Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 638

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 6ª-feira, 5 de maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	33.7-21.0	Praça Quinze	31.8-23.5
Laranjeiras	30.6-22.0	Santa Teresa	32.4-20.5
Eng. de Dentro	33.5-19.5	Jardim Botânico	30.0-21.2
Bangu	33.4-21.2	Serv. Geográfico	33.2-22.0
B. de Corumbá	32.7-21.4	Alto da B. Vista	30.7-20.6

CAMPOS VOLTARÁ ATACANDO A TÉCNICA

O sr. Roberto Campos vai voltar com suas críticas ao atual govêrno. Já está marcada uma conferência do ex-ministro do Planejamento, em Belo Horizonte, mas, destaca-se que êle, agora, focalizará mais pontos técnicos ainda não ajustados pelo nôvo govêrno. A política ficará de lado. A tensão subiu, ontem, com a notícia. Subiu mais ainda, quando se anunciou a preocupação geral diante do compromisso no resgate das Obrigações Reajustáveis até o dia 20. A sangria será superior a NCr$ 400 milhões. **Página 4, em «Notas Políticas».**

PAPA EM FÁTIMA ESQUECE A POLÍTICA

Paulo VI vai presidir as solenidades do 50º aniversário da Aparição da Virgem em Fátima. Dia 13, estará êle com sua comitiva em Portugal. Pretende evitar a política, mas, além da missa, falará em português para um milhão de peregrinos. Muita gente está correndo para Fátima, a fim de ver o Sumo Pontífice e, possìvelmente, a Irmã Lúcia, carmelita que está em Coimbra, única sobrevivente das três crianças que viram a Virgem Maria. Ontem, o Papa lembrou, na festa da Ascensão, que um dos aspectos da vida cristã é olhar para o alto. **Página 6**.

BISPOS FALARÃO: FILHO SE CONTROLA?

Mais de duas centenas de bispos brasileiros vão discutir, durante os próximos cinco dias, o contrôle da natalidade. Também com prioridade será estudada a experiência da distribuição de terras pertencentes a dioceses com vistas ao camponês sem terra. Os ausentes poderão enviar votos e sugestões, ou representantes com podêres especificados. Depois, tudo irá à Santa Sé e Paulo VI lerá o que decidiram. **Pág. 6**.

COMEÇOU DERRUBADA DE JUROS

O govêrno reexamina as medidas para reduzir as taxas de juros dos bancos, tendo em vista o aumento, gradativo, da liquidez das emprêsas e das operações de crédito. Foi o que o «DN» apurou, ontem, nos meios financeiros, que afirmam que a matéria será debatida na reunião de quinta-feira, no Conselho Monetário Nacional, de acôrdo com as determinações do presidente Costa e Silva de estimular a iniciativa privada, visando ao aumento de investimentos e dosar o capital de giro encaixado pelos estabelecimentos de crédito. Ao que soubemos, também a rêde bancária particular pretende pôr em prática um mecanismo capaz de permitir que o capital nacional tome um nôvo impulso no atual govêrno, evitando-se, na medida do possível, recursos estrangeiros em nossa economia enquanto o Banco Central lançará títulos descontáveis a juros de 0,5% ao ano.

QUEM SÃO FELIZARDOS DO DÓLAR

O sr. Eugênio Gudin, ao depor, ontem, na CPI que investiga as denúncias de especulações na elevação do dólar para 2.715, disse que «qualquer imbecil poderia ganhar fortunas sem quebra de sigilo». Explicou que há especuladores que jogam permanentemente na alta do dólar e, se perdem algumas vêzes, acabam acertando e ganhando alto. E, após defender o sr. Roberto Campos, «um bom menino que foi meu aluno», aconselhou: «Se o país quiser se comportar como nação civilizada deve deter a inflação, tarefa que o govêrno passado não realizou». Também depôs o sr. Jorge Oscar Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos: somente oito pessoas de elevada categoria sabiam do fato. **Página 5**.

Perfumes à Vontade

A partir do dia 29 será legal fabricar perfumes franceses ou uísque escocês se não fôr revogado o nôvo Código de Propriedade Industrial. É o que afirma o Instituto dos Advogados do Brasil ao pedir a sua derrubada e do Decreto-lei 254, que o instituiu, nulo, «por ilegalidade e por ofensa aos limites que a própria ditadura se traçara». **Página 8**.

Cigarros Vão Sumir

Os fumantes estão ameaçados de ficar sem cigarros, a partir de hoje. A decisão foi comunicada ao Sindicato de Hotéis Similares, através de um memorial assinado por 80 varejistas. É o documento vai ao ministro da Fazenda, com a solicitação de, pelo menos, se reduzir o impôsto. Mas setôres especializados dizem que o govêrno não atenderá. **Página 2**.

Navio Tem Prioridade

Os navios brasileiros vão ter prioridade para atracação em portos nacionais. Vem um decreto nesse sentido, segundo anunciou, ontem, o ministro Mário Andreazza, ao recolocar no tráfego o «Rio Jaguaribe», recuperado, em cinco meses, por NCr$ 1 milhão. Uma nova frota mercante preparada nos estaleiros nacionais levará, brevemente, a todos os portos a nossa Bandeira. **Página 11**.

Excedente Vai à Rua

Os excedentes de medicina ensaiaram, ontem, passeata no pátio do MEC. Hoje, vão recepcionar o marechal Costa e Silva. Querem mostrar que, «apesar de suas ordens, o Brasil ainda é país de excedentes». E os excedentes de Niterói — que obtiveram média superior a 5 — entraram em nôvo compasso de espera. Os professôres alegam que ainda não receberam a verba prometida. **Diário Escolar**.

Govêrno: Não Houve Pancada

Página 3

"EXÉRCITO NÃO DÁ FRANQUIA ALGUMA"

O deputado Martins Rodrigues (MDB-CE) afirmou, ontem, que os pronunciamentos dos generais Lira Tavares e Bizarria Mamede são provas de que o país continua submetido à tutela da área militar. Identificou na advertência ministerial as pressões contra a política de abertura democrática. E acentuou: «Com os propósitos liberais do presidente Costa e Silva, sustentei a conveniência de reserva a tais casos, pois estávamos convencidos de que o govêrno era prisioneiro de um esquema político-militar que não lhe permite franquias democráticas». **Pág. 3**.

Pílulas Matam 20

LONDRES, 4 — As pílulas mataram, em 1966, cêrca de 20 mulheres inglêsas, segundo o informe divulgado pelo «Medical Research Council». A subcomissão do Conselho de Investigações Médicas do govêrno acrescentou que o risco de morte para as que adotam pastilhas anticoncepcionais representa 3 por 100.000 ao ano, proporção que corresponde aproximadamente à metade da média do risco de perder a vida em acidentes de tráfego. Assinalou, ao mesmo tempo, que «não pode haver dúvidas razoáveis quanto ao fato de que alguns tipos de distúrbios tenham relação com o uso das pílulas». (DPA).

EUA Dão os Fundos

WASHINGTON, 4 — Um grupo do Congresso aprovou, hoje, uma proposta para autorizar US$ 900 milhões para o BID, no primeiro passo para a realização do programa de ação da Conferência de Cúpula em Punta del Este. Após dois dias de depoimentos, em que foram ouvidos representantes do govêrno e de empresários, isto o parecer favorável para serem aumentadas as finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os fundos adicionais, para um período de três anos, serão destinados ao Fundo para Operações Especiais do Banco. Isto já representa uma vitória da América Latina, após a conferência de abril. (R.)

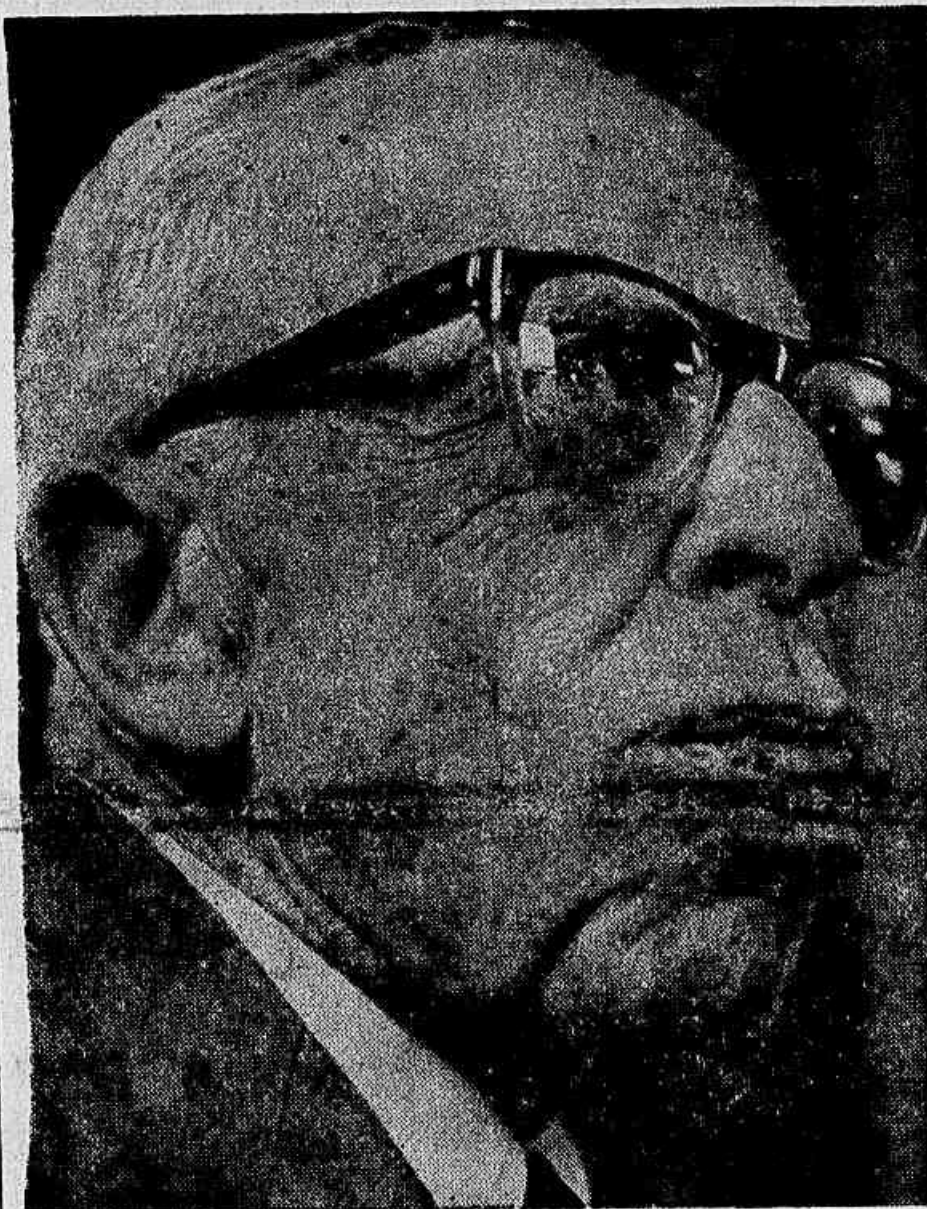
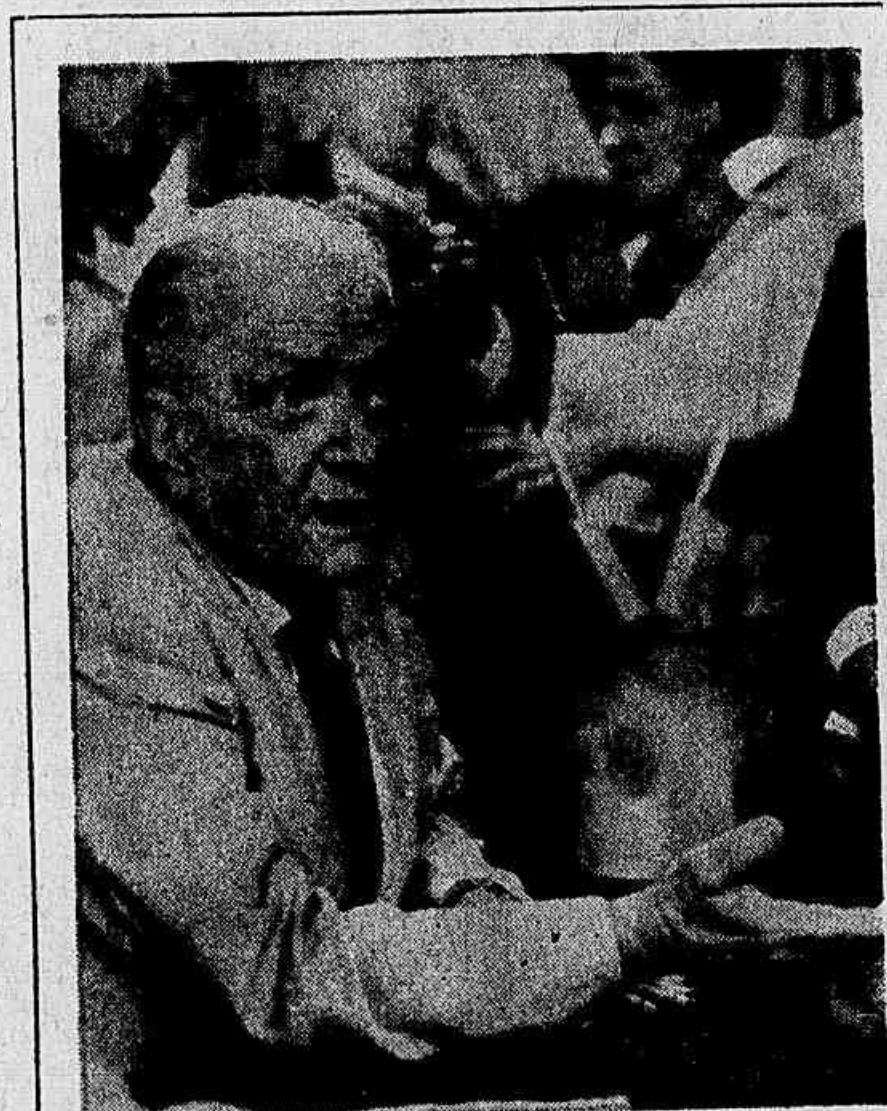
COMUNISTA VIU EM TRANSE A POLÍTICA

A celeuma levantada, em tôrno do filme «Terra em Transe», parece ter chegado ao fim, com a apresentação da película no festival de Cannes, dia 3, sem aquêle êxito que Glauber Rocha alcançou com «Deus e o Diabo na Terra do Sol», e que era por todos esperado. Para alguns críticos europeus, a obra não passou de «abstrata, fantástica e alegórica», enquanto que, para o diário comunista «L'Humanité», é o primeiro filme «autênticamente político, apaixonante do princípio ao fim». De qualquer maneira, foi reconhecida a «profunda sinceridade do autor», que projeta, lá fora, o cinema nacional. **Página 6**

Germano Será Pai

LIEGE, 4 — Os advogados do jogador brasileiro Germano declararam, hoje, que o recurso apresentado pelo conde Domenico Agusta e em que tachou de «louca aventura sexual» o desejo de sua filha casar-se com o futebolista, não tem fundamento jurídico. O veredito do tribunal terá execução daqui a dois meses e os advogados afirmaram que o pai de Giovanna, com o seu recurso, pretende apenas retardar o casamento, a cuja realização se opõe tão-sòmente movido por motivos raciais e sociais, visto Germano ser de côr e de origem humilde. A condêssa Giovanna deverá ser mãe em outubro (ANSA).

Casamento é Amanhã

A infanta dona Pilar de Bourbon y Bourbon renunciou a seus direitos ao trono espanhol pelo amor de dom Luiz Gomez Acebo, duque de Estrada. A filha de dom Juan de Bourbon e neta do falecido Afonso XIII, com 30 anos, casa amanhã, em Lisboa, reunindo a realeza européia, entre os cinco mil convidados. Ela nasceu em Cannes, onde seus pais estavam asilados. Educou-se em escola de freiras e fêz um curso de enfermagem. E êle gosta do jazz e do tênis, sendo negociante aristocrata, atuando numa firma anglo-espanhola de cimento. **Página 6**

Noel na História

Cada um da «velha-guarda» conta uma história nova sôbre Noel Rosa e o samba autêntico para o Museu da Imagem e do Som. Foi ontem, quando Brício de Abreu (foto) também falou, durante a homenagem pelo 30º aniversário da morte do cantor da Vila. Almirante expôs as lembranças do môço triste. **Página 6**

PONTE RIO-NITERÓI AINDA NÃO É CERTA

O ministro Mário Andreazza começou suas atividades no mar. O transporte marítimo será, agora, uma constante e, ontem, foi inaugurada com 52 passageiros a linha dos terços e quintos para Santos, no «Rosa da Fonseca». Custa a passagem de ida o preço de NCr$ 40,00 com direito a jantar e café da manhã. São 12 horas. A ponte Rio-Niterói, porém, que seria construída em dois anos, já está condicionada às conclusões da comissão que vai estudar a viabilidade da obra. Já não se sabe se a ponte unirá mesmo as capitais. **Página 6**.

Ameaça Volta: Cigarros Vão Sumir

DESPEDIDA

RUBEM BRAGA

A AREIA da praia está molhada, choveu durante a noite. O mar, quase imóvel, está cinza; apenas na transparência da pequena onda que avança, êle tem um instante verde, que oscila e cai, tornando espumas.

Descemos lavados, serenos, para a esquina. Uma brisa leve beija as árvores molhadas. Vem pela calçada uma ágil menina, que avança saltando corda; é leve e precisa, atravessa a rua estreita sem olhar os carros que irão se cruzar um segundo depois de seu pé ligeiro, atingir a outra calçada. É tão desprevenida e fina, que talvez pudesse passar, transparente, através dos carros, como se brincasse e corresse em um prado em flor.

Agora são duas mocinhas que se detêm um instante sob uma árvore da esquina, antes de se separarem; cada uma tem sua pasta com os livros e cadernos do ginásio. A chuva fêz cair as frutinhas do fícus; de súbito, uma delas descobre um brinquedo, que é pisar essas frutinhas na calçada: a outra adere, deliciada, e ambas, esquecidas da conversa, dos namorados e teoremas, pisam frutinhas, numa dança sutil, fruindo um prazer de infância. Mas, perto se deteve o amolador de facas: faz girar sua roda, encosta-lhe uma fôlha de metal, e um silvo rascante e agudo corta os ares, anunciando seu humilde mister a tôdas as cozinheiras destas redondezas.

As mocinhas se vão, uma para cada lado. A amada se vai: de longe manda um adeus; é um gesto que eu esperava e, entretanto, me faz bem. Abençoado por êsse gesto da amiga, ando um pouco para o lado do mar; êle é cinza, mas a pequena onda que se ergue é verde, verde, como olhos verdes.

CLUBE DE ENGENHARIA

Em entrevista publicada no «Jornal do Brasil» de domingo 30 de abril, o Sr. Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (antigo DASP) declarou que «se a Presidência da República decidir dar cumprimento à lei aprovada pelo Congresso Nacional e promulgada pelo Exmo. Senhor Presidente Marechal Arthur da Costa e Silva, lei pela qual o salário inicial dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos ficou estipulado em 6 vêzes o salário-mínimo, ter-se-ia que elevar os vencimentos de todos os outros servidores, a fim de não quebrar a hierarquia salarial».

Porém, a lógica, fundamentada nos fatos, mostra que esta elevação, apesar de justa, não pode presentemente ser encarada como conseqüência daquela outorga legislativa.

Se não, vejamos.

Nas razões dos vetos apostos pelo Poder Executivo de então à lei nº 4.950-A e ao Art. 82, da lei nº 5.194, ambos referentes ao salário-mínimo profissional indicado, alegava-se precisamente essa vinculação, que na entrevista se chamou de «hierarquia salarial».

O Congresso Nacional, entretanto, rejeitou o 1º dos vetos referidos, pela maioria de 225 votos a 80, e o 2º, pela votação ainda mais expressiva, de 321 a 35.

Quer dizer: — a alegada «hierarquia salarial» foi derribada pelo único poder competente para resolver em tal caso — o LEGISLATIVO — que estabeleceu em lei tratamento especial para as classes de nível técnico superior acima referidas, dada a especialidade das suas tarefas técnicas construtivas no desenvolvimento da Nação.

A propósito do alegado, cabe uma pergunta: por que o DASP não reclamou, e nem o seu sucessor DAPC reclama nada, sôbre a situação dos procuradores do Serviço Público Federal, que percebem muito mais que os funcionários técnicos em causa e gozam de dois meses de férias por ano, diversamente de todo o funcionalismo federal restante? — Êste um caso típico de grupo profissional de espécie, já existente.

Além dêle, há outro precedente: quando se estabeleceu o salário-mínimo para os médicos, não se alegou que tal implicaria em revisão de vencimentos.

A solução para o caso em tela atual encontra-se nas próprias palavras do ilustre Diretor do DAPC, quando declara que o Govêrno estabeleceu «em têrmos técnicos, o salário justo», «para cada conjunto de cargos e para grupo profissional».

De vez que o Congresso Nacional aprovou lei dispondo que, a contar da data da sua imediata vigência, haja um grupo profissional constituído por engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos, cabe ao DAPC instituir um Quadro de Nível Técnico Superior, a estruturar tendo como ponto de partida o salário-mínimo profissional promulgado e incluindo nesse Quadro os funcionários que a tal têm direito.

O nôvo enquadramento de outras classes será, como diz o Senhor Diretor, questão de lei.

Anàlogamente ao que existe nos quadros atuais do funcionalismo federal, no Quadro de Nível Técnico Superior apontado as escalas dos profissionais levariam em conta à duração do seu curso normal superior, atenta, entretanto, a nova situação oriunda dos salários-mínimos promulgados.

O salário profissional mínimo estatuído pela lei é de 6 salários-mínimos para 6 horas de trabalho diário e no Quadro Técnico referido podem colocar-se profissionais outros, desde que com formação de curso superior de duração maior ou igual a 4 anos (no mínimo) e com a condição de que o salário inicial por hora trabalhada seja idêntico ao indicado, isto é, a um salário-mínimo para cada hora trabalhada. Exemplo: para 4 horas diárias de trabalho, 4 salários-mínimos mensais, da mesma forma que os engenheiros têm 6 salários-mínimos mensais para 6 horas de trabalho por dia.

Quanto à situação dos vencimentos do funcionalismo público em geral, todos reconhecemos a justiça de sua elevação imprescindível. Porém, o fato real é que, presentemente, tal constitui outro problema, desvinculado, como ora ficou, do salário profissional focalizado, em virtude do disposto na última lei.

O CLUBE DE ENGENHARIA e as demais entidades de engenheiros têm convicção de que os Podêres Públicos adotarão providências adequadas para tornar efetivo o cumprimento da lei vigente, em benefício da maior eficiência dos serviços técnicos da Nação, evitando que os profissionais competentes egressem de seus quadros ou deixem de procurá-los.

Rio, 3 de maio de 1967

F. SATURNINO DE BRITO FILHO
Presidente

O SINDICATO dos Hotéis Similares recebeu, ontem, um memorial assinado por 80 varejistas, informando que não venderão mais os cigarros, tendo em vista a recusa do govêrno de aumentar a margem de lucro nos preços da mercadoria, conforme vem sendo reivindicado há mais de um mês.

Segundo o «DN» apurou, o documento dos comerciantes será encaminhado ao ministro da Fazenda, com a solicitação de, pelo menos, se reduzir o impôsto que incide sôbre a produção, evitando-se, desta forma, a concretização do «lock out» que iniciará, hoje, em todos os bares e tabacarias da cidade.

IMPOSTOS

Nos setores especializados revela-se que o pedido dos varejistas de cigarro não será atendido, considerando-se, inclusive, a alegação das próprias fábricas de que os comerciantes, pelo sistema anterior de tributação, não recolhiam o impôsto, enquanto que, agora, se vêem na contingência de pagar, o que diminui sua percentagem de lucro. Acrescenta-se, ainda, que é necessário mais 15% de majoração sôbre as tabelas atuais de venda, uma vez que, sòmente, o ICM equivale a 18%, fora outros tributos que os proprietários de bares e tabacarias estão sujeitos por lei.

SOLUÇÕES

A SUNAB deverá comprar as 8 mil toneladas de carne oferecidas pelo Paraná, apesar do protesto dos pecuaristas do Brasil Central de que «o govêrno está desprestigiando o mercado tradicional do comércio do produto, durante a entressafra». Paralelamente, o sr. Enaldo Cravo Peixoto estará, hoje, em Pôrto Alegre, onde firmará um convênio de aquisição de 10 mil toneladas de carne, que ficarão estocadas para serem vendidas, a partir de setembro. Na ocasião, o titular da autarquia, também, debaterá, com as autoridades e pecuaristas gaúchos, os problemas relativos ao abastecimento, visando encontrar soluções, em curto-prazo, através de uma fórmula capaz de conciliar os interêsses dos comerciantes, produtores, intermediários e o govêrno, de acôrdo com que revela a nota oficial distribuída pela autarquia.

PREÇOS

No mercado carioca, os açougueiros continuam, entretanto, cobrando preços acima do que vem sendo previsto pelos técnicos, mesmo sabendo que a carne teve, êste ano, grande encalhe, em face da não concretização da exportação, pelas áreas de produção do país, uma vez que as cotações internacionais estavam abaixo de nossa tabela interna. Nestas condições, um quilo de filé mignon está custando NCr$ 4,20, correspondendo a NCr$ 0,40 a mais, enquanto o patinho, a chã de dentro e a alcatra atingiram a faixa dos NCr$ 2,70/2,90. Os frangos abatidos ainda não desceram de preços e só podem ser comprados por .... NCr$ 2,30. Os ovos chegaram a .... NCr$ 0,90/0,13, a dúzia, variando, conforme a casa comercial.

ESPECULAÇÕES

Com a extinção do pão popular, os panificadores estão fabricando bisnagas de farinha pura, cuja venda não tem contrôle do govêrno. Assim, o alimento sofreu, em média, a elevação de 15%, segundo denúncia das donas-de-casa, que solicitarão, na próxima quarta-feira, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, a volta do tabelamento no produto, a fim de se eliminar as especulações postas em prática pelos padeiros.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEN informou, por sua vez, que está recebendo feijão prêto da cidade catarinense de Uruguai e que será canalizado para o consumo do Rio, conforme a demanda normal do mercado. A Companhia Brasileira de Alimentos estocou, ontem, 144.000 quilos do produto e mais 1.202.500 de farinha de mandioca, visando integrar o estoque regulador do alimento, no centro carioca.

AUMENTO

Os produtores de leite já têm pronto o ofício que enviarão ao superintendente da SUNAB, informando que o alimento subira, na fonte, de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,24 o litro, tendo em vista a elevação dos fretes, em decorrência do recente reajustamento feito nos derivados de petróleo. Os técnicos presumem que o govêrno, aceitando a reivindicação dos pecuaristas, estará contribuindo para que a população pague NCr$ 0,40 pelo leite, correspondendo a .... NCr$ 0,7 a mais sôbre os atuais NCr$ 0,33.

NORDESTE SEM JUSTIÇA — (IV)

Projeto RITA dá Lugar à Máquina e Alija o Homem

EM prosseguimento à publicação do Manifesto da ACO, o «DN» apresenta, hoje, o capítulo II, que encara o problema da «marginalização do homem», lançado ao desemprêgo, pelo uso da máquina.

A IGREJA EM VIGILIA

Iniciando o capítulo II — Exigência de Vigilância — o documento da ACO usa como epígrafe a citação de Ezequiel: «Filho do homem, Eu te estabeleci como sentinela». Diz o manifesto: «A exigência de vigilância que se impõe aos militantes da Ação Católica Operária e a todos os cidadãos que, conscientemente, se sintam responsáveis pelos problemas do mundo em que vivem, resulta, no caso nordestino, não apenas dos ensinamentos da Igreja e do Evangelho mas, principalmente, do confronto dêsses ensinamentos com a realidade da vida operário. Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, que há muito tempo vem falando no Nordeste, em todo o Brasil e em vários países do mundo sôbre a necessidade de fundamentar na justiça as relações entre patrões e trabalhadores, entre governantes e governados, entre nações ricas e nações pobres, fêz, em 1966, uma série de conferências para doutorandos de que era paraninfo, conscientizando-os da realidade e alertando-os para a necessidade de vigiar. No dia 16 de dezembro daquele ano, dirigindo-se aos concluintes da Escola de Química da Universidade Federal de Pernambuco, descobria para êles o drama social do operário nordestino: «Reparai na alegria do chefe de família que se vê admitido ao trabalho; na ânsia dos que esperam vaga; na tristeza dos que são despedidos... nas crianças trabalhando em lugar de adultos... descobrireis que, se para outros a vida começa aos 40, para os trabalhdores acaba aos 35...

ALERTA NECESSARIO

Prossegue o documento: «Cinco dias depois, falando para os seus afilhados da Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco, lembrava dom Hélder: «Temos o direito e a obrigação de dar todos os alertas que nos parecem necessários; de apresentar as denúncias que, em consciência, precisam ser feitas; de estimular, de perguntar, de sugerir, de entristecer-nos, de alegrar-nos, de interpelar os homens e de falar a Deus. A raiz do nosso direito está precisamente na convicção de que aqui se joga o destino da gente, que é nossa, carne de nossa carne, sangue de nosso sangue...» Dêsse modo, não se pode ficar calado e omisso quando, como aconteceu recentemente em São Luís, numa reunião de comunidade, num bairro operário, doze homens, refletindo sôbre o problema de abastecimento de água, chegavam à conclusão de que, para êles, êsse serviço básico era inacessível, porque não dispunham dos Cr$ 80 mil antigos que lhes exigiam para fazer a ligação da rêde distribuidora às respectivas casas. Dêsses doze homens, todos chefes de família, apenas quatro tinham emprêgo certo».

RESPOSTA DO BISPO AO GOVERNADOR

RECIFE, 4 — Dom Lamartine Soares, ao refutar as críticas do governador Nilo Coelho ao manifesto da Ação Católica Operária declarou que «assim como Populorum Progressio teve seus censores em escala mundial o documento da Ação está encontrando opositores no plano local e nacional».

Enquanto isso, líderes da ACO e o padre Romano Zufferey, assistente religioso do movimento, não se surpreenderam com as críticas, assinalando que tôda tomada de posição é passível de comentários desfavoráveis, acrescentando que o manifesto antes de ser uma palavra de pessimismo é a afirmação da esperança do trabalhador nordestino no futuro da região. (TRP)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CPI Das Violências Deu Também em Altercações

OS srs. Fabiano Vilanova e Couto e Sousa (MDB) altercaram, durante a sessão, de ontem, da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga violências praticadas por elementos da Polícia, mas o incidente terminou com o pedido mútuo de desculpas.

O fato foi provocado pela acusação de estar o presidente da CPI agindo com "pasmaceira" e interessado em desviar os rumos e objetivos da apuração, e o sr. Couto e Sousa resistiu à convocação do general Jaime Graça, requerida pelo sr. Geraldo Monerat (ARENA), para depor sôbre espancamentos.

ESPANCADOS DEPÕEM

Devido à votação da reforma da Constituição do Estado, a CPI sòmente tornará a reunir-se no próximo dia 16, quando será ouvido o general e, em seguida, tomados os depoimentos de operários espancados num quartel da Polícia Militar. Os deputados deverão, ainda, convocar o sr. Carlos Thompson, ex-superintendente do Sistema Penitenciário da Guanabara.

PROTEÇÃO NO TRANSITO

O sr. José Bretas (ARENA) encaminhou à mesa projeto de lei, tornando obrigatório o uso de carroçarias fechadas ou lonas de coberturas nos caminhões que transportam determinadas cargas, especialmente vidros quebrados, aparas de papel, pó e fita de serragem, lixo, etc. Essa, segundo alegou, é uma forma de proteger o trânsito da cidade, pois o transporte de determinados materiais provoca perigo aos demais veículos e aos pedestres.

CONCURSOS

A sra. Latife Luvizaro estranhou que a imprensa carioca, de um modo geral, atacasse continuadamente a Assembléia Legislativa pelo fato de haver nomeado funcionários para os seus quadros, quando é sabido que o Poder Judiciário e outras Assembléias fazem os seus concursos internos e ninguém dêles toma conhecimento. O Senado e a Câmara Federal, os Tribunais, em sua maioria, sempre agiram sem temer as críticas dos jornais.

CARESTIA

Lamentando que tôdas as vêzes que o empresariado nacional promove ou se reúne em banquete, logo em seguida, "suas reivindicações ao govêrno federal são plenamente atendidas, haja vista a recente liberação do preço da carne", disse, ontem o sr. Frota Aguiar (MDB). Afirmou, em seguida, que êsses empresários "não respeitam govêrno algum, nem mesmo o Revolucionário". Reivindicou o orador ao ministro do Trabalho um encontro dos trabalhadores com o presidente Costa e Silva, através do qual o presidente ficaria sabendo muita coisa da realidade nacional.

MARTINS RODRIGUES VOLTA AO ATAQUE

"COSTA É PRISIONEIRO DE UM ESQUEMA POLÍTICO-MILITAR"

O DEPUTADO Martins Rodrigues reconheceu, ontem, a existência de descontentes no MDB, «que hoje falam alto mas ontem, quando havia risco em falar, mantiveram-se calados», salientando que a oposição se mantém íntegra e inabalável nos seus objetivos fundamentais e que, a despeito das demasias por vêzes assumidas, a atuação dos deputados jovens tem produzido resultados favoráveis ao partido.

O secretário-geral do MDB viu nos pronunciamentos do ministro do Exército e do general Bizarria Mamede a prova de que o país continua submetido à tutela que sôbre sua vida política exerce a área militar, fato que não o surpreende porque já advertira que o presidente Costa e Silva é prisioneiro de um esquema político-militar que não lhe permite propiciar as reconquistas das franquias democráticas.

REBELDIA NÃO COMPROMETE

Depois de tantos pronunciamentos isolados de companheiros seus de partidos, o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, resolveu vir a público e emitir o seu conceito em tôrno de tais manifestações, consciente das responsabilidades que lhe cabem na direção nacional da agremiação oposicionista.

O sr. Martins Rodrigues reconhece a existência prática dos descontentes de diversos setores do partido com a sua direção, mas ressalta que, «a rigor, não se trata de uma rebeldia política de profundidade, que possa afetar a unidade e coesão das hostes oposicionistas. Nem essa atitude, manifestada ostensivamente por um certo número de deputados, que exprimem, em pronunciamentos abertos, os seus pontos de divergência com a direção partidária, nem aquela outra que visaria arrastar o MDB para um movimento de união nacional em tôrno do govêrno Costa e Silva, chegam a comprometer a entidade partidária, que se mantém integrada e fiel à sua linha de oposição à situação dominante».

Todavia, sustenta o secretário-geral do MDB que, a despeito das demasias nas posições por vêzes assumidas pelo grupo de deputados jovens, reconhece que essa atuação tem produzido «resultados favoráveis ao partido».

LUTA DEIXOU VÍTIMAS

Lembra aos seus companheiros mais jovens que não é justo desconhecer os riscos que correram os fundadores do partido, alguns dos quais se encontram hoje na sua direção, na ocasião de organizar essa legenda política, quando imperavam os Atos Institucionais e as punições se faziam presentes sem qualquer direito de defesa ou sequer explicações.

— Aquela luta deixou vítimas ao longo do seu áspero caminho e sacrificou tantos líderes, cuja reintegração na vida pública a nação reclama como indispensável à retomada do processo democrático em têrmos efetivos. Outros foram poupados, no massacre impiedoso das vocações democráticas, mas nem por isso será menos válido o seu trabalho, o seu esfôrço e o seu devotamento».

OPOSIÇÃO ÍNTEGRA

Feita essa ressalva em relação aos descontentes do partido que, segundo deixou entender, hoje falam alto mas ontem, quando havia risco em falar, mantiveram-se calados, salientou:

— A oposição se mantém íntegra e inabalável nos seus objetivos fundamentais, perseguidos igualmente por todos. O campo parlamentar tem sido o terreno da sua luta e é indiscutível o êxito que vem obtendo aí os seus combatentes.

— Em junho próximo será feita uma convenção do partido e é nessa ocasião que contentes e descontentes deverão dar-se as mãos e partir para a luta nas ruas e nas praças públicas em favor da redemocratização completa do país, de vez que considera satisfatória a atuação do MDB no seio do Congresso.

— Eis aí o que penso sôbre o que se passa na intimidade do MDB, único instrumento eficiente da atividade oposicionista organizada. E seria pena que, por divergências de superfície ou falta de compreensão do valor dêsse instrumento político, perdesse êle, em detrimento do encurtamento da restauração democrática no Brasil, a sua eficiência, ou deixasse de ser aproveitado em tôda a sua extensão das suas virtualidades.

TUTELA MILITAR

Passando ao exame da situação nacional, no tocante às perspectivas de redemocratização ampla do país, diz o sr. Martins Rodrigues, referindo-se aos recentes pronunciamentos do ministro do Exército e do general Bizarria Mamede:

— O que colhemos de um e outro pronunciamento é que o país continua submetido à tutela que sôbre a sua vida política exerce a área militar, e não se sabe até quando tal custódia continuará comprometendo a nossa recuperação democrática, sobressaltando-a. A Argentina, aí ao nosso lado, é um exemplo inequívoco de como é difícil, depois que essa tutela faz-se impor, substituir ao seu império uma nação em desenvolvimento e, portanto, de frágil estrutura democrática.

Especificamente sôbre a ordem do dia do ministro Lira Tavares, que ainda não conseguiu entender naquilo em que tem de expressão mais profunda, salienta o deputado Martins Rodrigues:

— A advertência ministerial identifica a existência de pressões definidas na área militar contra a política de abertura democrática. E não nos surpreendem, pois, tão logo se anunciaram certos propósitos liberais da parte do presidente Costa e Silva, sustentei a conveniência de recebermos êsses acenos com reserva, pois estávamos convencidos de que o atual govêrno, como o anterior, era prisioneiro de um esquema político-militar que não lhe permitiria, tão amplamente como desejaria a Nação, propiciar a reconquista das franquias democráticas.

Lições de Humildade

Pedro Dantas

MUITAS pessoas, deslumbradas com as conquistas da técnica e os progressos materiais que nos proporcionam, admitem que nos seja possível, por esse via, mudar a essência das coisas. E' uma ingenuidade, baseada num êrro de interpretação do verdadeiro sentido do progresso. O mundo contemporâneo é maravilhoso não há dúvida. As crianças de hoje aprendem a falar e entram em contato com o mundo numa atmosfera rotineira de assombros, pois o assombro de há muito se incorporou à rotina. As maravilhas em que se vêem envolvidas, desde o berço, e de que começam a tomar conhecimento desde as primeiras palavras e os primeiros passos, representam, para elas, o cotidiano. Compreender o que, na verdade, significam, será um comêço de maturidade, para o seu espírito, objeto de cultura e de aprendizagem. Será preciso explicar-lhes que nem sempre dispusemos do que lhes parece corriqueiro.

Será preciso, também, de sua parte, certo esfôrço de imaginação, para conceber o mundo tal como era há 200 anos, digamos, ou, mesmo, há 50 ou 60. Algumas haverá que talvez não queiram acreditar que umas tantas coisas pudessem não ter existido. Mas, como! — hão de exclamar, quem sabe se com maior espanto que o dos mais velhos ante tantas invenções e descobertas. A modificação do ponto de vista das gerações, a êsse respeito, produz surpreendentes modificações no plano educativo. Por exemplo: a leitura de Júlio Verne tornou-se evidentemente imprópria para os adolescentes. Note o leitor que não dizemos «desinteressante» e sim «imprópria», mesmo, no sentido exato em que o qualificativo é usado pela censura, para efeitos de classificação de espetáculos de diversão.

Júlio Verne tornou-se autor para adultos, que o leiam com espírito comparativo, para o qual é indispensável certo nível de informação. Para os despreparados, a leitura dêsse autor é desaconselhável, pela confusão a que pode induzir os não prevenidos, uma vez que, em suas antecipações, previu ou imaginou resultados, mas não podia prever o verdadeiro modo de alcançá-los. Assim, a leitura da sua «science fiction», que era inócua e mesmo estimulante, quando não passava do mundo da fantasia, pode ser, hoje, deseducativa, ou melhor, desinstrutiva, quando a realidade ultrapassou a ficção e realizou por outra forma suas visões mais ousadas.

E', justamente essa familiaridade com o fantástico, o inacreditável, o fabuloso, o inconcebível que leva os desatentos a se julgarem, ou a julgar o homem, nas condições e nos casos de subverter a ordem natural das coisas modificando-a na sua essência. Não se trata de «orgulho e preconceito» e sim apenas — insista-se — de um êrro de interpretação. À primeira vista, com efeito, pode parecer que tôdas as fabulosas conquistas de que nos gabamos, com justo título, importem na modificação substancial da ordem natural das coisas. Dir-se-ia que essa ordem, o nosso engenho e arte o estivesse dominando, submetendo-a à nossa vontade, para, em definitivo, superá-la.

Ora, examinados os fatos com um pouco menos de leviandade e um pouco mais de atenção, havemos de verificar que é precisamente o oposto que acontece. Não é o orgulho e sim a humildade, a chave das nossas vitórias. Não dominamos, não subjugamos, pelo contrário: deixamo-nos dominar, submetemo-nos. A submissão é o preço das nossas conquistas. Sem nossa total subserviência e docilidade, a realidade não se deixa possuir, não se entrega. Cada avanço na sua conquista representa necessàriamente um passo no caminho de maior e mais completa submissão.

Não é, pois, a ordem natural das coisas que se modifica sob a pressão do nosso constante assédio. Nós é que variamos do procedimento, na ânsia de merecer mais alguns favores. Quando chegamos ao ponto necessário de submissão somos agraciados pela régia recompensa da revelação de um segrêdo, pelo qual nos habilitamos a elaborar um macête para atingir mais um importante objetivo, que acabamos por incorporar à nossa rotina.

Mudou a ordem natural das coisas? Não, nós é que mudamos o modo de abordá-la e de nos conduzir em relação a ela. Todo nosso trabalho consiste em tentar advinhá-la, descobrir-lhe os caprichos, para atendê-los. Somos os seus escravos e não os seus senhores. E por tal forma, sob tal domínio, tão completamente submetidos, que de tudo quanto costumamos celebrar como estupendas vitórias — as mais gloriosas e causadoras de assombro — não nos é lícito retirar senão uma profunda, completa, inexcedível lição de eterna humildade.

A VERSÃO É OFICIAL

Estudante do Triângulo Não Sofreu Espancamento

A Secretaria de Imprensa, da Presidência da República, desmentiu, ontem, em nota oficial, que os estudantes mineiros que pediram a federalização da Universidade do Triângulo Mineiro durante a visita do presidente Costa e Silva houvessem sido espancados, afirmando não ser exato que êles se tenham comportado provocadoramente e elogiando os membros da comissão que manteve entendimentos com o presidente da República.

Mas se é exato que os estudantes se portaram ordeiramente, como noticiamos e a nota oficial confirma, não é verdade que não tenham sido espancados pela polícia, pois o foram duas vêzes — quando se dirigiam ao aeroporto e nas proximidades da residência do prefeito de Uberaba, onde o marechal Costa e Silva almoçava, tendo um ficado ferido no pescoço ao ser seguro pelo cordão por um policial quando tentava fugir à prisão.

DESMENTIDO

A nota oficial distribuída ontem é a seguinte:

«A propósito do noticiário equívoco de alguns jornais sôbre uma manifestação de estudantes no dia da visita do presidente Costa e Silva à Uberaba, a Secretaria de Imprensa, da Presidência da República, oferece as seguintes informações:

1 — O presidente Costa e Silva tomou conhecimento da manifestação quando se encontrava no interior da residência do prefeito de Uberaba, à frente, da qual se haviam agrupado os estudantes com faixas alusivas à campanha pela federalização da Universidade do Triângulo Mineiro.

2 — Quando a informação foi dada ao presidente da República, já os manifestantes se haviam retirado, em perfeita ordem, atendendo a um apêlo do prefeito, que, entretanto, fizera entrar uma comissão de três estudantes para tentar um encontro entre êles e o marechal Costa e Silva.

3 — O presidente da República expressou o desejo de ir ao encontro dos manifestantes, no jardim da residência do prefeito, mas soube que êles já se haviam retirado e mandou vir imediatamente à sua presença a comissão que pleiteava a audiência.

CONFIRMAÇÃO

4 — Durante o encontro com o presidente da República, que recebeu com naturalidade e compreensão a notícia do movimento pacífico dos estudantes, os três componentes da comissão comportaram-se de modo irrepreensível, expondo o problema com inteligência, cordialidade e respeito, e recebendo do chefe do Govêrno a promessa de que encaminharia o assunto ao exame do Ministério da Educação.

5 — Não é exato que os estudantes se tenham comportado provocadoramente, nem que hajam sido maltratados, muito menos que estivesse ferido — como um jornal noticiou —, um dos integrantes da comissão recebida afetuosamente pelo presidente da República».

CAMDE Estarrecida: Foi Escandaloso o Artigo 2

Em nota divulgada ontem, a CAMDE ressalta que ficou estarrecida com «o escandaloso artigo 2º inserido no decreto proposto pelo Congresso Nacional, o qual isenta do impôsto de renda a parte variável dos subsídios dos parlamentares, passando a considerá-la também como diária». Assegura que «é inacreditável que, quando todos os brasileiros, indistintamente, se sacrificam em busca da recuperação econômico-financeira do país, congressistas se concedam tão impatriótico e chocante privilégio».

AS DIFICULDADES

E explica: «Funcionários de tôdas as classes, professôres, comerciários, jornalistas, empresários e profissionais liberais atravessam as maiores dificuldades econômicas dado o aumento constante do custo de vida e as crescentes taxações dos impostos. A indústria e a agricultura, de cujo progresso dependem o mercado de trabalho, o aumento de produtividade, enfim, o desenvolvimento do país, vê-se, a cada dia, garroteada, esmagada, cerceada na sua expansão por novas diretrizes econômicas que lhe são impostas».

O DESCRÉDITO

Por fim, condena: «Decretos como êsse proposto pelos mais altos legisladores do país só fazem desacreditá-los ante os olhos do seu eleitor, de vez que, representantes do povo, deveriam ser homens de serviço e de dever».

A CAMDE se surpreende que Sua Exa. o presidente da República não tenha vetado êsse vexatório e injusto projeto».

SECRETÁRIOS NA BAHIA SAEM SEM ATENDER A ARENA

SALVADOR, 4 — O governador Luís Viana Filho nomeou o deputado Heitor Dias para a Secretaria de Justiça e o sr. Gilberto Pedreiras para a de Segurança Pública, não tomando conhecimento da indicação dos deputados estaduais da ARENA, que reivindicavam um dos dois cargos.

Apesar da atitude do governador, não surgiu a crise que se esperava, graças à habilidade do líder Henorato Viana, que disse ser a indicação uma prova de confiança dos deputados arenistas no governador. (TRP)

EMENDA DO MDB NO CEARÁ PODE CAUSAR CRISE

FORTALEZA, 4 — Os deputados Mauro Benevides e Luciano Magalhães, do MDB, apresentaram emenda ao projeto da adaptação da Constituição à nova Carta Magna, estabelecendo que o atual prefeito de Fortaleza tenha igual tempo de mandato ao do governador Plácido Castelo. Sabe-se que a emenda contraria dispositivo do artigo 75, que estabelece, entre as atribuições do chefe do Executivo, a de nomear e exonerar os Secretários de Estado, bem como os prefeitos dos municípios referidos nos parágrafos 1 e 2 do artigo 112 da Constituição cearense. (TRP).

GAMA FILHO LEVA MOÇÃO A PIMENTEL PELO TRIBUNAL

O ministro Gama Filho propôs e foi aceita por unanimidade, no V Congresso dos Tribunais de Contas, moção de aplauso ao governador Paulo Pimentel, pela posição que tomou para o fortalecimento do Tribunal de Contas do Paraná.

Teve ampla repercussão a iniciativa do presidente do Congresso, que louvou a atitude do chefe do Executivo paranáense, ao abrir as portas para a fiscalização de sua administração a essa forma de fiscalização por entendê-la muito necessária.

PODER AMPLIADO

Os ministros Rafael Iatauro e João Féder asseguraram ao "DN" que o Tribunal de Contas de seu Estado será fortalecido com a nova Constituição do Paraná, pois assegura todos os podêres da Carta de 47 e amplia atribuições do TC, permitindo completa e eficiente fiscalização da execução orçamentária.

PODER DIMINUÍDO

Enquanto isso, tão logo o plenário votou e aprovou a moção, a delegação do Maranhão denunciou a falência do Tribunal de Contas de seu Estado. Ressaltou que, num verdadeiro contraste, o govêrno do sr. José Sarnei está agindo com arbitrariedade, inclusive retirando o princípio da vitaliciedade, pois afastou dois ministros daquela côrte tão-sòmente para atender objetivos políticos.

SANTA CATARINA QUER VER C. SILVA

Ao sr. Rondon Pacheco, o deputado Orlando Bertoli fêz entrega, ontem, no Palácio do Planalto, de convite dirigido ao presidente Costa e Silva para que visite as obras da barragem de contenção do rio Itajaí, no mês de setembro, durante as comemorações do cinqüentenário do município de Taió.

Natalidade e Segurança

SENSIBILIZOU os meios políticos a denúncia, pelos órgãos informativos, da campanha de esterilização em massa promovida por missões presbiterianas na Amazônia brasileira. As vagas informações iniciais, datadas de algum tempo, avolumam-se agora com o arrolamento de fatos concretos, áreas geográficas atingidas e nomes das mulheres nas quais o experimento foi praticado. Em conseqüência e dada a idoneidade das fontes esclarecedoras, apresta-se o govêrno para agir, através do Ministério da Saúde. No Congresso Nacional travam-se debates em tôrno do assunto, caminhando-se para o estabelecimento de uma comissão de inquérito, à qual caberá ouvir os denunciantes e sugerir providências.

Em caráter experimental, alguns laboratórios europeus e americanos procedem, de há muito, a estudos anticoncepcionais, estribados cientistas e até nações, em princípios econômico-políticos próprios, inaceitáveis por outros homens de ciência e por outros países. Matéria de excepcional relevância, não há como desencorajar as experiências que lhe são inerentes, mas também não há como impô-las a quem quer que seja, indivíduos ou nações, sob pretexto nenhum. Transcende a geração da prole dos frios esquemas do oportunismo político, por sua imediata implicação religiosa ou filosófica, ao arbítrio dos genitores. Há de lembrar-se a prudência, a sabedoria com que a Igreja Católica está agindo na consideração do problema que é hoje, sem dúvida, o crescimento de certas populações, com o correspondente agravante do indispensável sustento e da tranqüilidade geral.

☆

Advogam os neomaltusianistas o contrôle da natalidade, incertos ou temerosos do futuro da espécie. É essa uma posição de longe rechaçada pelos economistas mais atentos à realidade. Sobram espaços imensos no orbe para agasalho e alimentação de muitos milhões de indivíduos. A ocupação do planêta não se concluiu e não se concluirá tão cedo. Vastos desertos e planícies aguardam seu aproveitamento pela conjugação da técnica e da ciência. Sem se enfatizar os oceanos ricos em substâncias alimentícias e apenas tocados. É só percorrer um planisfério e verificar o ecumênico disponível pràticamente em todos os continentes. Donde a rejeição, pela maioria das religiões e pelos dogmas nacionais da segurança interna, da revivescência daquela teoria pessimista e da busca de processos susceptíveis de estancar a natalidade.

☆

No caso brasileiro, costumam argumentar os agentes da esterilização maciça, natos e de fora, com o quadro de miséria secular de certas regiões. O Nordeste vem logo à baila. E as favelas. E a baixa população econòmicamente ativa. São tudo falácias. A solução não está no extermínio in útero dos sêres nem no impedimento de sua formação normal. Os oito milhões e meio de quilômetros quadrados que nos couberam podem conter sem nenhum prejuízo das elites privilegiadas, ou que a tanto aspiram, mais algumas centenas de milhões de habitantes. Muito ao contrário do que se possa avançar superficial e malignamente, cabe-nos ocupar êsse verdadeiro continente, ao invés de mantê-lo vazio aos azares da cobiça estrangeira e até de sua posse, como, quando em vez, é tentado, sob os mais diversos disfarces. Aos governantes capazes, aos patriotas conscientes, à opinião pública vigilante impõe-se, com todos os esforços e sacrifícios, encher as zonas intocadas com vistas à real segurança do país e desfrute de suas colossais riquezas futuro adentro. Não argumentamos com a miséria hindu nem com a fome endêmica de tantos povos do Oriente. É matéria que nos escapa. Pensamos no Brasil-Central e na Amazônia, onde extensas regiões de potencial riquíssimo aguardam, há séculos, a ocupação humana.

☆

Daí não concordarmos, antes repelirmos, as experiências ao vivo registradas nalguns pontos do território com o propósito de anular os nascimentos. Em nome das nossas conveniências geopolíticas, da moral cristã e da soberania nacional condenamos radicalmente a atuação dos grupos religiosos, ou pseudo-religiosos, em distintas paragens. Aguardamos que a investigação ordenada pelo govêrno e as medidas tomadas. pelo Congresso esclareçam pronta e definitivamente a questão, de modo a que aquelas razões encontrem as imediatas garantias.

Não queremos endossar o rumor de que a condenável atividade missionária participe de um propósito despovoador para facilitar a penetração alienígena. Seria um crime que levaria todos os brasileiros a uma reação fulminante. Também nos custa admitir que haja no caso interêsses financeiros de emprêsas nacionais favorecidas por conhecidos políticos. Nessa hipótese, têm as autoridades os elementos à mão para contê-los. Preferimos crer que se trate de uma iniciativa isolada, sem raízes na alta administração interna ou externa. Urge, entretanto, resguardar nossas convicções religiosas e, sobretudo, a soberania nacional. O desenvolvimento brasileiro reclama o inverso dessa medida infeliz: reclama gente devidamente assistida para o desfrute absoluto daquilo com que fomos dotados.

Promessa e Realidade

REPERCUTIU favoràvelmente o discurso do presidente da República dirigido ao operariado no dia de sua festa. Sem zumbaias nem a demagogia de outros tempos, o marechal Costa e Silva prometeu, com prudência, a possível revisão da política salarial para daqui a alguns meses. Conhece o presidente, e de perto, o grau de dificuldades extremas em que se debatem os trabalhadores em geral nos últimos anos. Uma das razões do movimento revolucionário foi a de estancar a inflação que devorava os periódicos e irresponsáveis reajustamentos salariais. Entre o pedir barulhento e o fácil receber, exauria-se parte das energias do proletariado, de imediato a braços com a espiral inflacionária que o jogava a novos rogos e a novos atendimentos, de roldão com o caos que se aprofundava dia-a-dia. O movimento de 1964 veio para estancar o tumulto e restabelecer a normalidade.

Decorridos três anos, não se poderá dizer que a inflação esteja contida. Daí o crescente, o indomável custo de vida. Agora mesmo, no espaço de 48 horas, subiram os aluguéis, as passagens de aviões, de táxis e bondes, subiu o preço da farinha e do pão. O maior pêso do sacrifício recai sôbre os trabalhadores que não têm como passar a diante a pressão dos impostos e do custo das matérias-primas.

Pedem revisão de salários os funcionários públicos e os trabalhadores, e o govêrno, pela voz de seu primeiro magistrado, vem dizer que a todos atenderá a seu tempo. Di-lo a sério, sem vãs promessas, nem a perspectiva das lutas sociais de há pouco. Mas é preciso que entre a promessa e seu cumprimento, se estabeleça a pausa da elevação diária de todos os preços. Pois está à vista que as ininterruptas majorações terão absorvido por antecipação os vindouros reajustamentos e, pior do que isso, terão corroído a confiança das massas trabalhadoras nos alardeados bons propósitos da revolução.

Sabe-se que medeia profundo espaço entre o ideal e o fato. Nem tudo que foi sonhado logra concretizar-se. Porém, neste caso dos salários compatíveis com a voragem dos preços, deverá o Govêrno meditar bem e sair para a correta satisfação de suas promessas. Não é figura de retórica e muito menos propósito de contradita: ninguém agüenta mais a falta de meios, poucos podem comprar, as concordatas e falências sucedem-se. E após, o que virá?

Transportes Aquáticos

O MINISTRO dos Transportes mostra-se disposto a dar execução ampla à política de utilização do mar — e não só do mar, como também da rêde fluvial — no intercâmbio econômico entre as diferentes regiões do país. Com o advento e rápida expansão das rodovias, e o considerável incremento da indústria automobilística, acentuara-se a decadência de nossa navegação de cabotagem que já vinha sendo atingida por outros fatôres negativos.

Por enquanto, a animação governamental parece provir do fato de que se acha instalada no país uma indústria de construção naval em franco processo de desenvolvimento. E' claro que o ministro dos Transportes terá em mente os demais problemas de cuja solução irá depender o sucesso daquela política. Mas o que tem sido apontado com maior ênfase, como elemento positivo, é a existência do mencionado dispositivo.

Isso não é pouco. Mas não é tudo. Há o caso do aparelhamento portuário, a que se junta o entupimento dos ancoradouros, exigindo, sobretudo, o aparelhamento, serviços ... custosos os quais terão que ser pagos pela renda dos próprios portos. E, ainda, o problema de natureza trabalhista, envolvendo relações de emprêgo e tôda a complexa trama de uma legislação em muitos casos impeditiva da concorrência no setor em questão.

O comércio e a indústria, em geral, já se habituaram ao sistema de transporte rodoviário. Tão precário entre nós vem sendo o transporte ao longo da costa que se prefere arcar com o custo maior, sensivelmente maior, dos fretes nas rodovias. Promover a reabilitação do transporte por água eis a grande tarefa a realizar.

Ninguém duvida da capacidade do ministro dos Transportes para vencer as dificuldades que terá de enfrentar a respeito. Apenas fica o registro de que elas se afiguram maiores do que à primeira vista se poderá imaginar e que por isto reclamam soluções que nem sempre poderão se ajustar às normas convencionais no serviço público e a camisa de fôrça das dotações orçamentárias.

O ministro dos Transportes não pode deixar de lançar mão de tôdas as oportunidades que o mercado internacional oferece em equipamentos, financiamentos e «Know-how».

MOMENTO INTERNACIONAL

Guerrilhas e Vietnam

EM PARIS acredita-se na possibilidade de uma série de ações de guerrilhas, na América Latina. Pelo menos é o que pensa Thierry Maulnier, ao comentar o texto de «Che» Guevara agora divulgado em Havana.

Lemos o texto na transcrição feita pelo «Le Monde» e na verdade Maulnier, colaborador do «Le Figaro», tem razão em dizer que merece, «por sua sombria eloqüência, seu implacável rigor, seu romantismo da coragem e da crueldade, um pôsto privilegiado na antologia da violência revolucionária».

Quanto ao texto, não há dúvida, e o elogio de um conservador, mas homem sempre perspicaz, como Maulnier, tem tôda a razão. Contudo, o mesmo Maulnier considera que em vários pontos da América Latina a luta de guerrilhas retrocedeu, o que também é verdade.

Mas não desapareceu, e a falta de solução dos problemas que se arrastam penosamente há dezenas de anos — para apenas mencionarmos o período em que a América Latina tomou dêles consciência — leva inevitàvelmente uma parte da juventude para soluções extremistas.

☆ ☆ ☆

A tese de Guevara é de que cumpre criar na América Latina uma quantidade de Vietnams, sendo a luta de guerrilhas a forma de ajuda ao Vietcong. Isto coloca a luta de guerrilhas num contexto internacional.

Ao contrário da esquerda reformista e mesmo dos comunistas, da linha Moscou, que repelem em geral as guerrilhas e temem com elas justificar a FIP permanente, Guevara quer precisamente que haja intervenções e que os Estados Unidos sejam obrigados a dispersar as suas fôrças e a empregar material cada vez mais caro e a enfrentar problemas de mobilização e de ordem material.

Esta última parte visa também a impedir o programa da «Grande Sociedade» do presidente Johnson, ou seja, incapacitar o govêrno norte-americano de conseguir ajudar os negros, a grande fôrça potencialmente revolucionária dos Estados Unidos.

Como se verifica por esta pálida mostra, Maulnier tem razão em considerar importante o texto, embora contenha elementos de abstração revolucionária como cumpre a todo o ideólogo.

Colocar a luta de guerrilhas no contexto da revolução mundial — expressão aliás sem sentido, por exemplo, para os soviéticos.

O grande problema, aquêle que de fato está no centro dos movimento revolucionários, é assim o Vietnam.

☆ ☆ ☆

Ora, precisamente quanto ao Vietnam, as notícias são pouco animadoras: os combates prosseguem com violência redobrada, e não há sintomas de uma negociação. O presidente Johnson confirmou que serão enviados mais reforços dos Estados Unidos.

Isto apesar das dificuldades que o general Westmoreland encontrou em alguns meios de Washington na sua recente visita ao exterior. O presidente Johnson foi sóbrio nas recentes declarações sôbre a situação militar e sôbre medidas que vão ser adotadas.

Também igualmente sóbrio quando falou sôbre as manifestações contra a guerra dentro dos Estados Unidos.

O evidente é que apesar de tôdas as dificuldades a ajuda ao Vietcongs prossegue e a prova está na extensão e violências das últimas batalhas, que nada tem a ver com os antigos combates de guerrilhas, pois se trata de unidades inteiras.

As ações contra Hanói e Haifong, por outro lado, parecem tornar-se diárias, e admite-se que o centro de Hanói não seja poupado.

Inùtilmente Thant, secretário-geral da ONU, fêz novos apelos. Tudo indica que serão em vão. Guerrilhas e golpes, inclusive na Europa (Grécia) e a guerra cada dia mais perigosamente ameaçadora no Vietnam.

Êste é o panorama que se nos oferece, em verdade não muito animador.

MOMENTO ECONÔMICO

Perspectivas do MCE

NESTE ano de 1967, quando o Mercado Comum Europeu comemora o 10º aniversário de sua criação, as perspectivas econômicas para o ano são mais inseguras que de costume. A conjuntura mundial continua parecendo favorável mas, após um largo período de viva expansão, não seria de estranhar que se assistisse a um certo enfraquecimento, que poderia transformar-se em uma desaceleração pronunciada se o curso de determinados acontecimentos políticos se modificasse bruscamente. Nada permite prever essa desaceleração, no entanto, em um futuro imediato, enquanto os Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia mantenham uma vigorosa demanda de importações e as exportações da Comunidade poderiam apenas acusar uma proporção de crescimento menos elevada do que em 1966, nas trocas com os terceiros países.

É verdade, como sublinhou Robert Marjolin, vice-presidente da C.E.E. em recente pronunciamento, que a existência de uma desaceleração acentuada em um dos dois países mais importantes da Comunidade, incita a uma certa prudência. A situação econômica da Comunidade Econômica Européia estará dominada, em 1967, pela evolução da conjuntura na Alemanha, mas, segundo os resultados dos inquéritos mais recentes sôbre as intenções de investir e o estado atual dos cadernos de encomendas das emprêsas que produzem bens de equipamento, está claro que a formação bruta de capital fixo das emprêsas alemãs deveria continuar diminuindo, pelo menos durante uma parte do ano, sem que seja possível prever quando se interromperá êste movimento de baixa.

Da mesma maneira, a construção de habitações e as obras públicas deverão situar-se em um nível relativamente baixo, que afetará a situação de emprêgo. A progressão dos salários efetivos será provàvelmente mais moderada do que em 1966, o que faz prever um crescimento menor do consumo das famílias. Apesar de todos os fatôres desfavoráveis acima enumerados, não se acredita, no entanto, em um movimento acumulativo descendente que afetaria a economia da República Federal da Alemanha. Na realidade, a previsão é de que as dificuldades atuais serão de uma duração relativamente curta e que uma reativação se iniciará antes do fim de 1967, graças às exportações e aos investimentos para a racionalização das emprêsas.

Na Holanda pode-se anunciar para 1967 uma franca desaceleração da formação bruta de capital fixo; o progresso de um ano para outro será fraco. Os fatôres determinantes serão a estreiteza dos mercados financeiros e os efeitos da política restritiva seguida pelos podêres públicos sôbre a habitação e no setor das administrações públicas. Na Bélgica, as previsões referentes às inversões fixas continuam favoráveis. Sem dúvida, as perspectivas econômicas gerais, as dificuldades de financiamento e a pressão exercida sôbre as margens de lucro deprimem o nível de investimentos nos setores tradicionais, mas a implantação de projetos de investimentos, por emprêsas estrangeiras estabelecidas recentemente na Bélgica, compensa a outra tendência de forma muito ampla.

De outro lado, não pode haver dúvida sôbre a perspectiva de uma expansão bastante sensível da demanda interior na França e na Itália.

As rendas das famílias crescerão igualmente, de forma mais sensível do que em 1966, sobretudo na Itália. O emprêgo deverá aumentar mais ràpidamente que no último ano e a alta dos salários, principalmente na Itália, poderia ser reforçada, enquanto nos dois países as rendas de transferência e as rendas não salariais conhecerão uma expansão mais sustentada. Os gastos de consumo das famílias se acelerarão, por conseguinte, em apreciável medida. Estima-se que o produto bruto da Comunidade aumentará em 1967 cêrca de 4% em têrmos reais, percentagem ligeiramente inferior à de 1966. Êste aumento será variável em relação a cada país: na Itália será um pouco mais elevado do que em 1966 (6% contra 5,5% em 1965) na França será idêntico ao de 1966, isto é, 5,5%; na Bélgica e no Luxemburgo permanecerão estáveis em tôrno de 3 e 2%, respectivamente; na Holanda diminuirá de 4,5 para 3% e na Alemanha de 3 para 2,5%.

NOTAS POLÍTICAS

Roberto Campos Vai Voltar à Carga — Situação Econômica Alarma Políticos

O ambiente político, que parecia mais sereno nos últimos dias, voltou ontem a ficar eletrizado com a informação, corrente em esferas credenciadas, de que o ex-ministro Roberto Campos vai voltar à carga com novas críticas à orientação do govêrno Costa e Silva. Essas críticas, ao que adiantam as mesmas fontes, serão mais técnicas do que política, e constarão de uma conferência que o ex-ministro do Planejamento vai proferir em Belo Horizonte, na próxima semana, a convite de uma associação local das classes produtoras.

Mas não é só essa perspectiva o que está fazendo subir de nôvo a tensão nos círculos políticos, já agora mais preocupados com os problemas econômico-financeiros do que pròpriamente com os temas jurídicos, constitucionais, parlamentares e partidários. Vêem êles, com crescentes apreensões, a aproximação de uma data que consideram fatídica — o próximo dia 20 do corrente, até quando o Tesouro terá que arcar com uma sangria de mais de NCr$ 400 milhões (quatrocentos bilhões antigos) para resgate das Obrigações Reajustáveis emitidas pelo govêrno passado.

Além dessa sangria, observam os próceres políticos, também com a maior angústia, a pressão violenta dos empresários nacionais em busca de alívio contra a depressão, através da obtenção de capital de giro.

O próprio secretário-geral da ARENA nacional, deputado Leopoldo Peres, em uma roda de parlamentares, onde o tema era focalizado com a reportagem do «DN», refletia essas apreensões. Alguém, cujo nome pediu ficasse omitido no noticiário, di… que o ministro da Fazenda, sr. Delfim Ne… que tem sido parcimonioso ou cauteloso … seus pronunciamentos, está agora no de… de vir a público para um esclarecimen… sôbre a situação real das finanças do pa…

As observações expendidas sôbre … problemas, o deputado Leopoldo Peres … pondeu com uma sugestão que espera … ao govêrno da República: «Pessoalme… entendo que as autoridades monetárias … deriam, com uma simples medida, alivi… a demanda de capital de giro, sem ape… para recursos inflacionários. Bastaria … o Banco Central consentisse na obten… de empréstimos externos, junto a agên… internacionais de crédito, pelas emprê… brasileiras, mediante aval dos bancos … vados do país».

Explica o secretário-geral da ARE… que o Brasil dispõe de cêrca de 30 ban… com suficiente idoneidade internacional … fornecerem garantia a essas operações, … aliviariam as emprêsas nacionais nas … necessidades de capital de giro. E mai… «O não consentimento do Banco Cent… para essas operações de aval impede … o empresário nacional recorra a fontes … crédito barato — 6 a 7 por cento, no m… ximo, e deixa as emprêsas estrangeiras … situação privilegiada, uma vez que pode… recorrer às suas matrizes no exterior».

E para concluir, frisa Leopoldo Pere…: «Uma de duas: ou o govêrno toma … providência dessa natureza, ou terá de … correr, possivelmente, ao recurso da em… são para socorrer a indústria naciona…

GUDIN: LADROEIRAS VÃO CONTINUAR

A CPI do dólar prosseguiu ontem nos seus trabalhos no Palácio Tiradentes, tendo colhido os depoimentos dos srs. Oscar de Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos, e Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda no govêrno Café Filho.

Melo Flôres disse que não possuía dados a respeito da especulação, tendo defendido o govêrno passado contra a acusação de omissão, por entender que o monopólio do câmbio, mesmo por curto prazo, refletiria negativamente no exterior com a criação de um clima desfavorável à vinda de capitais.

Já o sr. Eugênio Gudin fêz um depoimento mais interessante, sob todos os aspectos, inclusive pelo palavreado que usou sem meias tintas. Começou por desmentir que houvesse tachado de vergonha nacional a desvalorização do cruzeiro na quarta-fe… de Cinzas. E acrescentou que o que ac… teceu vai se repetir quantas vêzes forem m… dadas as taxas de câmbio: «Qualquer … becil — disse —, qualquer pessoa joga … certa em um momento de inflação».

Explicou que o mecanismo adotado … Brasil é o do Fundo Monetário Intern… cional; que a estabilidade cambial intere… especialmente às nações ricas, como os E… tados Unidos e a Inglaterra, e que a ta… cambial variável não tem a importância q… muitos lhe atribuem por fôrça do mecan… mo do mercado internacional. E reiterou q… «as ladroeiras se repetirão enquanto pers… tir o sistema cambial vigente, no mesm… ritmo».

Erasmo: Especulação Comprovada

Enquanto o sr. Eugênio Gudin dava verdadeira aula sôbre o mecanismo do mercado, o jôgo cambial e o comércio exterior (contou sua experiência pessoal quando perdeu três milhões de caixas de laranjas de uma fazendola que cultivava aí por perto de Nova Iguaçu), o deputado Erasmo Martins Pedro, um dos membros da CPI, dizia ao «DN»: «Esta Comissão não se limita a uma investigação sôbre as irregularidades praticadas quando do reajustamento cambial, mas representa um inquérito amplo sôbre a conveniência e o acêrto das providências adotadas no campo econômico-financeiro. Que houve especulação, não há a mínima dúvida, e isto está comprovado pelo depoimento prestado pelo presidente da Bôlsa de Valôres, sr. Maurício Marcelo Dutra Leite Barbosa. O que não se conseguiu foi identificar aquêles que se beneficiaram da alta do dólar. Isto porque, no mercado manual, pode-se saber o volume dos saques das casas bancárias para se abastecerem … dólares e, conseqüentemente, o volume … suas vendas, mas o comprador, o benefic… do, não é identificado. Concretamente, sab… se que só aqui no Rio foram vendidos US… 60 milhões à véspera da reforma, o q… importa dizer que os compradores gan… ram US$ 15 milhões na transação».

E para concluir, disse-nos o deputa… Erasmo Martins Pedro: «O fato compro… a especulação, sem que possamos atribu… a qualquer das autoridades que procedera… ao aumento, mas afirma, igualmente, … havido quebra de sigilo, com a conseqüen… especulação. No decorrer dos trabalhos des… Comissão vamos cotejar os diversos depo… mentos para que possamos chegar a conc… sões positivas, que podem ir além do que … está comprovado».

Hoje vão depor os srs. Arnaldo Bren… da Borbrenha (10 horas), e Raul Mend… da Casa Piano (15 horas).

Hermógenes Aplaude Andreazza

O sr. Hermógenes Príncipe, ontem, no Palácio Tiradentes, comentava com certa melancolia a disputa em tôrno da presidência do Congresso Nacional e outras querelas políticas em que vê desprestígio para o Poder Civil: «Acho que chegou a hora da discussão dos grandes problemas econômicos e sociais do país. O bacharelismo não conduz ao fortalecimento das instituições democráticas. O único caminho é a solução daqueles problemas: o processo de democratização caminhará na medida em que êles forem solucionados».

Como exemplo, Hermógenes apontou o plano do ministro Mário Andreazza para dinamização da Marinha Mercante e da indústria nacional de construções navais: «Estamos gastando US$ 500 milhões só em fretes marítimos, ou seja, cêrca da metade das divisas que conseguimos com a exportação cafeeira. Com o plano Andreazza, executado como foi previsto e anunciado pelo ministro dos Transportes, a economia nacional poderá ficar revigorada. Sei que … recursos arrolados para êsse fim exist… mesmo, são reais. Por isso considero … plano altamente positivo, e a êle a oposi… não pode negar seus aplausos, pelo seu al… sentido econômico e social».

O político da oposição baiana assinal… diferentes benefícios que a execução d… plano Andreazza poderá acarretar a cur… prazo: o escoamento das safras dos Est… dos produtores, como o Paraná e o Ri… Grande do Sul, normalizando o abastec… mento nacional; a dinamização dos port… com a volta dos serviços de cabotagem pel… navios brasileiros e não estrangeiros, com… predomina atualmente, e o incentivo às in… dústrias básicas — siderurgia, metalurgi… mecânica pesada, motores etc. — com … fornecimentos aos estaleiros de construç… naval.

«A hora é para debate de planos des… envergadura e não de questiúnculas polít… cas» — concluiu Hermógenes Príncipe.

Passarinho Irritado

O ministro Jarbas Passarinho, segundo confidências de seus íntimos anda profundamente irritado com os que o chamam de demagogo, sobretudo depois que tocou em um dos problemas mais delicados dêste país: a estatização dos seguros.

Segundo aquelas fontes, o titular do Trabalho está certo de que vai sofrer a mais terrível campanha em virtude das teses que defende visando ao fortalecimento do solidarismo cristão. Mas considera que não tem porque recuar da pregação cívica a que se dispôs, sem visar a outros objetivos que a melhoria da sorte dos trabalhadores e do povo em geral.

Costuma dizer que não está querendo fazer política pessoal no Ministério do Trabalho, nem se utilizar dessa Pasta com… trampolim para a presidência da Repúblic… Politicamente, desfruta de situação tran… qüila, com um mandato eletivo de 8 an… (foi um dos senadores mais votados d… Brasil em 15 de novembro do ano pass… do). Poderia, com isso, acomodar-se. Ma… não o fará. Prefere a luta e está no firm… propósito de aplicar suas idéias de sindic… lismo democrático. Não desfalecerá na su… pregação doutrinária nesse sentido, por mai… virulentos que forem os ataques que esper… de parte dos inconformados e inimigos d… povo.

Balbino: Estudo de 50 Laudas

O senador Antônio Balbino já concluiu o estudo que pretende apresentar, na próxima quarta-feira, sôbre o problema da presidência do Congresso Nacional.

Esse estudo consumiu 50 laudas dactilografadas em espaço dois e nêle o senador baiano concluiu que o problema só pode ser legalmente resolvido, para entrega da pre… sidência do Congresso ao vice-presidente d… República, mediante emenda constitucional…

Para Balbino, qualquer outra soluçã… importa na abertura de grave precedent… capaz de comprometer a redemocratizaçã… do país.

SINAL ABERTO

RECEITA PARA EMAGRECER POLÍTICOS

O governador Luís Viana Filho, que depois de amanhã completará o seu primeiro mês no govêrno da Bahia, já reformulou o seu Secretariado, concedendo dispensa ao titular da pasta da Segurança, sr. Teodoro Nascimento, para cujo lugar deslocou o senhor Gilberto Pedreira, que era o secretário de Justiça, cargo para o qual vai agora o deputado federal Heitor Dias Pereira, ao mesmo tempo em que se anuncia que o sr. Oliveira Brito, secretário de Minas e Energia, voltará em breve à sua cadeira na Câmara Federal.

O fato era comentado com certo espanto, ontem, no Palácio Tiradentes, quando um experto em política baiana interveio: "Minha gente, nã… há crise nem nada. Essa re… formulação foi uma impos… ção, ou receita — se quiserem — médica".

E explicou: "O Teodor… Nascimento, em apenas 15 dias, emagreceu 9 quilos no comando da Segurança. O seu médico assistente interveio e lhe ditou a sentença: ou sai ou morre. Ele preferiu sair, deixando assim uma nova re… ceita para emagrecimento de políticos: a pasta da Segurança da Bahia..."

GUDIN NA CPI

"Até Imbecil Ganharia Com Dólar"

O SR. EUGÊNIO GUDIN declarou, ontem, que, «se o país quiser se comportar como nação civilizada, deve deter a inflação, tarefa que o govêrno passado não realizou», ao depor perante a CPI que investiga as denúncias de quebra de sigilo na alteração da taxa cambial realizada no govêrno Castelo Branco, quando afirmou que «qualquer imbecil poderia sair ganhando fortunas, sem nenhuma quebra de sigilo».

O ex-ministro da Fazenda defendeu a honestidade do sr. Roberto Campos, «um bom menino que foi meu aluno», da mesma maneira que, em seu depoimento, o presidente do Sindicato dos Bancos procedeu, declarando que o conhecimento do fato por parte de pessoas de elevada categoria, como eram as oito que dêle souberem, era suficiente como medida acauteladora do segrêdo, não vendo necessidade de medidas especiais.

FARACO PROTEGE

O deputado arenista Daniel Faraco procurou, de início, liquidar com a possibilidade de ser o sr. Eugênio Gudin envolvido, pedindo-lhe que logo a princípio confirmasse ou desmentisse declarações lidas pelo deputado Mário Covas, da tribuna da Câmara Federal, e a êle atribuídas, segundo as quais «teria sido a reforma cambial uma vergonha nacional da qual muita gente teria se aproveitado».

O relator José Maria Magalhães, do MDB, solicitou ao presidente por sua vez, que o sr. Gudin iniciasse seu depoimento com uma exposição verbal de seu ponto de vista a respeito da alteração da taxa do dólar, para que o depoente não se colocasse, taxativamente, e logo no início do depoimento, contrário à denúncia que motivou a CPI.

GUDIN NEGA

Nesta exposição, porém, o sr. Eugênio Gudin foi logo desmentindo a declaração a êle atribuída, dizendo:

— Perguntado, por telefone, de Petrópolis se tinha opinião a respeito da alteração monetária, respondi dando o meu parecer sôbre a adoção do cruzeiro nôvo ao repórter do escritório de Ibraim Sued, tendo o «Diário de Notícias» encampado um alongamento falso de minhas declarações que falavam desta vergonha nacional a qual não me referi. Enviei telegrama ao matutino em questão para que desmentisse a notícia; tal não sendo feito, publiquei um «post scriptum» em minha coluna do «Globo», colocando as coisas nos seus devidos lugares.

ESPECULAÇÃO

Disse depois que qualquer imbecil poderia ganhar nesta última alta do dólar. E explicou:

— Os especuladores vêm jogando a longo tempo nesta alta e, se perderam algumas vêzes, ganharam muito mais do que a perda com o aumento. O fato é que a especulação atingiu, em fevereiro de 1966, US$ 127 milhões; em junho, 115; em novembro, 116 e em fevereiro de 67, data da alteração da taxa cambial, US$ 133 milhões. Vê-se que os especuladores vinham tentando ganhar a quase dois anos e acabaram conseguindo. Creio que se houvesse quebra de sigilo a especulação teria atingido uma soma maior, sem dúvida.

SERIA PIOR

O sr. Jorge Oscar Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos, foi o terceiro a depor na CPI do dólar no Rio. Disse que acreditava não ter havido necessidade, por parte do govêrno Castelo Branco, de serem adotadas medidas especiais de acautelamento.

Na sua opinião, sòmente o conhecimento do fato por parte de pessoas de elevadas categorias, como o eram os oito que dêle souberam, era suficiente para que a medida fôsse adotada, acrescentando que a suspensão da venda do dólar pelo Banco do Brasil, ou o seu monopólio pelo Banco Central, na oportunidade, acarretaria conseqüências piores do que a especulação.

POVO SABIA

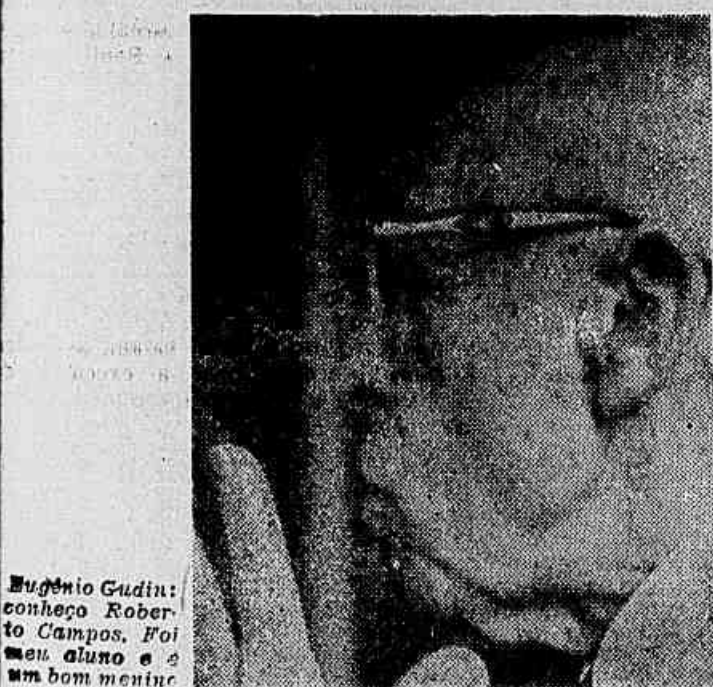
Para o sr. Oscar Flôres, não houve especulações de grande monta por ocasião do aumento do dólar. Procurou dados sôbre o fato e apenas pôde comprovar que uma casa bancária negociou com 900 tomadores.

— Não houve grandes especuladores, mas sim aquêles que tinham economias reduzidas é que procuraram ganhar. Desta maneira, o aumento já era esperado até mesmo no meio popular.

SEGRÊDO FOI MANTIDO

Sôbre compras ilícitas de dólar às vésperas da mudança da taxa, declarou não crer em grandes compras através de um conhecimento prévio ilícito, com quebra de segrêdo por parte das autoridades que dela tinham conhecimento. À pergunta sôbre se durante o govêrno Castelo Branco ocupara algum cargo, respondeu que ainda ocupa o de membro do Conselho de Disciplina, como representante da emprêsa privada.

Hoje a CPI voltará a se reunir para ouvir, às 10 horas, o sr. Arnaldo Brenha e, às 13 horas, o sr. Raul Mendes.

Jorge Oscar de Melo Flôres: só 8 pessoas sabiam da alteração da taxa do dólar

Eugênio Gudin: conheço Roberto Campos. Foi meu aluno e é um bom menino

BANCO CENTRAL DO BRASIL

CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO

AVISO

Os candidatos aprovados no recente concurso para Escriturário, classificados entre o 401º e o 632º lugar, inclusive, munidos de ficha de inscrição e documento de identidade, deverão apresentar-se ao NÚCLEO DE ASSISTENCIA AO PESSOAL, na Avenida Presidente Vargas, 84 — sala 204, a partir de 13 horas, obedecida a seguinte escala:

Dia	Classificação
8/5/67	401 a 450
9/5/67	451 a 500
10/5/67	501 a 550
11/5/67	551 a 600
12/5/67	601 em diante

BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARLOS MESSIAS BARBOSA
Chefe do Departamento Administrativo

Ibrahim Sued INFORMA

Embaixador e sra. Lolo Bernardes, sra. Eric de Carvalho e o sr. Guilherme da Silveira Filho, nas festas a Margot Fontayn

EM UBERABA

MANHÃ em Uberaba, Minas Gerais. Multidão aguardava o Presidente Costa e Silva. Chega um Avro da FAB (não sei se estava pilotado pelo «meu chapa», o capitão «boa pinta» Ariel).

O Governador Israel Pinheiro corre na direção do avião. Mas quem desce dêle não é o Presidente. É o Chanceler Magalhães Pinto, tradicional adversário político do Governador de Minas...

AMBOS apertaram as mãos. Magalhães ainda esboçou um sorriso. Mas Israel estava visivelmente contrafeito e não sabia onde punha as mãos, nem para onde olhava...

MINUTOS depois, Magalhães estava de ôlho perdido no céu, a procura do avião do Presidente, que chegava. Israel, mineiramente, dirigiu-se a Magalhães: «Espiando, heim?» Resposta do Chanceler: «Mineiro sempre espia». Israel retruca: «É, mas você está espiando porque quer chegar lá» (o Governador referia-se à pretensão de Magalhães de ser Presidente). Êste respondeu logo: «Não. Estou só espiando»...

“SEU» Artur aguardava a chegada do Presidente Stroessner, quando muito circunspecto um membro do Cerimonial aproximou-se e disse: «Presidente, o senhor terá que ficar naquele lado, de acôrdo com o protocolo». «Seu» Artur, com aquêle seu jeitão, encostou no Israel e disse com simplicidade: «Vamos Israel, nosso lugar é do lado de lá». E foi caminhando sem cerimônia, deixando o membro do Cerimonial meio semijeito...

NA saída, cercado dos governadores, inclusive o de Goiás, prefeitos e secretários, quando no bôlo apareceu o Ministro Delfim Neto, «Seu» Artur, simplòriamente, afirmou bem alto: «Pronto. Vai sumir todo mundo de perto de mim. A corrida vai ser agora atrás do homem do dinheiro»...

FOI exatamente o que aconteceu: o primeiro a correr atrás de Delfim (que voltou no avião do Sr. Horácio Coimbra) foi Ovídio de Abreu, Secretário da Fazenda de Minas...

NO Rio Grande do Sul, o Embaixador da Alemanha e Sra. von Holleben. Em Pôrto Alegre, estêve com o Governador Peracchi Barcelos e com o Arcebispo, Dom Vicente Scherer. Visitará também as cidades de São Leopoldo, Nôvo Hamburgo, Santa Maria, Santa Cruz, Estrêla e Lageado.

O professor John Taylor, do Summer Institute of Linguistics de Merstham, Inglaterra, comanda um grupo de 20 britânicos que estudam 37 línguas indígenas no Brasil, onde já documentaram as famílias linguísticas dos tupi-guarani, gê, caraíba, aruaque, caingangue e nambiquara.

O Embaixador Wenceslau Benitez, do Paraguai, um tanto magoado com as referências do noticiário da visita do Presidente Alfredo Stroessner, que foi apresentado como fazendeiro e depois como tendo ido a Uberaba para adquirir reprodutores. Sua viagem foi apenas de observação.

ESSÊNCIAS de 62 substâncias foram reunidas por Robert Piguet em um nôvo perfume, «Futur», lançado em Paris... A filha mais velha de Rasputin, Maria, de 75 anos, que vive nos «States», deu sinal verde a Robert Hussein para o filme sôbre seu pai, «Eu Matei Rasputin»... Ira de Furstemberg esnobando em Cannes, com modelos de Jean Patou.

O Ministro Hélio Beltrão suspendeu de circulação um boletim em inglês das atividades de seu Ministério... O Sr. Nestor Jost preparando a reforma administrativa de algumas Carteiras do Banco do Brasil.

O Presidente Costa e Silva submetendo ao Senado as indicações do Ministro Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha para a Embaixada no Panamá; e do Embaixador Raul de Vicenzi, para acumular com a Embaixada do Senegal, onde serve, as Embaixadas na Mauritânia e no Mali.

NÃO será surprêsa para esta coluna se o ex-Governador Laudo Natel, de S.P., vier a ocupar um importante pôsto no Ministério da Agricultura. Ainda ontem, demorou-se numa entrevista com o Ministro Ivo Arzua, que acaba de publicar um livro, «Batismo de Fogo», sôbre seus planos no Ministério.

NO Rio, Jorge Amado, em férias para rever os amigos... O editor português Francisco Lyon de Castro, que publica Jorge Amado e Adonias Filho em Portugal, virá ao Brasil em junho... Dia 11, no Glória, banquete para o Secretário Monteiro Marinho, pelo seu primeiro «níver» de administração.

O Parlamento Latino-Americano fará sua reunião em 1968, em Brasília. Neste sentido, estão trabalhando o Deputado Ulisses Guimarães, da ARENA, seu presidente, e o Senador Wilson Gonçalves, do MDB, seu vice-presidente. A Colômbia queria a presidência e o patrocínio da reunião em 1968. No encontro de Montevidéu, o Deputado Nélson Carneiro presidiu a Comissão de Integração Política.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson executando nova e espetacular investida para levar a Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu, à EURATOM e à Comunidade Européia do Carvão e do Aço, apesar do interêsse da Commonwealth e do desinterêsse dos «Seis», que no obstante à abertura do «Tratado de Roma», deixam a porta sempre fechada a qualquer nôvo sócio.

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, em francas negociações para obter novos créditos. Assim, em perspectiva, 30 milhões de francos da França, 20 milhões de dólares do BID, 10 da Alemanha Ocidental, 10 da Itália e cinco da Tcheco-Eslováquia.

O Senador Arnon de Mello inaugurando novas instalações da «Gazeta de Alagoas», que edita esta coluna em Maceió, e os novos transmissores da Rádio Gazeta de Alagoas... Com a viagem do Ministro Leonel Miranda a Genebra, seu chefe de gabinete, Pires Leal, é o Ministro interino... O Ministro Jurandir Barros vai para o Consulado no Havre, substituir o Ministro Sotero Gomes, que se aposentou e vai-se dedicar exclusivamente à pintura.

O Sr. Robert Corkery, vice-presidente da Motion Pictures, virá ao Rio nos próximos dez dias. Encontra-se atualmente na Argentina, depois de ter visitado o Uruguai e o Chile, em companhia do Sr. Harry Stone... Dia 19, estréia no Teatro Serrador a peça «Nêga Neubem» (Cheri Noir), traduzida por Millôr Fernandes, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

CARMEM Mayrink Veiga chegando ontem de Nova York, comentando a suntuosidade do nôvo Metropolitan House, onde foi assistir ao Royal Nallet, mas fazendo questão de frisar que não viu beleza, mas apenas grandiosidade na nova casa de espetáculos.

A boate de maior sucesso em N. Y. é o «Yellow Fingers», onde a «geração pão com cocada» se reúne tôdas as noites, exibindo mini-saias «minissimas». Fazendo uma comparação, disse Carmem que suas saias, tidas como curtas aqui no Rio, passariam perfeitamente por «compridinhos» em Nova York.

“ORSINI» é o restaurante para almôço em Tio Sam. Lá se reúnem tôdas as celebridades. O «El Morroco» voltou a receber freqüência de mulheres lindas, exibindo jóias e vestidos maravilhosos. O «Le Club» continua na mesma, com aquela clientela sem jóias maravilhosas e sem muita animação para o iê-iê-iê.

PACO Rabane — o homem dos vestidos de plástico e papel — lançou em Nova York a linha «Guerreiro», em plástico, inspirada nos gladiadores romanos... O «coiffeur» Alexandre usando rabinhos de vison nos seus penteados, com grande sucesso entre as «bonecas» parisienses.

LOGO mais, «Comedie Française», em benefício da LBA, com os ocupantes do camarote presidencial, que se abre hoje pela primeira vez no atual Govêrno.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

OS cães ladram e a caravana passa.
(I. S.)

PAULO VI EM PORTUGAL SEM POLÍTICA É PARA FALAR A UM MILHÃO DE FIÉIS

VATICANO, 4 — Paulo VI, no dia 13, estará em Portugal para celebrar missa em Fátima, perante um milhão de peregrinos, aos quais falará em português, sendo que sua viagem será em avião de 40 lugares, sendo 20 para a comitiva e 20 para jornalistas.

Destaca-se que a Irmã Lúcia, única sobrevivente das três crianças a quem a Virgem apareceu, deverá estar presente, sendo que o Sumo Pontífice pretende evitar Lisboa, sede do govêrno, porque sua viagem não tem fins políticos e a visita é puramente privada.

OS ACERTOS

Monsenhor Pasquale Macchi está atualmente em Portugal fazendo os acertos para a peregrinação do pontífice ao Santuário de Fátima. Na visita, o Papa vai orar pela paz, no 50º aniversário da noticiada aparição da Virgem Maria para as três crianças.

A COMITIVA

Entre os que acompanharão Paulo VI, encontram-se o cardeal Amleto Cicognani, secretário papal de Estado, o cardeal português José da Costa Nunez, do govêrno central da Igreja — a Cúria —, o comandante da Gendarmeria Pontifícia e um médico.

O CARÁTER

Igual às viagens anteriores do Papa, que têm sido privadas, como à Índia, a despeito da oposição política em Portugal — e à Terra Santa, onde o Papa visitou tanto o lado árabe como o lado israelense, os mesmos padrões teriam sido obedecidos na Polônia, caso o govêrno polonês houvesse concedido o visto.

A ASCENSÃO

Dividindo a bênção aos fiéis congregados na praça de São Pedro pela festa da Ascensão, Paulo VI solicitou, hoje, aos cristãos «olhar mais para a cena do mundo atual em vista da realidade futura».

Da janela de seu balcão particular na Basílica, o Papa disse: «Esta festa, que celebra a Ascensão do Senhor, assinala um dos aspectos essenciais da vida cristã, que é olhar para o alto, mais alto que a cena atual, mais alto que o teto, para nossa vida futura, para a realidade futura. E é o que fazemos com dificuldade, nos modernos especialmente, que nós sentimos tão atraídos e quase encantados pelas realidades temporais. Mas esta concepção da vida cristã é a verdadeira. Esta não menospreza a vida, mas a que lhe dá o verdadeiro valor, o de uma passagem, o de uma peregrinação, realizado com o coração livre e creio de esperança, olhar para o alto, para o Senhor que nos espera, para Cristo que vem». (R—A)

NATALIDADE VAI SER ASSUNTO DOS BISPOS: APARECIDA

Começará, amanhã, em Aparecida do Norte, a VIII Assembléia Geral do Episcopado Nacional, onde, até o dia 10, serão estudados e debatidos os problemas da Igreja no Brasil e apresentadas sugestões para o Sínodo dos Bispos, a se realizar em Roma.

No temário, que será votado pelo episcopado, assuntos, como natalidade e explosão demográfica, e a distribuição das terras de propriedade da Igreja para experiência de reforma agrária, terão prioridade, como temas de real urgência.

IMPEDIMENTOS

Os 11 bispos que estão impedidos por motivos diversos de comparecer à Assembléia, podem enviar, por escrito, os seus votos ou sugestões, ou ainda designar outro membro, com especificação de podêres, para falar e votar em seu nome.

Cabe à Assembléia a eleição do presidente, do primeiro e segundo vice-presidentes da Comissão Central, do secretário-geral e dos secretários nacionais da CNBB.

Após as reuniões, as atas da Assembléia Geral, devidamente aprovadas, serão encaminhadas a Santa Sé, conforme mandam os estatutos.

SECRETARIADO

A Conferência dos Bispos compõe-se de 13 Secretariados Nacionais e 13 Regionais. Os nacionais são os seguintes: Liturgia, sendo secretário Dom Clemente Isnard; Catequese, Dom José da Costa Campos; Pastoral Especial, Dom Fernando Gomes Santos; Educação, Dom Cândido Padim; Vocações, Dom José Thurler; Seminários, Dom Oton Mota; Ministério Hierárquico, Dom Vicente Zioni; Apostolado das Religiosas, Dom João Resende; Teologia, Dom Aluísio Lorscheider; Apostolado dos Leigos, Dom Vicente Scherer; Pastoral das Prelazias (que se transformará no Secretariado das Missões), Dom Afonso Ungarelli; Ação Social, Dom Hélder Câmara; Opinião Pública, Dom Eugênio Sales.

Os Secretariados Regionais têm sede nas seguintes capitais, sendo secretário o bispo local; Norte I, Manaus; Norte II, Belém; Nordeste I, Fortaleza; Nordeste II, Recife; Nordeste III, Salvador; Leste I, Rio de Janeiro; Leste II, Belo Horizonte; Centro-Oeste, Goiânia; Extremo Oeste, Cuiabá; Sul I, São Paulo; Sul II, Curitiba; Sul III, Pôrto Alegre; e Centro (a ser criado), em Brasília.

TERRA EM TRANSE NÃO LOGROU SUA META: IDEOLOGIA

ROMA E PARIS, 4 — O filme «Terra em transe», de Glauber Rocha, tão contestado pelas autoridades do Brasil, não obteve, no Festival de Cannes, a favorável repercussão que dêle se esperava, dado o grande conceito de que gozava, por apresentações anteriores, o jovem produtor brasileiro.

Os críticos cinematográficos franceses e italianos divergem substancialmente em suas opiniões, considerando falhas de montagem e de interpretação, pondo em dúvida até a sua autenticidade ideológica, mas reconhecendo a «profunda sinceridade do autor».

IMPRENSA FRANCESA

Sôbre «Terra em transe», escreve Louis Chuavet, do «Le Figaro»: «Encontramos as estranhezas do cinema político barrôco. Um poeta se bate contra um tirano. Quiséramos que triunfasse e que o filme fôsse muito bom, mas só se pode conhecer a profunda sinceridade do autor».

Para Guy Teisseire («L'Aurore»), a obra de Glauber Rocha, violenta e sensual, tem o defeito de seguir, muito próximo, o «Grande Guignol», mas não se deixa nunca indiferente».

Samuel Lachieze («L'Humanité») diz: «Trata-se do primeiro filme autênticamente político que temos visto até agora. Apaixonante do princípio ao fim. Desgraçadamente, acrescenta o crítico do diário comunista, o público, de modo geral, não segue as peripécias de vários países latino-americanos, não estando, portanto, em condições de compreender todos os símbolos dêste audaz documento».

NA ITÁLIA

«Rocha, homem de esquerda, tem o coração banhado de política, escreve o «La Stampa», talvez porque sentia a matéria, combinada com uma obscura confusão... da forte veia do diretor de «Deus e o Diabo na Terra do Sol», aqui não ficará nada mais que a ênfase».

Também para o «Il Messagero» o padrão dos filmes anteriores de Glauber Rocha, redunda em prejuízo de «terra em transe». Com «Barravento» e «Deus e o Diabo», escreve o crítico, Rocha se havia revelado um campeão no cinema nôvo, que projetou o Brasil aos críticos cinematográficos do mundo inteiro. Era, portanto, legítimo se esperar algo mais que esta obra abstrata, fantástica e alegória.

«Il Tempo», igualmente, deplora «o abuso de tons declamatórios que privam a obra de tôda a autenticidade de sua mensagem».

«Il Popolo» escreve: «A urgência de tantas coisas é para dizer, a raiva, o desespêro, são manifestados de modo confuso e declamatório, em prejuízo dos valôres expressivos do filme».

Mais positivo, se bem que com algumas reservas, é o crítico do jornal comunista «L'Unità» que diz: «É uma inquietante, descontínua e apressada, com traços de evidente beleza, em particular em sua segunda parte», «o diretor, acrescenta o «L'Unità», recolhe os melhores resultados quando se confia na deformação caricaturista dos personagens, enquanto convencem menos os discursos dos protagonistas e sua história de amor demasiado pleonástica». (A)

DESFEITO O TRIO WALKER BROTHERS

LONDRES, 4 — Rompeu-se o conjunto «Walker Brothers», já descrito certa vez como os «Beatles da América», mas foi um desligamento amistoso, segundo anunciaram os componentes do grupo, Escott Engel, John Maus e Gary Leeds.

Os três jovens deixaram Hollywood há dois anos, vindo para esta cidade, onde se destacaram como os melhores da Inglaterra depois dos «Beatles» e dos «Rollings Stones».

SUCESSOS

O último disco do conjunto, Walking in the rain» será lançado na próxima semana. E' mais um destaque na série de sucessos do trio, entre os quais destacam-se «The Sun ain't gonna shine ani more», «Make it easy on yourself», «My ship is coming in» e «Saty with me Baby».

Os jovens continuarão usando o sobrenome Walker como artistas individuais, embora a separação. O cantor John declarou que o rompimento não tem nenhuma ligação com qualquer desacôrdo. «Nossa ambição era chegar ao máximo como um conjunto. Agora gostaríamos de progredir individualmente», acentuou. (R)

TROCOU O TRONO DE ESPANHA POR AMOR A UM DUQUE

LISBOA, 4 — O casamento, amanhã, nesta cidade, da infanta Dona Pilar de Bourbon y Bourbon, com dom Luís Gomez Acebo, duque de Estrada, reunirá a realeza européia e aristocrata da Espanha, entre os cinco mil convidados.

A escolha da filha mais velha de um pretendente à coroa espanhola, descrita como um encontro de amor, implica na renúncia de Pilar, com 30 anos, aos direitos ao trono, na linha de sucessão.

NETA DE AFONSO XIII

A noiva é uma das duas filhas do conde de Barcelona, Dom Juan de Bourbon, filho do falecido rei Afonso XIII da Espanha.

Após à lua de mel, provàvelmente nos Estados Unidos e numa viagem pelo Pacífico, o casal viverá em Madrid, onde o general Francisco Franco anunciou, recentemente, que o próximo chefe de Estado na Espanha seria ou um rei ou

(Conclui na 11ª página)

LIGA NAVAL AMERICANA TEM SIMILAR NO RIO

Acima, um flagrante da reunião, vendo-se, da esquerda para a direita, o Capitão Alvaro F. Guimarães, o Contra-Almirante Robert M. Barnum, o Sr. George W. Potts e o Almirante José Moreira Maia

Após um banquete realizado no Country Club do Rio de Janeiro, teve lugar a instalação do Conselho da Liga Naval do Rio de Janeiro, da qual participaram seus membros fundadores e vários convidados especiais. Entre êstes contavam-se os almirantes Robert M. Barnum, Representante da Liga Naval em Washington, José Moreira Maia, Mauro Balousier, Lawrence R. Geis, e os capitães Alvaro F. Guimarães e Albert R. Trottier. Após a leitura e aprovação dos estatutos, realizou-se a eleição para a diretoria da Liga Naval do Rio de Janeiro. Foram eleitos os senhores George W. Potts, Presidente, Harry B. Heneberger, vice-presidente, John V. O'Donnell, secretário, Reginald M. Wise, tesoureiro, e Albert Phillion, diretor jurídico.

O ministro fala ao "DN"

Quando o «Rosa da Fonseca» ia

Andreazza já Admite Rio Sem Ponte Para Niterói

O ministro dos Transportes já admitiu, ontem, na viagem inaugural do «Rosa da Fonseca» a Santos, que a ponte Rio-Niterói poderá não ser construída, quando disse que aguardará as conclusões da comissão que vai estudar a sua viabilidade, para saber se o velho sonho de cariocas e fluminenses poderá acontecer.

Ressaltou que o govêrno quer recuperar a Marinha Mercante e tirar o país da posição em que está: de costas para o mar, explicando que a venda de 52 passagens para a viagem inaugural do «Rosa da Fonseca», que pertence ao Lóide Brasileiro, com um tempo mínimo de propaganda, já significa a ampla possibilidade de a nação sair ganhando se resolver explorar o mar.

LANÇAMENTO

Além de outras autoridades, estiveram presentes à solenidade, ontem, o presidente da Comissão de Marinha Mercante e o do Lóide, e o diretor comercial Omaro Soares de Andrade, que percorreram as instalações do navio ao lado do sr. Mário Andreazza, que se dirigiu aos repórteres elogiando as instalações do «Rosa da Fonseca», que são realmente de requinte. O preço é de NCr$ 40,00, ida, com direito a jantar e café da manhã. O navio sairá às têrças e quintas do Rio e leva doze horas para atingir o pôrto de Santos.

SUCESSO

Mais adiante, frisou que confia no êxito do empreendimento, explicando as razões: Em muito pouco tempo, com pouquíssima divulgação, êles venderam cinqüenta e duas passagens. Com mais vagar, o público, certamente, fará o sucesso desta emprêsa que é de alta significação para o turismo interno e para a nossa Marinha Mercante.

Por fim, explicou que não será já o asfaltamento da estrada Belém-Brasília, mas quando isto acontecer, será em duas etapas: o asfaltamento do início e do fim da estrada, nos trechos próximos a Brasília e Belém. Depois, então, será concluída a obra.

“Carta Esvaziou Tribunais”

O presidente dos tribunais de contas de todo o Brasil iniciaram, ontem, os debates sôbre o esvaziamento daquelas instituições de contrôle financeiro, através da promulgação da nova Constituição, que entrou em vigor em 15 de março. O ministro José Alfredo de Mendonça, de Alagoas, afirmou que o «govêrno despojou inteiramente o orçamento do seu caráter político, da sua condição de peça relevante no mecanismo de freios e contrapesos, que propiciam a harmonia e a independência dos podêres».

O representante de São Paulo ressaltou, por sua vez que do Congresso «poderia partir um movimento para que, respeitadas as peculiaridades de cada Unidade, se firmem princípios constitucionais comuns a todos os tribunais».

Saiu a Resolução 51: Crédito Para Que o Brasil Tenha Mais Moradias

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 51, autorizando aos estabelecimentos de crédito a financiar projetos habitacionais que já tenham sido aprovados pelo BNH, tendo em vista a necessidade da eliminação do «deficit» de moradias existentes no país.

O documento estabelece, ainda, que os prazos de financiamentos não poderão ultrapassar de 90 dias aos da vigência da promessa de compra de hipoteca, ou se fôr o caso, de suas parcelas, ficando a operação assegurada, conforme a exigência do banco que concederá o crédito.

Eis, na íntegra, as novas determinações do BC:

I — Os estabelecimentos bancários ficam autorizados a financiar projetos habitacionais que já tenham sido aprovados pelo Banco Nacional da Habitação, observadas as seguintes condições:

a) — existência de Promessa de Compra de Hipoteca celebrada com o Banco Nacional da Habitação, com base no respectivo projeto;

b) — prazos de financiamento que não ultrapassem de 90 dias aos da vigência da Promessa de Compra de Hipoteca ou, se fôr o caso, de suas parcelas;

c) — operação assegurada por hipoteca, outras garantias reais ou outras garantias julgadas satisfatórias pelo estabelecimento bancário financiador.

II — Para a efetivação dos financiamentos aqui mencionados, os estabelecimentos bancários deverão prèviamente contratar com o Banco Nacional da Habitação o refinanciamento respectivo, na forma, condições e limites por êste estipulados, de modo a assegurar que os desembolsos realizados sejam imediatamente cobertos com recursos do refinanciamento.

BEG — AJUDA CETEL NO PLANO DE EXPANSÃO

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A. e a COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA — CETEL, firmaram contrato de abertura de crédito no valor de NCr$ 1.400.000,00 (Hum bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) destinado a acelerar as obras de expansão das rêdes telefônicas nas estações de Ribeira, Irajá e Bento Ribeiro.

A primeira expansão da CETEL, cujo lançamento está sendo acolhido com entusiasmo pelo público de sua área, destina-se à instalação de 7.100 terminais até meados de 1968. É a primeira etapa do plano para instalação de 22.700 novos terminais (aproximadamente 30.000 telefones) até o ano de 1970, meta do Govêrno na área de concessão daquela Companhia Estadual.

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A. colabora assim para a ampliação da infraestrtura de serviços Públicos do Estado, fazendo-se presente num empreendimento do mais alto significado, para o povo carioca.

Estiveram presentes ao ato o Secretário de Estado dos Serviços Públicos que representou o Govêrno Estadual General Milton Mendes Gonçalves e pelo B.E.G., Dr. Carlos Alberto Vieira, presidente do principal estabelecimento de crédito do Estado, além dos diretores: Dr. Júlio Marques da Luz — Diretor Administrativo; Dr. Aluízio Moreira da Cunha — Diretor da Carteira de Crédito Geral e pela CETEL, General José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da CETEL e seus Diretores: Drs. Jacynto Sá Lessa, Aluízio da Cunha Garcia e Antônio Alvarenga Filho.

EMBRATEL LIGARÁ O BRASIL DO SUL ATÉ AO NORDESTE

O ministro das Comunicações informou, ontem, em longo despacho, ao presidente da República, que, dentro do plano da EMBRATEL, será iniciada a 1º de julho, a obra de construção do tronco sul que compreende a ligação radiotelefônica entre São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, com subsidiária em Florianópolis.

Disse, também, o sr. Carlos Simas bue o tronco nordeste, ainda em concorrência, ligará, brevemente, Belo Horizonte à Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, e já determinou a realização de estudos para o prolongamento dêste tronco até Fortaleza.

TAMBÉM A MATO GROSSO

Relatou, ainda, a ampliação da rêde radiotelefônica Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte-Brasília, estando em estudos a implantação do tronco oeste, que ligará São Paulo à Campo Grande, em Mato Grosso. As capitais do norte do país serão atendidas pelo sistema complementar do Plano Nacional de Telecomunicações, através da ligação com Brasília.

Por fim, o ministro Carlos Simas comunicou ao presidente que estará no Rio, nos dias 8 e 9 dêste mês, a fim de acelerar os trabalhos do grupo que estuda a estruturação do Ministério de Comunicações, e visitar o CONTEL. No Rio despachará nesses dois dias, no gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

SUSPENSAS PROVAS PARA PROFESSÔRES

O ministro Tarso Dutra submeteu ao presidente Costa e Silva, o texto de decreto suspendendo a realização dos concursos para professôres dos estabelecimentos de ensino superior federais. Justifica a medida diante de dúvida surgida no texto constitucional que determina a efetivação dos funcionários, não se sabendo ainda se a efetivação atinge também aos professôres.

Fogo Cruzado em São Paulo

O GRANDE S. PAULO

Paulo ZINGG

Instalou o governador Sodré o Grupo Executivo do Grande São Paulo — GEGRAN — que reúne os delegados das Secretarias estaduais, um representante da Prefeitura da capital e os prefeitos de 32 municípios, com o objetivo de planejar o desenvolvimento da área metropolitana, que reúne atualmente seis e meio milhões de habitantes, constituindo o que já se convencionou denominar o Grande São Paulo. A medida é do maior alcance, pois é tomada simultâneamente com as determinadas pelo prefeito Faria Lima de elaboração do plano do metrô e do plano-diretor da capital. Supervisiona os trabalhos o secretário do Planejamento, Jorge de Sousa Resende, homem capaz de dar grandeza ao trabalho, pois é dos empresários mais capacitados de São Paulo e um dos raros que possuem efetivamente espírito público. Este já foi evidenciado com a escolha do engenheiro Hélio Martins de Oliveira para coordenar os trabalhos do GEGRAN. Ninguém melhor do que o ex-presidente do Instituto de Engenharia e líder revolucionário para superintender êsse trabalho e concretizá-lo em têrmos efetivos e de rendimento imediato.

Há dois aspectos do problema que merecem destaque. O primeiro é a rapidez com que o governador deu andamento à solução de um problema que contém em seu bôjo o maior desafio à administração pública brasileira e o mais relevante problema do seu govêrno que será, dentro de dois anos, a substituição do prefeito Faria Lima por nomeação do governador e unificação administrativa na capital do Estado, com reflexos nos municípios vizinhos. Assim sendo, o GEGRAN não deveria ser apenas um órgão técnico, pois englobando 32 municípios com seus interêsses particulares, há necessidade de uma articulação política para satisfazer a todos dentro de um planejamento geral. Mais cedo do que se pensa êsse aspecto político vai aparecer, pois envolve o conjunto das relações atuais com a Prefeitura, que ainda é a cidadela do janismo contra-revolucionário.

Não há dúvida de que Jorge Resende e Hélio Martins de Oliveira saberão como vencer, no momento necessário, essa dificuldade para dar ao Grande São Paulo as perspectivas de desenvolvimento harmônico em função dos interêsses da metade da população do Estado e enfrentando os pequenos interêsses feridos que vão tentar se impor.

PERISCÓPIO

AMANHÃ, em Aparecida do Norte, estará reunida a Assembléia Geral do Episcopado, conclave durante o qual os bispos brasileiros debaterão e condenarão a prática da esterilização.

De resto, a Cúria Metropolitana estêve prestes a emitir sua palavra de desaprovação, também, à esterilização, só não o fazendo para não dar maior ênfase e importância a uma campanha em que identificou a intromissão de comunistas e antiamericanistas profissionais.

CANDAU
Inspirou palavra do Papa

☆ ☆ ☆

POR falar em Igreja: as maiores autoridades eclesiásticas do país chamam a atenção para o fato de que tudo o que disse Paulo VI na «Populorum Pogressio» sôbre contrôle da natalidade é inspirado na opinião dos cientistas como Marcelino Candau, presidente da Organização Mundial de Saúde, que declarou: «As pílulas e os instrumentos até agora descobertos para impedir a concepção não são satisfatórios, no sentido de que não se mostram merecedores da aprovação da saúde pública, para aplicação em grandes coletividades».

O que quer dizer: mesmo que haja tendência de aceitação, em certos casos, para o contrôle da natalidade, a Igreja não poderia aprová-lo porque os métodos de contenção até agora empregados não receberam o beneplácito da ciência e da medicina para aplicação indistinta.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO considera que já se logrou LIGEIRA redução da taxa de juros, de um modo geral. Nas operações de crédito das emprêsas de grande porte a redução é bem maior.

O govêrno não quer, entretanto, falar ainda da redução da taxa de juros bancários para 2% ao mês, porque os bancos não diminuíram seus custos, efetivamente, como está preconizando e urgenciando o Banco Central: em inúmeros casos o custo total de operações dos bancos vai a 22% ao ano e até mesmo mais.

O govêrno acha, contudo, que não é chegada a época própria para se obter uma redução de juros LONGA E CRESCENTE, mesmo porque a situação de excesso de liquidez (alta oferta de dinheiro) é anormal e passageira e, assim sendo, as medidas tomadas estariam se assentando numa situação de fato irrealista.

Só em julho, o govêrno vai lançar a grande ofensiva para redução dos juros bancários. Mas até agora é satisfatória a tendência baixista observada.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Banco Central do Brasil, professor Rui Leme, que ficará em São Paulo, para onde ontem embarcou, até segunda-feira, voltou eufórico com a situação de «bom cliente» de nosso país no exterior.

Em companhia do ministro Delfim Neto fará um relato de sua viagem aos Estados Unidos, na próxima quarta-feira, ao presidente Costa e Silva.

Nessa audiência Rui Leme exporá uma série de alternativas para a utilização mais conveniente de nossas divisas no exterior, para colocar o presidente em face da situação real.

☆ ☆ ☆

PODEMOS GARANTIR QUE BOA PARTE DAS RESERVAS SERÁ UTILIZADA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EM TÊRMOS DE GARANTIA BANCÁRIA PARA IMPORTAÇÕES E OUTROS FINANCIAMENTOS.

Só não se sabe é se parte dessas reservas será desmobilizada ANTES OU DEPOIS da reunião do Fundo Monetário Internacional, em Setembro, no Rio.

Ainda: as nossas reservas no exterior não estão sendo aumentadas ou diminuídas de maneira relevante. A tendência atual é de equilíbrio.

O PRESIDENTE Costa e Silva, no seu discurso de Uberaba, confirmou «furo» desta coluna, publicado sexta-feira passada: em 15 de julho será oficialmente anunciada nova política agrícola.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO está de posse de dados oficiais que confirmam que, em seu primeiro mês de atividades, houve queda sensível no ritmo de aumento do custo de vida.

Setores da administração federal, contudo, acham que êsse ponto não deve ser enfatizado, já que altas decorrentes de medidas tomadas pelo govêrno anterior estão repercutindo em maio, com pressão fatal sôbre os índices do custo de vida.

De maneira que é contraproducente se falar em baixa num mês, com alta no mês seguinte, porque se cria uma atmosfera de frustração na população.

☆ ☆ ☆

É ÓBVIO que a desejada fusão entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro estará na dependência do pensamento e — mais que tudo — na ação de Costa e Silva, que, assim, compensaria o Rio e seus vizinhos do desgaste premeditado da presença do presidente em Brasília.

E', igualmente, fora de dúvidas que o pensamento de Costa e Silva a respeito sofrerá sensível influência da opinião do ministro Hélio Beltrão, que conhece, como poucos, a situação dos dois Estados e os benefícios e contrapartidas de sua fusão.

BELTRÃO
Conhece o problema da fusão

☆ ☆ ☆

PODEMOS informar que o ministro do Planejamento, nas suas conversas informais, manifesta-se FAVORÁVEL à fusão da Guanabara e do Estado do Rio, «DEPOIS de tomadas algumas medidas preliminares essenciais para o funcionamento adextrado da nova composição».

Não é de hoje, aliás, que a fusão é idéia simpática a Hélio Beltrão, que não a vê como coisa centralizadora, desde que as múltiplas administrações regionais funcionem com pleno desembaraço.

«Descentralização não é desbaratamento» — gosta de dizer Hélio Beltrão, acrescentando: «Nem fusão quer dizer centralização».

☆ ☆ ☆

O PROCURADOR do govêrno da Polônia, Franciszek Rafalowski, visitou ministros do Supremo Tribunal Federal, o Ministério da Justiça e o procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão, a fim de se inteirar da situação em que se encontra o pedido de seu país, para a extradição de Franz Paul Stangl.

Os autos do pedido estão agora com o advogado Xavier Albuquerque, e quando devolvidos ao relator, ministro Vítor Nunes Leal, irão ao procurador-geral. Haroldo Valadão, que lhes dará parecer. O julgamento será realizado, possìvelmente, no próximo dia 17.

VALADÃO
Ouviu Polônia sôbre Stangl

☆ ☆ ☆

O PROCURADOR Rafalowski esclarece que seu país reivindica o direito de processar e julgar Stangl, porque foi lá que êle cometeu seus crimes, nos campos de extermínio de Sobibar e Treblinka e que eram poloneses as centenas de milhares de pessoas mortas nesses campos nazistas.

Acrescenta o procurador da Polônia que ao genocídio não deve ser aplicada a pena de prescrição, como se encontra em nosso Direito Penal: segundo ela, Stangl não mais teria que pagar, pois seus crimes prescreveram em 20 anos.

E conclui Rafalowski: «Não deve prevalecer o argumento de Stangl, de que era oficial subalterno e que fêz tudo cumprindo ordens superiores. Nesse caso, sòmente Hitler seria o responsável pela morte de milhões de judeus».

EXTRA

ASSINALANDO haver verificado que grupos de crianças brasileiras atravessam, diàriamente, de canoa, a fronteira para freqüentar escolas bolivianas, o deputado Levi Tavares, do MDB de S. Paulo, apresentou projeto de lei que torna obrigatórios a instalação e o funcionamento de escolas de nível primário, nas fronteiras do Brasil.

O Ministério da Educação ficará encarregado de eliminar o deslocamento de crianças brasileiras para estudar em escolas estrangeiras e, assim, adquirirem uma cidadania cultural de outros países através da língua, tradições, costumes, cultura etc. que passam a assimilar.

☆ ☆ ☆

◆ Em São Paulo, 65 mil funcionários da Secretaria de Segurança ganharam uma questão, no Supremo Tribunal Federal, a qual custará aos cofres do Estado o desembôlso anual de mais NCr$ 50 milhões, ou 50 bilhões de cruzeiros antigos. A causa foi patrocinada pelo escritório do advogado Frederico Matos, que funcionou com seu colega Alfredo Buzaid, na defesa oral. Na parte escrita funcionaram os advogados Luís Carlos Pujol e Carlos Robichez Pena. Cada qual, é óbvio, ganhará uma fortuna. ◆ Foi internado, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado o poeta Manuel Bandeira, que ali fará um «check-up». ◆ Chega no Rio, na segunda-feira, sob o patrocínio da Faculdade Cândido Mendes, e de seu diretor, professor Cândido Antônio Mendes de Almeida, o diretor da revista francesa «Esprit», Jean Marie Domenach, o mais importante líder da esquerda católica na Europa, herói da Segunda Guerra Mundial e pensador que ganhou celebridade com a publicação de sua «Ideologia de Ciência Política», obra na qual critica o marxismo. No dia 9, será homenageado com um almôço. Professor Domenach fará conferências nas principais cidades do Brasil, em sua estada de 30 dias. ◆ O conhecido editor de livros didáticos Ismael de Andrade Cunha, assumiu a direção da J. Ozon-Editor, de São Paulo, onde anteriormente e durante longos anos, foi um dos dirigentes da Brasil-Editôra. ◆ Almoçando, ontem, juntos, no Museu de Arte Moderna, o ministro Hélio Beltrão (HB), o presidente do IBC, Horácio Coimbra (HC), e o secretário de Agricultura do govêrno de São Paulo, Herbert Levi (HL). ◆ Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o presidente do Banco do Estado da Guanabara, sr. Carlos Alberto Vieira, que lá estêve com o secretário de Finanças, Márcio Alves, tratando de financiamentos do BID para o govêrno Negrão. Ainda: o conhecido banqueiro Fernando Machado Portela já está também de volta ao Brasil. ◆ Rubem Braga comunica: na segunda-feira, às 22 horas, na Galeria Santa Rosa, estará apresentando uma mostra dos desenhos do admirável Caribé. ◆ As pinturas de um chipanzé, chamado Mitsi, foram vendidas por até US$ 42, cada uma, em uma peramental chipanzé, de 5 anos, tinha exposição na Suíça. O talentoso, mas tem 52 telas. ◆ Tomou posse, ontem, no Ministério da Fazenda, no cargo de inspetor da Alfândega de Santos, o sr. Alexandre Helena, que há 33 anos exerce as funções de fiscal aduaneiro.

"CÓDIGO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL LEGALIZA A FRAUDE"

ECONOMIA & FINANÇAS

Crise na Pecuária

O GOVERNADOR de São Paulo sugeriu ao presidente da República uma reunião de caráter nacional para examinar a crise da pecuária, que atinge, hoje, os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas, Paraná e Rio de Janeiro, bem como a criação de um Grupo de Trabalho para estudar e apresentar soluções para o problema, que afeta notadamente a economia dos Estados onde a atividade no setor pecuário é mais intensa e, em alguns, predominante. Uma reunião preliminar foi realizada em São Paulo, sob os auspícios da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, com a participação de elementos oficiais dos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás e de pecuaristas de todos os Estados interessados.

Há necessidade, porém, de se levar o problema ao âmbito federal, com a participação de representantes dos Ministérios e das entidades financeiras que agem no setor da pecuária de corte. O panorama dêsse setor é de franca recessão. Esta retração dos negócios fêz aumentar as existências de gado gordo nos pastos e provocou a queda das cotações tanto do gado gordo quanto do magro. Nem os criadores conseguem vender seu gado, nem os abatedores dinamizar seus negócios, com conseqüências graves para a receita dos governos estaduais e municipais, notadamente naquelas regiões onde a pecuária de corte é atividade dominante. Os dados estatísticos levantados em São Paulo mostram a queda nos abates neste começo de ano.

Antes mesmo de se chegar ao conhecimento do que vão apurar os membros do Grupo de Trabalho proposto pelo govêrno de São Paulo, pode-se avançar algumas considerações a respeito da crítica situação da pecuária de corte. Convém lembrar que o govêrno anterior, depois de ter inutilmente tentado controlar o preço da carne, optou pela liberação do comércio do produto. A primeira reação, natural quando o preços estão represados artificialmente, foi uma alta violenta nos preços. Esta alta excessiva nos preços encontrou um consumidor já exaurido, com o seu poder de compra diminuído a cada dia, quer pela alta de preços ao consumidor, quer pela contenção dos reajustamentos salariais.

A elevação dos preços estimulou os criadores fazendo com que a oferta do produto aumentasse ràpidamente. Entretanto, a retração do consumo resultante de um lado, da alta de preços e, de outro lado, da queda do poder aquisitivo do consumidor, tornou-se um fato inevitável. Apesar da redução do abate, a carne oferecida ao público não encontra, freqüentemente, comprador, nem mesmo nos centros urbanos e maior poder de compra, como São Paulo e o Rio de Janeiro. Configura-se assim uma crise cuja origem se situa no declínio do consumo. Esta crise não é peculiar, aliás, ao setor da pecuária de corte, mas, mais ou menos generalizada. E' uma decorrência da queda do salário real dos trabalhadores. Assim, não é de se acreditar na eficiência de medidas que possam ser imaginadas para dinamizar o setor sem que se tomem providências em relação à causa fundamental da recessão, que, como já dissemos, se observa também em outros setores agrícolas e industriais.

NACIONAIS

◇ O Banco Nacional de Habitação informou que, durante o mês de março foram vendidos, na Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, cêrca de NCr$ 5,7 milhões (Cr$ 5,7 bilhões) em Letras Imobiliárias, superando em 100% as estimativas oficiais.

◇ O Banco Brasileiro de Descontos aumentou seu capital, o qual se eleva, agora, a NCr$ 28.248.253. As ações do Bradesco tiveram uma bonificação de NCr$ 0,30, passando de NCr$ 2,30 para NCr$ 2,60. Êste aumento colocou o banco do grupo Amador Aguiar na posição de estabelecimento particular com o maior capital social no país.

◇ A CACEX informa que firma brasileira estabelecida em Recife exportou 35 mil litros de rum para a Austrália, como primeira remessa de um contrato de exportação de 65 mil litros. A mesma emprêsa exportou, também, 160 mil litros para Nassau. A mesma fonte divulgou que o Brasil exportou para uma fábrica de vidros da Colômbia equipamento no valor de US$ 250 mil. A fábrica, já inaugurada, está produzindo garrafas de cerveja.

INTERNACIONAIS

◇ Peritos em projetos de desenvolvimento dos 18 países latino-americanos que participaram do seminário realizado recentemente pela Fundação Alemã em Prol dos Países em Desenvolvimento, sediada em Berlim, informaram-se sôbre os motivos que levam firmas alemãs a investirem capitais na América Latina e o que torna um país interessante para os alemães que investem capitais no estrangeiro. Os alemães consideram pouco estimulantes as leis que facilitem investimentos na maioria dos países; as vantagens concedidas são, em geral, a curto prazo. Prejudicial consideram, também, a legislação de alguns países que impedem a supremacia de capital estrangeiro em suas firmas e o reconhecimento dos lucros como capital estrangeiro torna êstes capitais ainda menores. Muitos alemães defendem o ponto de vista que suas firmas ultramarinas algum dia terão de exportar para outras nações; por isso as leis latino-americanas deviam preparar-se para não prejudicarem essas indústrias na competição com o mercado internacional e deveriam estimular a exportação.

◇ Como único exportador de minério de ferro do Brasil representado na Feira da Primavera de Leipzig de 1967, a Companhia Minerações Brasileiras Reunidas (MBR) pôde firmar mais um contrato para o fornecimento de minério de ferro para a República Democrática Alemã com a firma Companhia de Exportação e Importação de Produtos de Mineração Ltda., de Berlim, no valor de USr$ 500.000, correspondente a um pedido de 63.000 toneladas.

◇ A firma Cacique de Café Solúvel, de Londrina, Estado do Paraná, pode concluir, durante a Feira da Primavera de Leipzig, o seu primeiro acôrdo no valor de US$ 75,000 para o fornecimento de café solúvel para o RDA. No mês de abril já foi efetuado o embarque de uma parte da mercadoria. A Emprêsa de Comércio Exterior da RDA considera êste acôrdo como um negócio experimental, devendo ser firmados outros contratos, caso seja favorável à aceitação do produto brasileiro.

O Instituto dos Advogados do Brasil, em assembléia realizada ontem, aprovou o parecer da comissão constituída pelos srs. Júlio Melo, Thomas Leonardo e Eugênio de Almeida favorável a que seja encaminhado ao govêrno o requerimento de associados pedindo a suspensão da vigência do nôvo Código de Propriedade Industrial.

A comissão baseou-se no parecer do jurista Pontes de Miranda, que afirma ser o Decreto-Lei nº 254 nulo, «por ilegalidade e por ofensa aos limites que a própria ditadura se traçara», tendo concordado com os associados que declaram ser possível fabricar perfumes franceses no Rio a partir do dia 29, tais os absurdos que o nôvo Código contém.

CASTELO FOI ALÉM

O sr. Pontes de Miranda afirma em seu parecer que o presidente Castelo Branco poderia atribuir-se, ditatorialmente, os podêres legislativos, mas que os limitou, entre 24 de janeiro e 15 de março, a decretos sôbre matéria administrativa e financeira, pelo que teria que ficar dentro de tais limites.

Por isso não é válido o Decreto-Lei nº 254, nem também a cobrança de taxas, bem como os quadros criados.

EGIDIO NÃO CUMPRIU

Êsse decreto, segundo o parecer da Comissão, foi baixado contra a promessa do ex-ministro Paulo Egídio, que no relatório oficial, referente ao ano de 1966, assumiu o compromisso de atualizá-lo **por mensagem ao Congresso**, «mas descumprindo sua palavra, levou à assinatura do ex-presidente um outro projeto em forma de decreto-lei».

Acrescentaram ainda que o resultado é que «estamos ameaçados de uma lei defeituosa e contrária aos interêsses do Brasil».

FRAUDE LEGALIZADA

Destacam os membros da comissão que o decreto aboliu os textos do processo penal sem criar outros. Frisam que, assim, a partir de 29 de maio, poder-se-á fabricar perfumes franceses no Rio e uísque escocês em S. Paulo. «A fraude está de parabéns», ressaltam.

Acentuam, ainda, que o decreto legitimou o pedido de preferência para julgamentos, abrindo as portas para o tráfico de influência e subôrno, tudo que a revolução combateu, acrescentando: «Extinguiu-se a patente do modêlo de utilidade tradicional no direito brasileiro, copiando sem razão a lei americana. A patente baseada na propriedade da convenção passa a sofrer no Brasil as limitações do seu país de origem, restringindo, assim, o princípio internacional da prevalência da lei interna, que é respeitada em tôda a parte. Mas no Brasil, vamos ser satisfeitos por vocação colonialista».

Igual em Tudo à Dos EUA

E a locomotiva elétrica fabricada no Brasil. O técnico Paul Quinn, afirmou que essa máquina é comparada com as fabricadas nos EUA. Já foi testada e revelou capacidade de parar em segundos com o freio de emergência. Fabricada pela GE, esta faz parte de uma encomenda para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro

PELA TERCEIRA VEZ

INGLÊS REDUZIU A TAXA BANCÁRIA

LONDRES, 4 — A Inglaterra hoje reduziu sua taxa bancária pela terceira vez desde 26 de janeiro.

A maior redução foi de meio por cento para 5 e meio por cento, e refletiu uma confiança crescente na libra esterlina.

No mês passado, a libra atingiu seu nível de paridade de 2,80 com o dólar norte-americano pela primeira vez desde fevereiro de 1966.

A taxa bancária era de 5% em novembro de 1964, quando o país entrou numa aguda crise econômica que fêz oscilar a confiança na libra. Para enfrentar a crise, a taxa naquela época subiu a 7% (R)

EXPORTAÇÕES PELO PÔRTO DE VITÓRIA

INFORMOU o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis que a exportação de produtos siderúrgicos semi-acabados, pelo pôrto de Vitória, atingiu a um montante de 96 mil toneladas. Para o corrente ano, o total daquelas exportações alcançará um total de 240 mil toneladas, compreendendo chapas e placas, representando um acréscimo de quase 150% em relação ao ano passado.

O minério de ferro, exportado pelo pôrto de Vitória e pelo terminal marítimo de Tubarão, deverá alcançar um movimento da ordem de 15 milhões de toneladas, mantendo-se a média mensal superior a um milhão de toneladas.

Apesar dêsse quadro animador, não poderão os portos acompanhar como deviam êsse substancial incremento da exportação, no que tange ao seu melhoramento e reaparelhamento. Isso em decorrência da lei que criou o CONCEX, elevando a taxa de 0,2% ao valorem sôbre a mercadoria exportada. Nenhuma provisão foi feita, como havia sido prometido ao DNPVN, no sentido de ser coberta a diferença de arrecadação, mediante crédito especial ou outra fonte de receita. No período, o DNPVN alertou o Govêrno sôbre a inoportunidade da aplicação do referido dispositivo, que incrementa a exportação em detrimento do reaparelhamento portuário, cerceando-lhe as receitas que pouco interessam às mercadorias exportadas mas que são essenciais ao desenvolvimento e modernização dos portos. Contudo ainda se aguarda a reparação à falha daquela lei, para a perfeita execução da política portuária do Govêrno.

Interrupção de Energia Para Serviços na Rêde

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

AMANHÃ

6-5-67 — (SÁBADO)

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 9 às 11 horas

ANDARAÍ

RUAS: Leopoldo, Dona Amália, Andaraí, Santo Agostinho, Anajatuba, Jacamar, Santo Estevam, Paula Brito, Ferreira Pontes, Gustão Penalva e Dona Amélia.

TRAVESSAS: Particular e Vasconcelos.

Período aproximadamente das 8 às 11 horas

SÃO CRISTÓVÃO

RUAS: Minerva, Fonseca Teles, Euclides da Cunha e do Parque.

Período aproximadamente das 13 às 15 horas.

RUAS: Figueira de Melo, Gotemburgo, Melo e Sousa e Hermes Fontes.

Período aproximadamente das 11 às 16 horas

BENFICA

RUAS: Senador Bernardo Monteiro, São Luís Gonzaga, Couto Magalhães, Matupiri, «J», Iriri, Orobó, Tumucumaque, Aquirás e Imburana.

LARGO: Benfica.

AVENIDA: Suburbana.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Período aproximadamente das 12 às 16 horas

MÉIER, ENGENHO NÔVO E LINS VASCONCELOS

RUAS: Izolina, Maria Calmon, Hermengarda, Joaquim Méier, Pache de Faria, Lins de Vasconcelos, 24 de Maio, Luís Bezerra, Cabuçu, Mário Piragibe, Araticum, Aquidabã, Vilela Tavares, Heráclito Graça, Azamor, Guapuí, Padre Roma, Ibiquera, Thompson Flôres, Matupã, Joaquim Rosa, Dona Claudina, Lopes da Cruz, Neves Leão, Ernestina, Carolina Santos, 20 de Março, Particular, dos Carijós, Barão de São Jorge e Visconde Taunay.

TRAVESSA: Própria.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

PIEDADE

RUAS: Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, Jaçuana, Freitas Madureira, Alfredo Reis, Silvia, Cristóvão Penha, Xavier dos Pássaros e Caldas Barbosa.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

INHAÚMA

RUAS: Cantão, Dr. Oton Machado, Irituia, Glaziou, Otacílio Nunes, Basílio da Gama, Apinagé, Bororó, Cherente, Miaba, Alcides de Oliveira, Laudelino Nogueira, Roberto Marcondes, Detetive Le Cocq, Geolândia e Particular.

ESTRADA: Velha da Pavuna.

Período aproximadamente das 7 às 12 horas

CAMPO GRANDE

RUAS: Félix Bernardeli, Santa Angélica, Andradina, Remanso, Resplendor, Atacama, Aconcágua, Lucélia, Andreza, Argolm, Vergel e Guaraciaba.

ESTRADAS: do Tingui e Santa Maria.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

MORRO AGUDO

RUAS: Tomaz da Fonseca, Marechal Floriano Peixoto, Borba Gato, Dona Rosa, Boa Esperança, Luís Silva, Bartolomeu Bueno, São José, Ramos da Fonseca, Manuel Teixeira, Adriano e Tomaz de Aquino.

ESTRADAS: São José e Luís Soares.

ZONA DE ILHAS

Período aproximadamente das 8 às 14 horas

ILHA DO GOVERNADOR

RUAS: Pereira Alves, Capitão Barbosa, Cabo Fleury, Pojuçara, Marquês de Muritiba e Carlos Ilidro.

PRAIA: da Olaria.

TRAVESSA: da Olaria.

AVENIDA: Paranapuã.

VILA: Particular.

Período aproximadamente das 12 às 17 horas

RUA: Dr. Manuel Marreiros.

PRAIAS: da Olaria, do Cocotá, da Guanabara e Barão de Capenama.

RIO LIGHT S. A. — Serviços de Eletricidade

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,60037 e a NCr$ 7,55163. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,60037	7,55163
Dolar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63615	0,62632
Franco francês	0,55195	0,54750
Franco belga	0,054827	0,0546[illegible]
Coroa sueca	0,52355	0,52779
Marco	0,68477	0,67964
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dolar canadense	2,51116	2,49453
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75449	0,74898
Peso uruguaio	0,033666	0,028080
Peso argentino	0,008065	0,007205
Shilling	0,10642	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046898	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,60037	7,5516[illegible]
Ouro fino, g	2.056,1226	[illegible]

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dolar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dolar canadense	2,520	2,490
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,390
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,0043[illegible]
Peseta	0,04570	0,045[illegible]
Franco belga	0,055	0,054
Pêso argentino	0,00850	0,007[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	0,028
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,190
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,165	0,109
Soles peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados em Bôlsa somou 318.016, na importância de NCr$ 305.881,85. No pregão da manhã venderam-se 233.212 títulos, na importância de NCr$ .... 265.287,16 e, no pregão da tarde, 76.100, na de NCr$ 31.429,00. Foram vendidos no mercado de frações 2.218 títulos no valor de NCr$ 2.872,49 e, no mercado de ofertas, 6.486, no de NCr$ 6.293,20. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 22.800,00. O índice BV foi cotado a 97,5, com baixa de 0,2.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-5-67 — 3.769; 3-5-67 — 3.810; 27-4-67 — 3.830; 20-4-67 — 3.919; maio 1966 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 2 anos	10	24,20
Portador, 5 anos	80	21,80
TITULOS DOS EST.		
Lei 303	1.908	0,72
Lei 820, Plano «A»	179	0,72
Idem, Plano «B»	72	0,72
Títulos Progressivos	7	300,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Vill. pref. ex/div.	600	1,17
Idem, pref. c/div.	300	1,25
Arno	4.000	0,57
	1.000	0,58
Banco do Brasil	1.520	4,97
	4.436	4,98
	600	5,00
Brasileira de Roupas	1.000	0,42
	1.000	0,43
	6.000	0,44
C.B.U.M.	4.500	0,35
	1.000	0,36
Brahma, pref.	2.200	1,50
	9.200	1,51
	7.200	1,52
	9.000	1,53
Brahma, ord.	4.000	1,48
	2.300	1,49
	2.000	1,50
Docas de Santos	5.000	0,69
	10.000	0,70
	1.100	0,71
Dona Isabel	200	0,60
Ferro Brasileiro	400	0,88
	3.100	0,89
América Fabril	12.500	0,37
Sousa Cruz	700	2,32
	500	2,33
	300	2,34
	2.500	2,35
	1.000	2,36
Nova América, port.	200	0,70
Belgo Mineira	36.900	0,74
	15.000	0,75
	1.300	0,76
	2.000	0,77
	3.000	0,78
Sid. Nacional, port.	1.700	1,57
	6.700	1,58
	1.800	1,59
Sid. Nacional, nom.	100	1,48
Hime	2.400	0,49
Kibon	100	3,08
	300	2,10
Lojas Americanas	400	1,71
	6.100	1,72
Estrêla, pref.	1.500	1,05
Mesbla, pref.	1.600	0,69
	2.400	0,70
	1.100	0,71
Mesbla, ord.	1.000	0,73
	1.600	0,74
	1.500	0,75
Petrobrás	9.800	[illegible]
	9.200	[illegible]
Samitri	7.100	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	6.200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	3.700	3,15
	100	3,20
Vale do Rio Doce, nom.	1.700	[illegible]
White Martins	600	[illegible]
Willys, ord.	1.000	0,65
	3.200	0,66
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	3.500	[illegible]
	310	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Deodoro Industrial	1.000	0,31
	3.000	0,32
	1.300	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	29.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	2.800	[illegible]
	7.400	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	14.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais, V.N. 0,20	500	[illegible]
	4.000	[illegible]
S. B. Sabbá, ord. nom	100	[illegible]
Motorista União	400	[illegible]
Paulista Roupas, c/16	1.400	[illegible]
Petr. União, c/dir. ord.	1.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	600	[illegible]
Idem, ord.	3.800	[illegible]
	1.300	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	2.700	[illegible]
	300	[illegible]
Antártica Paulista	500	[illegible]
	1.000	[illegible]
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	44	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e inalterado, com o tipo 7 safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, cotado ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 5.200. Saídas 10.000. Existência, 51.091 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama esteve ontem, calmo e inalterado. Entradas, 650. Saídas, 550. Existência, 1.934 fardos.

Será Fixada Data do Nôvo Encontro de Financeiras

Tendo sido suspenso o racionamento de energia, a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento passou a funcionar, integralmente, em sua nova sede própria, no Edifício Kosmocap, 13º e 14º andares, na rua do Carmo, 27.

Na reunião de ontem, realizada sob a presidência do sr. José Luís Moreira de Sousa, foram tratados assuntos relacionados com a aplicação do Decreto-Lei 157 e as modificações introduzidas pela Circular 89, do Banco Central, matéria que havia sido debatida momentos antes da reunião da diretoria com a Comissão de Investimentos, merecendo realce o problema das debêntures conversíveis em ações. Ficou combinado que o professor Veiga de Freitas apresentará relatório, na próxima quinta-feira, sôbre aquela legislação e suas implicações no mercado.

O sr. Carlos Cairo, diretor-executivo, prestou informações sôbre os preparativos do Encontro Nacional dos Financeiros, cuja data de realização definitiva será marcada depois de entendimentos da ADECIF com o presidente do Banco Central, podendo ser em fins dêste mês ou, mais provàvelmente, no início de junho.

EXÉRCITO VETA NA GRÉCIA 260 ORGANIZAÇÕES CULTURAIS

ATENAS, GRÉCIA, 4 — O chefe do Estado-Maior do Exército grego proibiu, hoje, cêrca de 260 organizações culturais, esportivas e sindicais consideradas com inclinações pró-comunistas.

Uma ordem publicada pelo general Odysséus Angheli acrescenta que tôdas as propriedades pertencentes a estas organizações seriam confiscadas pelo Estado.

O brigadeiro-general Styllanos Patakos, ministro do Interior do govêrno grego que veio ao poder após o golpe do Exército no mês passado, disse esta noite que panfletos pró-comunistas vinham sendo distribuídos clandestinamente em Atenas.

MÁQUINA SUBTERRÂNEA

Slogans pró-comunistas também foram pintados nos muros, êle disse aos repórteres.

Patakos revelou que, a despeito das prisões feitas pelo nôvo govêrno, uma máquina subterrânea comunista ainda está viva em Atenas.

Êle disse que o govêrno tem mostrado uma grande indulgência, mas advertiu: «Êle tem, entretanto, o poder de neutralizar qualquer tentativa, por parte de quem quer que seja, de violar as leis».

Os comunistas gregos atualmente presos serão libertados quando tornarem-se gregos e pararem de obedecer ordens do comunismo internacional, acrescentou o general.

PROTESTARÁ

O coronel Georges Papandopoulos, ministro junto ao gabinete do primeiro-ministro, presidiu hoje uma conferência de adidos de imprensa da Grécia em diversas capitais européias.

Segundo uma declaração não oficial, o encontro discutiu os meios de controlar a propaganda antigovêrno grego na imprensa e no rádio no exterior.

O coronel Papandopoulos disse que o govêrno iria protestar contra tal propaganda, que é destinada a interromper o fluxo de turistas estrangeiros para a Grécia. (R)

RÚSSIA E ESTADOS UNIDOS ACUSADOS DE CONSPIRAÇÃO

PEQUIM, 4 — A China hoje denunciou os líderes comunistas europeus como «furadores de greve», enquanto «slogans» apresentados junto à Embaixada soviética acusavam os Estados Unidos e a União Soviética de conspirarem para o bombardeio à China.

Fontes russas disseram que os primeiros cartazes acusando as duas potências de conluio foram apresentados na noite passada.

Cêrca de 500 manifestantes gritava «fora com o revisionismo soviético» e «enforquem Kosyzing e Brezhnev», enquanto os cartazes eram espalhados sôbre os muros.

As fontes disseram que os «slogans» diziam «protestamos violentamente contra o complô entre o imperialismo americano e o revisionismo soviético para bombardear nosso país».

Mais cartazes foram colocados hoje, mas as manifestações não foram repetidas — disseram.

BOMBARDEIO

A acusação seguiu-se a informações da imprensa oficial comunista chinesa publicadas em Pequim, de que quatro aviões dos Estados Unidos lançaram bombas que danificaram propriedades na província de Kwangsi, da China, que faz fronteira com o Vietnam do Norte, a 2 de maio. (As informações foram negadas por Washington como sendo inteiramente sem substância).

A agência de notícia «Nova China» atacou, quinta-feira, os líderes comunistas europeus em um pronunciamento sôbre a reunião na semana passada dos Partidos Comunistas da Europa, em Karlovy Vary, na Tcheco-Eslováquia.

BANCARROTA DOS FURA-GREVE

A agência descreveu a reunião como «simbólica da completa bancarrota dos novos fura-greve da Europa» e acusou Moscou de trabalhar intensamente, mas sem sucesso, por trás dos bastidores da reunião, buscando uma frente unida contra a China.

O pronunciamento indicou nominalmente, o que não é comum em pronunciamentos dêste tipo, líderes partidários da Alemanha Ocidental, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Hungria, e também os chefes dos Partidos Comunistas francês, italiano, inglês e espanhol.

Êles e os russos eram «renegados do marxismo-leninismo, fura-greve da classe trabalhadora e inimigos dos Partidos Comunistas revolucionários», disse o pronunciamento. Atribuindo desunião entre os comunistas europeus, a agência disse que, embora «os modernos revisionistas da Europa durmam na mesma cama, terão sonhos diferentes». (R.)

JOHNSON TEM APOIO NA QUESTÃO VIETNAM

WASHINGTON, 4 — Os líderes do Partido Republicano no Congresso ratificaram seu apoio à política governamental de resistir à agressão comunista contra o Vietnam do Sul.

Everett Dirksen e Geral R. Ford, líderes republicanos no Senado e Câmara dos Deputados, respectivamente, não subscreveram as objeções à política do presidente Johnson na guerra do Vietnam.

RELATÓRIO

As objeções estavam contidas num relatório preparado pela Comissão Política do Partido Republicano no Senado. O relatório, cujo caráter é mais de informação do que de fixação de política, foi divulgado esta semana e sua publicação provocou debates no Capitólio.

O Senador Dirksen expediu uma declaração que, segundo suas palavras, exprime a opinião dos senadores republicanos.

Diz a declaração: «Embora mantendo plenamente o direito de investigação e de crítica, reiteramos nosso total apoio ao comandante-chefe de nossas Fôrças Armadas. Reafirmamos nossa posição de apoio ao senhor presidente e aos chefes das Fôrças Terrestres, Aéreas e Navais no Sudeste da Ásia, bem como aos bravos combatentes que lutam pela vitória na campanha contra a agressão comunista».

A liderança conjunta republicana no Senado e Câmara — declarou o sr. Dirksen — aprovará essa resolução em sua próxima reunião.

NA CÂMARA

Na Câmara, o líder republicano, Gerald Ford, disse que os republicanos apoiam, «esmagadoramente», a política do presidente Johnson no Vietnam.

Com isso, o sr. Ford repudiou, de fato, o estudo da Comissão Política do Partido Republicano no Senado, que dava a entender que os republicanos talvez desejassem colocar-se à margem da política do govêrno no Vietnam, em preparação para as eleições de 1968.

«Aprovo totalmente a posição assumida pelo senador Dirksen» — disse o sr. Ford aos jornalistas. «Acredito em que haverá um esmagador apoio dos republicanos na Câmara a essa posição». (IPS)

NOS FUNERAIS DE ADENAUER

Assistindo às exéquias de Konrad Adenauer, em Bonn, Alemanha, no dia 25 de abril último, vêem-se na foto, de cima para baixo, os presidentes Lyndon Johnson, dos Estados Unidos; Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental; Charles de Gaulle, da França e o chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha Ocidental. Adenauer, que faleceu a 19 de abril com a idade de 91 anos, foi o primeiro chanceler da República Federal da Alemanha e líder de sua recuperação de pós-guerra.

VIOLENTA LUTA PELAS COLINAS DE KHE SANH

SAIGON, 4 — Uma Divisão nova de norte-vietnamitas entrou em luta selvagem com fuzileiros americanos nas colinas selváticas perto da zona desmilitarizada, anunciou, hoje, aqui.

O tenente-general Lewis W. Walt, comandante dos fuzileiros no Vietnam do Sul, disse que a Divisão, identificada por prisioneiros como a 325-A, estava, hoje, enfrentando os fuzileiros perto de Khe Sanh, junto à fronteira Laociana.

Segundo os prisioneiros, a Divisão entrou no Sul procedente do Norte, entre fevereiro e abril, e veio substituir um Regimento que sofreu pesadas baixas durante os últimos 12 dias, disse Walt.

Na mesma área, fôrças norte-vietnamitas e vietcongs venceram e devastaram, hoje, um campo isolado de Fôrças Especiais, causando pesadas baixas entre os defensores do campo, em número de 200, disse fonte militar.

PESADAS BAIXAS

As fontes afirmaram que 39 milicianos sul-vietnamitas e dois oficiais americanos de Fôrças Especiais foram mortos no ataque. Trinta e sete milicianos ficaram feridos, e 38 outros estavam desaparecidos.

Somente cinco comunistas mortos foram depois encontrados dentro do campo devastado, que estava localizado em uma colina a cinco milhas ao Sul da desolada cadeia de montanhas onde fuzileiros americanos estavam envolvidos em violenta luta por pontos estratégicos.

Ambos os lados sofreram pesadas baixas, enquanto a batalha pelas colinas avançava e recuava.

Walt disse que os fuzileiros perderam 157 mortos e 738 feridos nos últimos 12 dias, e mataram 506 norte-vietnamitas.

A mais incruentamente disputada colina da região era a colina 881 — Norte, onde os fuzileiros rebateram uma forte contra-ofensiva comunista na quarta-feira, mas não puderam capturar o cimo.

RESISTÊNCIA

Walt disse estar convencido de que o motivo para que os norte-vietnamitas lutassem tão duramente pela área era que êles tinham a missão de tomar a base norte-americana de fuzileiros de Khe Sanh.

"Estavam realmente preparados", disse, "algumas das casamatas tinham oito ou mais toros nelas. Estavam determinados de que poderíamos atirar o quanto quizéssemos que não os faríamos sair".

Walt disse que 18.000 granadas de artilharia e 129 toneladas de bombas foram lançadas sôbre as três colinas desde os primeiros choques, em 24 de abril.

Afirmou que as Fôrças Norte-Americanas e Sul-Vietnamitas haviam rompido uma planejada ofensiva norte-vietnamita destinada a acabar com o contrôle da região vital pelo govêrno do Sul.

Indagado se achava que tinha fuzileiros suficientes para agüentar êste esfôrço comunista, Walt disse "podemos deter qualquer iniciativa dêles. Mas não podemos cobrir tôdas as áreas habitadas. Preciso de mais fuzileiros".

Neste interim, um porta-voz militar dos Estados Unidos informou que um total de 181 soldados americanos foram mortos e 957 ficaram feridos em ação durante a semana passada, enquanto 1.152 comunistas eram eliminados.

O número de mortos americanos foi de 33 a mais do que na semana anterior, mas bem abaixo do número recorde de 274 em março. (R).

telex

◆ Todo o corpo de funcionários da revista «Eastern Echo», que se edita em Filadélfia — USA, —, renunciou em sinal de protesto contra uma alegada censura, mas os dez editôres e redatores dificilmente encontrarão colocação em outro lugar: todos são prisioneiros da penitenciária local. Assunto do artigo proibido pelo diretor do estabelecimento — «Sexo na Prisão».

◆ O espirro de um motorista e uma emergência determinaram uma Côrte em Loughborough — Inglaterra. — As acusações de falta de cuidado na direção contra o motorista de táxi Maurice Milner, cujo carro atingiu outro estacionado quando êle espirrou, foram recusadas. A côrte declarou Milner inocente.

◆ «Ensine-se a um cachorro fumar e êle terá câncer na mesma taxa de incidência que os seres humanos que fumam», disse em Dallas — Texas, USA —, o doutor Oscar Auebach, pesquisador de câncer, na reunião científica de 1967 da Sociedade Americana de Câncer, fazendo referência aos resultados de suas pesquisas mais recentes.

◆ Roma está tão suja que corre o perigo de ser alvo de uma epidemia, disse naquela cidade o prof. Gaetano Del Vecchio, em carta às autoridades municipais, adiantando que a falta de higiene ali observada é uma das mais deploráveis já experimentadas nestes últimos tempos. O lixo nas ruas — disse —, nos parques e nos jardins e ao longo dos rios e estradas é o alimento de móscas e fonte de doenças infecciosas. Entre as várias espécies de males que podem ser alimentados em tais circunstâncias citou a hepatite, uma doença que atingiu vários romanos nos últimos meses.

◆ Em Milão, um elegante modêlo italiano protestou porque as autoridades do Trânsito não lhe permitiram fazer seu exame de automobilismo em virtude de estar usando uma mini-saia. A senhorita Damiana Somenzi, de 22 anos, declarou aos repórteres que o examinador recusou testá-la, a menos que voltasse com outra roupa. Somenzi disse que iria fazer o teste daquela maneira porque o Código de Trânsito italiano não proíbe mini-saias e tanto quanto podia saber o que estava havendo era «um abuso dos regulamentos».

KRUSCHEV OFERECE FOTOS DE BASES EM TROCA DE FAVORES AMERICANOS

ATLANTA, Geórgia, 4 — O ex-«premier» soviético Nikita Khruschev se ofereceu para mostrar aos Estados Unidos, fotos de bases militares norte-americanas tiradas por um satélite russo em troca de «certos favôres», revelou hoje um destacado perito americano em programas espaciais soviéticos.

O perito, dr. Charles S. Sheldon, consultor do Conselho Nacional de Espaço dos Estados Unidos, durante cinco anos, não disse que «certos favôres» pedia Khruschev ou a natureza da resposta dos Estados Unidos.

REVELAÇÃO

O dr. Sheldon revelou a oferta soviética num balanço de pesquisa espacial soviética, lido diante do Instituto Norte-Americano de Astronáutica e Aeronáutica.

O dr. Sheldon, responsável por seguir o programa espacial soviético durante seus anos no Conselho Espacial dos Estados Unidos, serve atualmente na Divisão de Pesquisa de Ciência Política da Biblioteca do Congresso.

UM HOMEM NA LUA

Em seu balanço o dr. Sheldon disse que os russos provàvelmente têm um ativo programa para colocar um homem na Lua, mas cada mês que passa sem qualquer sinal dos necessários passos preliminares torna mais distantes os objetivos futuros.

A Rússia, sem dúvida nenhuma, não perdeu qualquer homem em órbita — disse o dr. Sheldon —, e qualificou de ridículas as afirmações de que um cosmonauta russo foi lançado num foguete que fugiu do contrôle de terra.

Além da morte recente do cosmonauta Vladimir Komarov, no desastre de um satélite perdeu um homem num teste de pára-queda e outro num desastre de avião.

Através de informação pública se pode reunir um quadro relativamente acurado de importantes tendências espaciais soviéticas.

PROGRAMAS

Comparando os programas espaciais soviéticos e norte-americanos, o dr. Sheldon, disse que os Estados Unidos realizaram 361 lançamentos orbitais bem sucedidos que colocaram 464 cargas úteis em órbita terrestre e enviaram 20 outras em vôos à Lua ou planêtas.

Os soviéticos fizeram 194 lançamentos com sucesso, colocando 217 cargas úteis em órbita terrestre, e enviaram 20 à Lua e planêtas.

Os russos foram os primeiros a orbitar a Lua com o «Luna-10», que, com o «Luna-11», não enviaram fotografias e o «Luna-12» obteve apenas algumas. O «Cosmos-111», provàvelmente falhou em órbita — disse êle.

Nos seis anos a partir de 1960, os russos utilizaram tôdas as «janelas» (períodos mais favoráveis de lançamento) para Marte e Vênus. Lançaram 17 tentativas de vôo, comparadas com quatro dos Estados Unidos. (R)

"LUNAR ORBITER 4" LANÇADO RUMO À LUA

CABO KENNEDY, Florida, 4 — O «Lunar Orbiter 4» equipado com um par de câmaras, foi lançado de Cabo Kennedy esta noite para uma missão fotográfica em volta da Lua.

O laboratório fotográfico de 860 libras iniciou seu vôo de 89 horas para as vizinhanças da Lua às 22.25 GMT no tôpo de um foguete Atlas Agena. Êle deveria ser disparado esta manhã, mas o lançamento foi adiado em virtude de um problema com a válvula do foguete.

Técnicos nesta cidade trabalharam através o dia para reparar as válvulas, temendo uma repetição do fiasco no mês passado quando uma válvula defeituosa causou a entrada em órbita errada de um satélite de comunicações e metereologia de nove milhões de dólares. (R.).

Israel Reverencia Osvaldo Aranha

BROR-CHAIL, Israel — O ministro do Exterior de Israel Abba Eban, dedicou hoje um centro cultural no Kibutz desta cidade à memória do falecido ministro do Exterior do Brasil, dr. Osvaldo Aranha.

Osvaldo Aranha era presidente da Assembléia Geral da ONU quando a Organização votou a criação do Estado judeu em novembro de 1949.

Parentes do doutor Osvaldo Aranha e centenas de brasileiros estabelecidos em Israel presenciaram a cerimônia. — (R)

DN internacional

PAPANDROU ACUSADO DE ALTA TRAIÇÃO

ATENAS, 4 — O antigo ministro grego Andreas Papandrou recebeu um prazo de cinco dias para preparar sua defesa contra as acusações de alta traição, segundo um porta-voz judiciário, hoje.

Papandrou, filho do antigo premier e líder do partido da União do Centro George Papandrou, ainda se encontrava sob custódia após a prisão de líderes políticos, durante o golpe do Exército de 21 de abril.

LÍDER

Andreas Papandrou tem sido mencionado como o líder político da organização secreta do Exército Aspida, que se diz ter conspirado para derrubar o govêrno grego e para estabelecer uma política de não-alinhamento para o país.

Em fevereiro passado, o promotor público de Atenas pediu ao Parlamento para suspender sua imunidade de modo que êle pudesse ser acusado de alta traição. O Parlamento foi dissolvido em abril, antes que tivesse tempo para examinar o problema, e Papandrou já não tem mais a proteção de um deputado.

Quinze oficiais do Exército foram condenados em março por sedição e alta traição em ligação com a Aspida, e 13 outros foram absolvidos. (R)

CRÍTICAS VIOLENTAS AO PREMIER BRITÂNICO

LONDRES, 4 — Setenta e quatro membros do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns criticaram hoje violentamente a decisão do primeiro-ministro Harold Wilson de procurar o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

Em comunicado no semanário esquerdista «Tribune», declaram que, ao invés de tentar entrar no grupo dos «seis», a Grã-Bretanha devia procurar um meio para promover a cooperação entre a Europa Ocidental e o bloco oriental.

Isto — disseram — seria feito através da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa. Os 74 M.PS. (membros do Parlamento), liderados por Emanuel Shinwell, ex-presidente do Partido Trabalhista e um dos maiores adversários do Mercado Comum no Partido Trabalhista, declaram que a comunidade econômica européia «tendia a intensificar a divisão da Europa».

CRÍTICAS EM MOSCOU

Em Moscou, o jornal do Partido Comunista Soviético, «Pravda», declarou que os padrões da vida da Grã-Bretanha poderiam cair caso o país venha a ingressar no Mercado Comum Europeu.

O jornal diz ainda que a admissão britânica ampliaria a divisão do continente europeu entre Ocidente e Oriente. O correspondente em Londres do «Pravda», Oleg Orestov, declara que a decisão do govêrno britânico de pedir o ingresso do país na comunidade econômica provocou «sérias divergências e insatisfação» na Grã-Bretanha.

Declara ainda o «Pravda» que as «fôrças progressivas» na Grã-Bretanha têm uma alternativa para o ingresso no MCE nas propostas para a realização de uma conferência econômica européia para promover a cooperação entre todos os países da Europa, tanto ocidental como oriental.

ESTRATÉGIA BRITÂNICA

O primeiro-ministro Harold Wilson espera que os países do Mercado Comum Europeu tomem a primeira iniciativa sôbre questões políticas e de defesa levantadas pela nova tentativa da Inglaterra de entrar no Mercado Comum, disseram aqui fontes bem informadas.

A estratégia britânica nos próximos meses de negociações com os seis será afastar os detalhes sôbre estas questões e tentar limitar a discussão em Bruxelas aos grandes problemas econômicos, disseram as fontes.

Wilson aparentemente deseja estudar a nova abordagem dos membros do Mercado com relação à unidade política européia, e o que pode surgir quanto às questões políticas de uma reunião de cúpula dos seis em Roma no fim dêste mês.

Mas êle gostaria também que a Inglaterra participasse de quaisquer conversações entre os seis sôbre unidade política — ainda que não seja no momento um membro da comunidade econômica européia. (R)

Chung-Hee Park Eleito Presidente da Coréia

SEUL, 4 — O presidente Chung-Hee Park, que prometeu modernizar a Coréia do Sul e manter o compromisso para com o Vietnam, foi eleito hoje para um segundo mandato de quatro anos.

O ex-presidente Posun Yun, adversário principal de Park nas eleições, entre seis candidatos, lançou uma plataforma prometendo trazer de volta ao país as tropas sul-coreanas no Vietnam, acabar com a corrupção e diminuir o pêso dos grupos de renda baixa.

Park, de 49 anos, ex-general que tomou o poder num golpe em 1961 conquistou uma maioria esmagadora de votos e permaneceu no cargo. Os eleitores claramente aprovaram os planos econômicos de seu partido (Republicano democrático) e apoiaram Park na questão do Vietnam.

Mas Yun, de 69 anos — que perdeu as últimas eleições presidenciais em 1963 por apenas 150.000 votos — recusou admitir a derrota. (R.).

"PEKING REVIEW" FOI PROÍBIDO NA RÚSSIA

MOSCOU, 4 — A Rússia proibiu novas assinaturas do principal órgão de propaganda estrangeira da China, o semanário em língua inglêsa **Peking Review** — disse hoje uma autoridade soviética.

Um porta-voz da Soyuzpechat, organização estatal que controla a distribuição de publicações estrangeiras no país, disse aos repórteres por telefone que nenhuma assinatura nova do semanário de Pequim poderá ser aceita.

No passado, o jornal chinês era incluído na lista dos jornais e revistas dos países comunistas que os russos e estrangeiros que residem aqui poderiam assinar através da Soyuzpechat.

Todavia, até onde se sabe, nenhum assinante recebeu exemplares da revista desde o início do ano.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MONUMENTO MUDA DE GUARDA NO DOMINGO: FAB ASSUMIRÁ

A SUBSTITUIÇÃO da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial no próximo domingo, às 10 horas, será feita com a solenidade costumeira. Uma companhia do 1º Batalhão de Guardas renderá a companhia do Esquadrão de Polícia da 3ª Zona Aérea, que durante o mês de abril último prestou honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, às 10 horas, quando o general Alfredo Moacir Uchoa falará, continuando o Livro dos Espíritos.

VETERANOS DE GUERRA

Comemorando o 22º aniversário do término da II Guerra Mundial, a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil — Seção do Estado do Rio, Niterói — faz celebrar no altar-mor da Catedral de São João Batista, a 8 do corrente, missa em sufrágio das almas dos companheiros mortos. Os ex-combatentes fluminenses convidam as famílias dos irmãos sacrificados em defesa da Pátria.

TURMA DA EPS

Os integrantes da primeira turma da Escola Preparatória de Fortaleza comemoram hoje a passagem do 25º aniversário de fundação, homenageando seu então comandante, marechal Mário Travassos, e esposa, e seus ex-instrutores com as respectivas esposas. Do programa consta missa às 18 horas, na Igreja do Largo do Machado, e jantar às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha.

INSCRIÇÃO NO PLANO HABITACIONAL

A partir de 12h30m de 8 do corrente, diàriamente, no 3º andar do Clube Militar, serão feitas inscrições no Setor Habitacional da CHI, devendo o candidato satisfazer as seguintes condições: ser sócio da CHI; preencher as duas vias do requerimento, entregando uma ao funcionário da Carteira, ficando com a outra. Receber duas fichas de inscrição e entregá-las na CHI, dentro de 15 dias, se possível preenchê-las à máquina. A seguir, efetuará o pagamento da taxa de inscrição: NCr$ 15,75.

78º ANIVERSÁRIO DO CMRJ

O Colégio Militar do Rio de Janeiro — Casa de Tomás Coelho — comemorará amanhã o 78º aniversário de sua fundação com um grande programa especialmente organizado para as festividades do dia, as quais terão início com a chegada do ministro do Exército, que será recebido com as honras militares prestadas pelos alunos.

A seguir, haverá o hasteamento da Bandeira Nacional, leitura do boletim alusivo à data, homenagem ao conselheiro Tomás Coelho, juramento dos novos alunos, entrega de medalhas e prêmios militares a alunos e ex-alunos que se distinguiram nos estudos em 1966, passagem do comando do Destacamento Escolar pelo ex-coronel aluno ao atual e, por fim, desfile do corpo de alunos e ex-alunos. Às 9h40m, haverá demonstração simultânea de educação física e, às 9h35m, desfile das equipes esportivas e demonstrações pelo Esquadrão de Cavalaria, constante de volteio e saltos. As festividades serão encerradas às 10h15m, com uma visita às dependências do colégio pelos convidados.

POSSE NO CLUBE DOS VETERANOS

A diretoria e o Conselho Fiscal do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, recém-eleitos, serão empossados em solenidade a realizar-se no próximo dia 8, às 20 horas, no auditório do Ministério da Fazenda. O presidente do Conselho Deliberativo do clube, ministro Washington Vaz de Melo, convida todos os veteranos, sócios ou não da entidade, para assistirem à referida solenidade. Os citados órgãos estão assim constituídos: Diretoria: presidente, Olívio Gondim de Uzeda; vice-presidente, José Juarez Bastos Pinheiro; secretaria, Frederico Jorge Rosa e Silva; tesouraria, Heitor Sulzer; patrimônio, Jorge Maicon Filho; recreação e esportes, Fábio Albuquerque Camanho; Educação Cívica e Cultural, José Miguel; Assistência, Olimpia Araújo Camerino. Conselho Fiscal: Orlando M. Ribeiro da Costa, Lúcia Osório e Luís Mariano.

GENERAIS EM NOVAS COMISSÕES

Foram assinados decretos nomeando os generais Isaac Nanon e José Nogueira Pais, êste para as funções de diretor-geral do Serviço Militar e aquêle para chefe da Comissão Superior de Economias e Finanças do Exército.

MISSÃO NO PARAGUAI

Foram nomeados os capitães Clavius Medeiros Varela e Júlio da Cunha Fournier para desempenharem as funções de adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução do Paraguai pelo prazo de dois anos.

RIBEIRO PAZ VISITA

O general Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral, em prosseguimento ao seu programa de visitas às organizações subordinadas, acaba de visitar o Estabelecimento Pandiá Calógeras. Recebido segundo as normas regulamentares, em Benfica, onde o aguardavam o diretor-geral de Intendência e diretor de Subsistência, assistiu ao desfile da tropa da 1ª CDS, orgânica daquele EPC. Em seguida, no salão nobre, houve a apresentação dos oficiais, sendo feita uma exposição pelo chefe do estabelecimento, coronel José Fontoura da Cunha, quanto à missão e situação daquele órgão logístico.

Atendendo ao roteiro prèviamente estabelecido, o general Ribeiro Paz percorreu tôdas as dependências operacionais, interessando-se pelo seu funcionamento, inclusive visitando as instalações da 1ª CDS. Encerrando a visita, manifestou a satisfação que sentia em manter contato, pela primeira vez como chefe do DPG, com um dos mais importantes órgãos logísticos, que atende a mais da metade dos efetivos do Exército e à numerosa família militar. Ressaltou, na oportunidade, a boa impressão que teve ao verificar que suas diretrizes estão sendo observadas e cumpridas, procurando o Estabelecimento Pandiá Calógeras, com vivo empenho, atender a sua complexa missão.

CALDAS XEXÉU NO PANAMÁ

O general Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, diretor de Finanças do Exército, viajará domingo próximo para o Panamá, em gôzo de férias regulamentares. Durante sua ausência, responderá pelo expediente daquela diretoria o coronel Del Vecchio, chefe do seu gabinete.

CORRIDA DE 60 KM POR PARA-QUEDISTAS

Os segundos-sargentos Antônio dos Santos, Joel Francisco Urtiga e Arlindo José da Silva, 3º sargento José de Sousa Terranova, cabo Arivaldo Nunes Mota e soldados Manuel Alves Barreto e Carlos Alberto Lancetta — componentes da equipe de corridas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, tropa pára-quedista — tentarão, no próximo dia 9, a quebra do recorde do Exército na prova de 60 km. Êsse recorde acha-se em poder do cadete Flamarion Pinto de Campos, desde 1926, com o tempo de 7h33m.

A equipe do NuDAet é detentora de inúmeros troféus e encontra-se em condições de suplantar o recorde do Exército. A saída será no Belvedere, às 2 horas do dia 9. Os juízes serão militares da Escola de Educação Física do Exército, designados pela CDE.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou aos Bancos, hoje, para pagamento, no prazo de 4 dias úteis as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril: Aposentados — 10º dia útil — Ministério da Justiça — Livros 4501 a 4508; Serventuário da Justiça — Livros 4530 e 4531.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CUSTÓDIO DE MELO SAI COM 115 AMANHÃ PARA INSTRUÇÃO

Após visita do presidente Costa e Silva e almôço, a bordo, oferecido pelo ministro Augusto Rademaker, o navio-escola "Custódio de Melo" zarpará, amanhã, às 12 horas, do pôrto do Rio, com 115 guardas-marinhas, para realizar uma viagem de adestramento na costa da Europa e do Brasil.

Por outro lado, hoje, às 10 horas, 182 novos aspirantes da Escola Naval, prestarão juramento à Bandeira, em solenidade que inclui a entrega de espadins, presidida pelo almirante Rademaker e coincide com o aniversário daquêle estabelecimento de ensino militar que completa 159 anos.

DUAS ETAPAS

A viagem do "Custódio de Melo", com duração de 107 dias, foi dividida em 2 partes: a primeira na costa da Europa e a segunda na do Brasil. Paralelamente com o treinamento marinheiro e contato da vida de bordo, os guardas-marinhas, receberão adestramento especial sôbre armamento, comunicações, operações navais, navegação, máquinas, serviços de intendência e administração. A viagem serve ainda para mostrar aos guardas-marinhas o alto nível de progresso e cultura dos países visitados. O navio-escola "Custódio de Melo" está sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Roberto Andersen Cavalcânti.

PSICOLOGIA INDUSTRIAL

Foi iniciado, no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, mais um estágio para alunos do 4º e 5º ano de Psicologia Industrial. O referido estágio, conduzido e supervisionado pelos psicólogos daquêle Serviço, terá duração de 1.029 horas, e tem por finalidade proporcionar oportunidades para a aplicação prática dos conceitos e conhecimentos assimilados nos cursos de formação de psicólogos.

SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Assumirá, às 14 horas, de hoje, a subchefia do Estado-Maior da Armada, o capitão-de-mar-e-guerra Mário Rodrigues da Costa, em substituição ao contra-almirante Arnaldo de Negreiros Jannuzzi.

PADROEIRO DOS MARÍTIMOS

Será realizada, dia 7, pelos frades Mínimos, na matriz da Barra da Tijuca, a festa do fundador da Ordem, São Francisco de Paula, Padroeiro dos Marítimos. A Marinha, que durante quatro anos consecutivos vem participando da referida festa enviará, além da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais que acompanhará a procissão e fará uma retreta após a missa, três navios varredores, que cruzarão junto à costa quando da chegada da imagem à praia. Do programa consta: missa cantada, às 9 horas, e missa solene, às 10 horas, celebrada pelo padre Guilherme dos Santos, capelão da Escola Naval; às 16 horas, procissão e às 17h30m, missa vespertina, a ser celebrada por dom A. Trevisan, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Frei Vital de Santa Teresa, capuchinho fará o sermão panegírico.

HOMENAGEM

A Turma da Escola Naval do ano de 1957 — Intendentes — homenageará, hoje, às 18 horas, o capitão-tenente (IM) Geraldo Jorge Ferreira, com um jantar no Restaurante Parque Recreio.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-tenente Francisco Santoro, para o Estado-Maior da Armada, o capitão-tenente Sérgio Villela de Morais, para a Escola Naval, o capitão-tenente Jonny Melo de Meneses, para o Estado-Maior da Armada, o capitão-tenente (IM) Sebastião José Olímpio do Rêgo Barros, para a Esquadra, o capitão-tenente (IM) Armando Leonardo Pereira, para o Depósito de Subsistência do Rio, e o capitão-tenente (IM) Vicente de Paulo Carneiro Saraiva, para a Esquadra.

DARCI, NO RIO

Está no Rio, em gozo de férias o capitão-de-fragata Darci Benedito de Melo, capitão-dos-portos em Uruguaiana, que deverá regressar, dentro de poucos dias, para reassumir as suas funções. Ontem, o comandante Darci Melo, recepcionou em sua residência os seus amigos e camaradas de farda por motivo de seu aniversário natalício.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COSTA E SILVA JÁ SABE QUEM PODE PROMOVER A BRIGADEIRO

A COMISSÃO de Promoções da Aeronáutica divulgou, ontem, a relação dos coronéis da Fôrça Aérea Brasileira que poderão ser promovidos a brigadeiro, pelo regime de livre escolha do presidente da República.

Na mesma ocasião, foi divulgada a relação dos majores-brigadeiros e brigadeiros-do-ar, na qual o marechal Costa e Silva poderá escolher os novos tenentes-brigadeiros e majores-brigadeiros.

INDICADOS

Para o pôsto de tenente-brigadeiro foram indicados os majores-brigadeiros, Armando Serra de Meneses, Antônio Alves Cabral, Antônio da Silva Gomes, Martinho Cândido dos Santos, Adamastor Beltrão Cantalice, Osvaldo Balloussier (engenheiro), e Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio.

Os brigadeiros Jacinto Pinto de Moura, Antônio Raimundo Pires, Olavo Nunes de Assunção, Alcides Moitinho Neiva, Nelson Baena de Miranda, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, Jair Américo dos Reis (engenheiro), Roberto Faria Lima, Carlos Faria Leão, Ewerton Fritsch (engenheiro), José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcante de Lemos, Nei Gomes da Silva, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e Joleo da Veiga Cabral, figuram para escolha ao pôsto de major-brigadeiro. Ao pôsto de brigadeiro-do-ar os coronéis-aviadores, José Maria Mendes Coutinho Marques, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Walmiki Conde, Lúcio Benedito Raimundo da Silva, Mario Calmon Epinghaus, Luciano Rodrigues de Sousa, Hélio Alves dos Santos, Silvio Gomes Pires, Horácio Monteiro Machado, Alberto Costa Matos, Antônio Geraldo Peixoto, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Gabriel Borges Fortes Evangelho e Mário Soares Castelo Branco; ao pôsto de brigadeiro-intendente, os coronéis José Marsicano Filho, Renato Castro de Freitas Costa, Rubem Rei José Augusto Viana e Milton de Lemos Camargo; ao pôsto de major-brigadeiro-médico, o brigadeiro Georges Guimarães; ao pôsto de brigadeiro-médico, os coronéis Álvaro Tourinho Junqueira Aires, Henrique Mourão Camarinha, Wilson de Oliveira Freitas, Fernando Martins Mendes, Vitor Melo Schubnel e Otávio Almerindo Ferreira.

CURSO DE INSTRUTORES

Foram matriculados no Curso de Preparação de Instrutores (CPI), da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em Curitiba, os majores Antônio José Moreira Luz, Artur Soares de Almeida, Cláudio Paixão Azambuja, Alcir Lintz Geraldo e Aurênio Ribeiro de Sousa; capitães Aristeu Teixeira de Mendonça, Eurico Fernando de Araújo Góes, Neri do Nascimento, Luís Sérgio de Azevedo Ferreira, Ademar Álvarez de Oliveira, Napoleão Antônio Munhoz de Freitas, Ailton Lima Pereira, Ari de Sousa Buja, Paulo Castelo Branco de Vasconcelos; primeiros-tenentes, Maurício dos Santos, Antônio Gonçalves Moreira Neto, Manuel Carlos Pereira, Renato Azuaga Aires da Silva, Fernando Rêgo Cabral, Zilson [illegible] Pereira Cunha, Édson Nunes dos Santos, José Agostinho Maciel, Domingos Silva, Erus Picheth, José Danilo Corneiro, Moacir Xavier Araújo, Milton Ferreira Tôrres; segundo-tenente Geraldo José dos Santos e professor Roberto Verdussen.

GOVÊRNO DO ESTADO

Transportes Com Duzentos Motoristas já Habilitados

DUZENTOS candidatos lograram habilitação no concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de motorista para a Superintendência de Transportes e Comunicações.

Segundo informações da diretora do Departamento de Seleção daquele órgão estadual, o primeiro colocado obteve 390,20 pontos e o último, 244,60.

OS CLASSIFICADOS

São êstes os classificados: Maurício Garcias Bastos, Alcir Ribeiro Moreira, Antônio Francisco Pereira, Deolino Abadil de Azambuja, Wilton Lusquinho Machado, Osvaldo Guido da Paixão, Antônio Pinto, Carlos Alberto Bastos Garcez, Geraldo da Cunha Policarpo, Joel Antônio Lopes, Sérgio Luís Sá Freire Santos, Aníbal Dias Ribeiro, João de Sousa, Antônio Carlos Barbosa, Martins Ribeiro, José Roberto da Silva, Ataíde Valeriano, Djalma Frederico de Sá, Wilson de Oliveira, Albano dos Santos Parente, Elídio Cepa, Ernesto Gonçalves Nathrus, Celmo Moreira, Alfredo Rabelo da Silva, Carlos Augusto Sobrinho, Saddock Azevedo Fernandes, José de Oliveira Filho, Orlando Fôncio Fernandes Filho, Joaquim Gomes da Costa, Luís Mendes, Manuel da Silva Sobrinho, Nacir Pereira, Carlos Gonçalves, Ernesto Gonçalves, Walace Miranda Alóssio, Eliseu Tenório da Silva, João Carlos Alves, Sérgio Barbosa, Ferreira Pinto, Rubens Marandinos Moreira, Vilmar Rodrigues da Costa, Antônio Tandeeki, Iberê Luciano Costa, Edson Moura de Almeida, Antônio Gomes Pereira Sobrinho, Damião Faria, Sebastião Vieira Borges, Antônio Pádua dos Santos, Antônio Pedro de Sá Ferreira, Manuel Miranda Pinto, Santo Caruso, Nísio de Azevedo Cabral, Manuel Jorge da Silva, Orlando Gomes, Heraldo de Sousa, Dalmo Rodrigues Marins, Diamantino Antunes Sousa, Acir da Silva Peres, José Correia Camacho, Onésio de Moura, Joselete Soares, Juberto Batista de Oliveira, Antônio Rangel de Oliveira, Gilberto Romão, Wilson Pereira de Toledo, Alcebíades Canêdo, Almir Rodrigues da Cruz, Sebastião Tenório da Silva, Manuel Ferreira de Matos, Mário da Conceição, Romuald Ricardo de Aquino Melo, Severino Gonçalves da Silva, Sebastião Edmundo de Brito, José Carlos Tavares, Hélio Gomes de Pinho, João Amaral e Silva, Valdomiro Alves Nogueira, Jorge Gomes de Sousa, Sebastião Machado, José Ferreira, Cícero da Silva Oliveira, Darci Gonçalves Cardoso, Sebastião Pereira Cardoso, Valdir Dias de Sousa, Orestes Barbato Barbosa, Aloísio Jovêncio de Oliveira, José Paiva de Araújo, Wilson dos Santos, Hudson Paiva Tristão, Ivan Alves de Azevedo Jorge de Abreu Braga, Luís Branco de Faria, Valdir da Silva Guimarães, Orlando da Silva Moura, Artur Rodrigues Soares, Wilson Vieira, Lourenço Francisco, Arnaldo de Carvalho, Válter de Almeida Rodrigues, Paulo Roberto Pedro, Arlindo Soares de Oliveira, Carlos de Carvalho, Cléber de Sousa Bastos, José Paulo Correia de Sá, Geraldo dos Santos, Severino Santino da Silva, Paulo Pereira Pinto, Paulo Vilanova Costa, Jair Silva Xavier, José Cardoso, Augusto Laboissiere, Realino Silva, João Bôsco, Hilário Rodrigues Simões, Jorge Cardoso, Armando Pereira, Antônio Alves Pinto, Vantuil Gomes Matozinho, Agostinho Alves Araújo, Maurício de Matos, Aírton Ferreira Gomes, Roberto de Melo Simões, Manuel Rodrigues, Antônio Rodrigues, Osvaldo Neves Nunes, Hildo Dias Reis, José Meireles, Válter Nunes Lopes, Mário de Sousa, Roberto Nunes Filho, Licínio de Sousa, Paulo Portilho, Válter Xavier, Wilson Barbosa, Válter Melo, Luís Gonzaga Rodrigues, Hélio Riscado, Luís Antônio Mendes, Antônio Barbosa, Mário Soares Botelho, Manuel Tavares Lima, Paulo Gonçalves França, Alberto Sousa Santos, Avelar Martins Delgado, Armando Valério, João Varela Macedo, João Mendes, Moacir Ibad Motneiro, Enéias Ribeiro de Carvalho, João Vítor Bernardes, Sebastião Alves de Araújo, Arlindo Augusto Alimandre, Olivar Borges Cardoso, Vicente de Silva Pereira, Miguel Mendes Teles, Ari Pinto Pessanha, Adão Antônio dos Reis, Gilson Almeida Teixeira Brás, Hugo Rodrigues da Silva, Sebastião Soares, Hilário Pereira Batista, Manuel Luís Ramos Alves, Armando Durval Stadafori Argulhes, Nélson Sampaio, Antônio Francisco dos Santos, Manuel da Silva Ribeiro, Osvaldo da Cunha, João Ribeiro Sobrinho, Edson Ramos Chaves, Sérgio Verdini, Armando Augusto Reborado, Vantuir dos Santos, Valdir de Oliveira, Milton Calil, João de Castro e Silva Júnior, Antônio Elido Ferreira, Pedro Rosa Brasil, Benício Lopes Siqueira, Nílton Pinto da Silva, Joaquim Teixeira, Domingos Carlos da Silva, Augusto Alves de Oliveira, José Bispo Neto, Alvimar de Azevedo Drumond, Paulo Barros Silva, Milton de Matos, Edgar Tinôco de Carvalho Filho, Evandir Tavares, Izupério Almeida dos Santos, Guaraci Machado Barcelos, Elísio Antônio Sales, Wilson Batista, Edno da Silva Bravo, Roberto Alves de Abreu, Everaldo Cardoso, Valdir Pereira Silva, Nélson Faleiro, Renato Pires, Jorge Alves Barreto e Edson da Mota Costa.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES

Todos os candidatos nomeados no dia 28 de abril último para o cargo de professor, disciplina francês, devem comparecer, hoje, dia 5, às 9 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, a fim de escolher o estabelecimento onde irão lecionar. A ausência dos interessados no dia e hora marcados, resultará na lotação dos mesmos nas vagas restantes em outras escolas.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Os contribuintes do IPEG cujos nomes se seguem, estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios daquela autarquia, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, e que são Marita Amélia Antunes Campos, Laudelino de Oliveira, Antônio Morais, Antônio Joaquim Sobral, Aldemar Fonseca, Armênio José de Carvalho, Ataíde José de Carvalho, Alício da Conceição, Amaro Gomes dos Santos, Aldemiro de Jesus, Aurélio Damasceno, Almir Alvim, Alduíno João de Sousa, Adamor de Lima, Haroldo Sá Silva, Alaíde José Machado, Alfredo dos Santos Filho, Alzira Mosciaro, José Miguel da Silva, Aloísio dos Santos e Arlete Macedo Pimentel.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço permitido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na SUSEME e na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Alfredo da Costa Ramos, Rubens de Sousa Sombra, Luísa da Silva Mendonça, José Brás Teixeira, Gontram de Carvalho, Elza da Rocha Costa, Celina Machado Magalhães, Maria Cecília Vieira Cavalcânti de Albuquerque, Maria Luísa Baesso Janeiro, Sílvia Ribeiro de Carvalho Sônia Maria da Fonseca Siciliano, Thirzah Benigno Nunes, Rosina Politano Catão, Teresinha Teixeira Procópio Rodrigues Vale, Niobe da Silva Pôrto, Maria Lúcia Filgueiras, Vânia de Almeida Doreste, Marli de Almeida Cardoso Lago, Elza de Almeida Ferrão, Dilza Fonseca da Mota, Arlene Cunha Abreu, Célia Diniz Ribeiro, Valdice de Assis Lima, Maria Aparecida Barroso da Silveira, Marlene Xavier da Silveira Barcelos da Silva, Joselina Paula Santos Rodrigues, Jutelma Lelis de Sousa, Matilde de Almeida Tubino, Mariana Pôrto Chaves, Conceição Caléia Rangel, Marília Alves, Nilde Senge Corato, Cecília de Oliveira Aquino, Maria de Lourdes de Lacerda Braga, Maria Helena Vieira Silveira e Iná da Silva Simões; de 6 meses para Nilza Soutinho Totok, Ingeborg Hofke Naslauski Eunice Maia Barroso, Regina Maria Leite Garcia, Emanuela Lauria Ribeiro Sampaio e Maria Regina Cavalcânti de Aguiar; de 9 meses para Cecília Julião de Oliveira e Indaiá Machado Ribeiro, e de 12 meses para João Pereira da Silva.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 35% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores João Galgino da Silva, Benedito Nilo de Freitas, Jair Kock de Araújo, Manuel Pereira de Sousa, José Camarano, Luís Mariano de Matos e Fernando da Costa Guimarães.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDAS

A partir do próximo dia 10 e até 31 do mês em curso, estarão abertas as inscrições do concurso para o provimento do cargo de Guarda-Vidas, da Secretaria de Segurança Pública. Os interessados deverão fazê-las através de requerimento dirigido ao diretor da Escola de Polícia, que funciona na rua Frei Caneca 162, juntando na ocasião NCr$ 0,50 em sêlos estaduais; duas fotografias de 3x4 de frente e sem chapéu; documento que prove ter, no mínimo, 18 anos de idade e no máximo 28; fôlha corrida e atestado de bons antecedentes expedidos pelo Instituto Félix Pacheco, e prova de estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais. Os candidatos inscritos para aquêle concurso no período de 23 de setembro e 22 de outubro de 1965 estão na obrigação de revalidá-las, dentro do prazo acima mencionado. As provas são: de capacidade física; de investigação social; de nível mental; de conhecimentos de português e aritmética; exame de vista e psicotécnica.

CONHECIMENTO DE SERVIÇOS

Em virtude do despacho do secretário de Administração, a diretoria da ESPEG científica aos interessados, que a prova de conhecimentos de serviço do concurso para o provimento do cargo de fotocopista para a secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada no dia 20 do corrente, às 8 horas, na avenida Carlos Peixoto 54. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esterográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

ACUMULAÇÕES LICITAS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Maria do Carmo Alves, Alberto Coelho de Sousa, José César de Magalhães Filho, Aloísio Capdeville Duarte, Maria Francisca Teersa Cavalcânti Cardoso, Alcir da Silva Aguiar, Jorge Duarte e João Francisco de Vasconcelos Nogueira. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, autorizou a José Eliézer de Andrade, Henrique Rodrigues de Figueiredo, Sônia da Rocha e Silva, Ailde Carvalho Fernandes Ribeiro e Maria Lila Leite, a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenhem.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria do Govêrno — Mário Sitnovetter para diretor do Departamento de Orçamentos, da Coordenação de Planos e Orçamentos; Armando Roberto Aoad para diretor do Departamento de Contrôle Geral, da Coordenação de Planos e Orçamentos; Marcos Lahtermaher para diretor da Divisão de Proposta Orçamentária, do Departamento de Orçamentos; e Maria Edite Jourdan de Lucena para adjunto da Divisão de Patrimônio, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1); na Secretaria de Justiça — Luís Carlos Pereira de Alcântara, Antônio Geraldo da Costa, Milton Martins e Augusto Rocha Castilho para chefes de Setor de Fiscalização Especial do Comércio Ambulante do Serviço de Fiscalização Especial de Comércio não Localizado, do Departamento de Fiscalização; e José Motes de Oliveira para chefe de turma de vigilância da Seção de Vigilância, do Serviço de Segurança e Contrôle, da Penitenciária Professor Lemos Brito; na Secretaria de Serviços Sociais — Hélio Galotti para diretor do Centro de Recuperação de Mendigos; Maria de Lourdes Madruga de Sousa Teles para auxiliar de gabinete; e Pedro de Toledo Piza e Almeida para assistente-chefe de gabinete; no Departamento de Estradas de Rodagem — Alberto Furtado Grabowsky para diretor da Divisão Financeira, da Diretoria de Administração; e Mário César Gonçalves de Carvalho para adjunto da Diretoria de Operações; e na Secretaria de Saúde — Jorge Romero para diretor de estabelecimento, do Centro Médico Sanitário da Rgião Administrativa de Vila Isabel; e René Manzo para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de Vila Isabel. Nomeou, ainda, Dálbio de Morais Silveira para chefe do Serviço de Administração, da Secretaria do Conselho Estadual de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura; Edite Costa e Silva para assessor auxiliar, do Procurador-Geral do Estado; Francisco Salvador Rodrigeus Alves Moniz de Aragão para integrar a comissão incumbida de planejar e consolidar o Sistema Estatístico do Estado; Antônio Tristão da Silva, Maria de Jesus Andrade, Gilda Campos Impellizieri e Osmar José Filho, habilitados em provas, para escreventes da 5ª Circunscrição do Registro Civil, da Justiça do Estado da Guanabara.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Lúcia Marques Pinheiro para a Secretaria de Educação e Cultura; Ricardo Manuel Pereira Filho para a Divisão de Administração (Zeladoria), da Secretaria de Administração; Francisco Duarte Belo para a Secretaria de Economia; Maria Edite Furtado Grossi para a Secretaria de Saúde; Francisco Gonçalves Ferreira para a Secretaria de Saúde; removendo José Borges da Silva para a Secretaria de Turismo; José Miguel Brás para a Secretaria de Segurança Pública; Ivo Freitas de Oliveira Bastos para a Secrtaria de Justiça; José Olímpio da Silva e Elpídio Proferino de Andrade para a Secretaria de Administração; Marina Carneiro de Resende Andrade para a Procuradoria Geral; Angelina Dutra para a Secretaria de Finanças; Celso Aprígio Guimarães Neto para a Secretaria de Segurança Pública; colocando à disposição do IASEG, Iacira Martins Pavanelli e Acar Borges Pinheiro; à disposição da Secretaria de Educação e Cultura do Govêrno do Estado do Amazonas, sem direito à percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo efetivo, o professor Elsi Maria Auxiliadora dos Santos; e à disposição do Ministério da Aeronáutica, por um ano, com direito à percepção dos vencimentos, o detetive Luís da Costa Braga.

Despachos: Benedito Francisco Dias e Oscarina Veiga — Aprovo a escala; Carmem Adami e Cia. Estanífera do Brasil — Autorizo; Editôra e Impressora de Jornais e Revistas S.A. A Notícia — O Dia — Autorizo o pagamento; Aldemar Brasil da Silva, Humberto Gonçalves de Oliveira e Léda da Silva Pereira — Assinadas as apostilas; Ailde Carvalho Fernandes Ribeiro e Maria Lila Leite — Autorizo a acumulação dos cargos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pascoalina de Almeida Stilbenn [illegible] ertz Ramos Bitencourt, Iair de Rhammusia e José Pires de Almeida — Indeferido; Rui Rocha — Retifique-se o despacho; Ornezinda Martins Reis, Francisco Aluísio Fontenelo de Araújo, Elza Cabral, Jorge Foutié Bandeira de Melo, Heloísa Coelho Gonçalves, Nilza da Rocha Dias de Medeiros, José Paulo Alves de Carvalho, Henrique Czamarka, Dolor de Sousa Andrade, Nilce Burlamaqui Stallone Galvão, Roberto Lemos Bastos e Fernando Campos de Arruda — Anote-se o tempo de serviço, Judite F. Cirne Belo — Concedidos três meses de licença especial; Pedro Coelho do Nascimento, Marcelino Franco Filho, Arlindo Corlindo, Altair Isporqui da Cunha, Milton Pinto da Silva, José de Oliveira e Silva e Deolisone Frederico Alves — Concedida a gratificação adicional; Antônio da Silva eLitão — Concedidos seis meses de licença especial; José Francisco Pereira — Concedidos três meses de licença especial; Francisca da Silva Macedo — Concedidos seis meses de licença especial; Ailton Teixeira — Concedidos três meses de licença especial; Francisco Moreira de Castro — Mantenho o indeferimento; Artur Pereira de Brito Filho e Miguel Lucena Rodrigues — Indeferido; Antônio Mendes dos Reis Keller — Assinada a apostila; Edir Faustino da Silva e Abelardo Soares — Arquive-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando Silvio Serpa Costa e Carlos Thompson Flôres Neto para integrarem o Grupo de Trabalho incumbido de manter articulação permanente com a equipe brasileiro-americana, a fim de dar cumprimento ao convênio firmado entre a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e o Ministério da Educação e Cultura a melhoria e expansão do ensino médio.

Despachos: Maria Lúcia Orselli Ferreira da Silva, Célia Maria Feijó Neto Machado, Anita dos Santos Viana, Íris Uaveira e Silva, Eliana Maria Costa, Valerie Rumjanek, Teresa Soares Francisco, Maria Lídia Taves e Alda Maria Gomes Miniati — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Iná da Silva Simões, Nilsa Soutinho Torok, Jupira de Oliveira, Hilda Antunes da Silva, João Dias dos Santos Júnior, Mary Aparecida Gonçalves Liserra — Autorizo para efeito de [illegible]bilação; Armando Mendes Filho, Indeferido; Maria Aanunciação da Costa Almeida, Augustinho de Sousa Fernandes — Autorizo para fins de aposentadoria; Olga de Oliveira Ferreira, Elvira Ribeiro Sholl, Maria Antunes, Evangelina da Costa Ferreira, Luísa Bedeschi Meira, Neli Aires Guimarães de Abreu, Amarília Serra Franco, Raul Martins Carreira, Beatriz Moreira de Sousa, Neusa dos Santos Beleza Lisboa, Zenite Fleischhauer, Henriqueta Rosa Fernandes Braga e Luci Maria Trindade Rocha — Assinadas as apostilas; e Arlindo Rodrigues Coelho — Autorizo para efeito de aposentadoria.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 02: Ministério da Saúde — lote 04: Diretoria da Despesa Pública — aposentados do dia.

O ministro Mário Andreazza sobe ao cais após sair do "Rio Jaguaribe"

Samba no Museu Com Noel e a Turma de 37

Noel Rosa teve, ontem, feriado no Museu da Imagem e do Som, que não esqueceu o 30º aniversário de sua morte e chamou a turma da «velha guarda» para homenagear a memória daquele que soube colocar bem alto o samba autêntico e, lá de cima, trazê-lo ao povo.

Na hora da saudade, em tôrno à mesa, lá estavam Renato Murce, Glauco Viana, Melo Morais, Ciro Monteiro, Pedro Caetano, Brício Filho, Ademar Casé, Carlos Lentini, João de Barro, Ataulfo Alves, Antônio Almeida e Homero Dovelas, sem falar em Almirante, que fêz uma exposição de Noel.

A EXPOSIÇÃO

A bengala de estimação, o pequeno tinteiro em forma de um carro, as letras de algumas melodias, escritas pelo artista, formaram, ontem, na exposição que Almirante preparou para o Museu. E foi lembrada a dificuldade enfrentada pelo artista em alguns momentos de sua vida. Ataulfo Alves lamentou ter mantido poucos encontros com Noel Rosa, mas frisou que reconhece nêle o mestre eterno de todos os compositores de samba. Enquanto isso, Carlos Lentini, seu inseparável amigo, cantou um samba em memória de sua alma.

COM QUE ROUPA

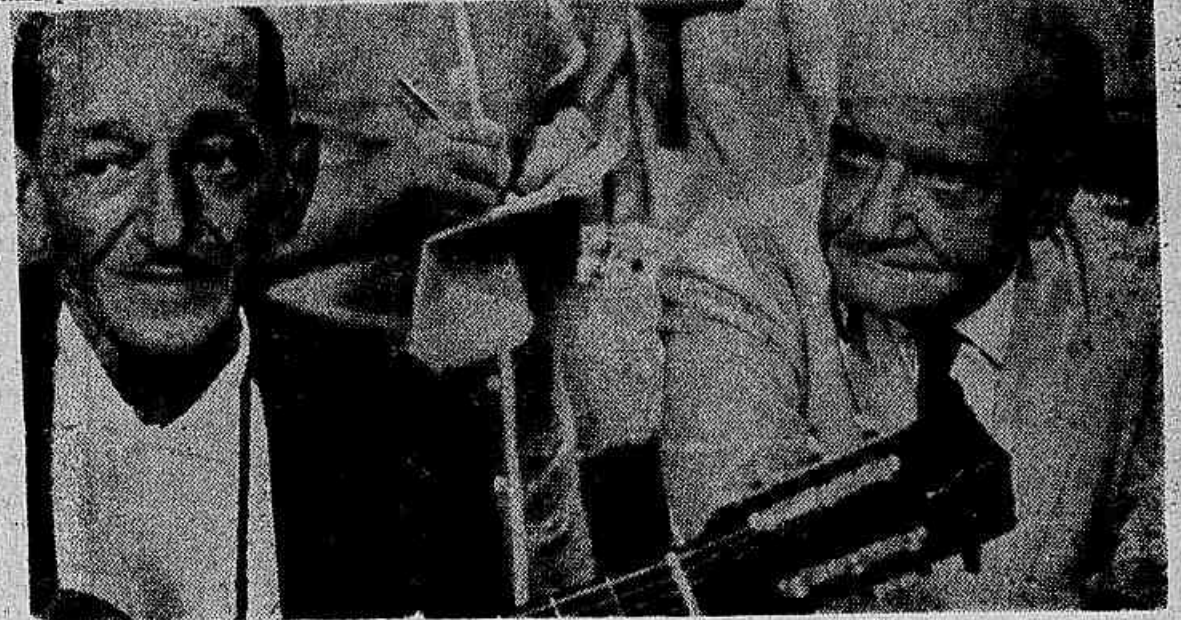
Noel Rosa foi pupilo de Homero Dovelas, que lecionava para as pessoas da Vila e com êle teve uma passagem muito interessante: «Uma madrugada — fala o professor — Noel foi bater em minha casa, na rua Tomás Gomes, 151-A, pedindo para que eu corrigisse seu samba «Com que roupa, eu vou» e, lendo a partitura, notei que o comêço do samba era idêntico ao do comêço do nosso Hino Nacional. O movimento ascendente da linha melódica era o mesmo. Ao dizer de minha descoberta, Noel [illegible] ou indignado, mas eu, sabendo que de sua parte havia apenas um plágio inocente, retifiquei a música com uma pequena mudança e inversão de valôres, colocando a nota mi-bemol em posição ascendente».

ATRÁS DO PIANO

Ademar Casé, o produtor do «Programa Casé» de grande audiência em 1932, um dos primeiros programas de rádio em que Noel Rosa apresentou suas músicas, contou que o rapaz chegava sempre atrasado aos ensaios, quando não nas próprias apresentações. Um dia, com uma hora de atraso, foi encontrado por êle de «cucuruco» atrás do piano. Inquirido pela falta de responsabilidade, respondeu: «Afinal o que eu posso fazer? O bonde que eu peguei furou o pneu».

OPERETA

Além dos sambas, o compositor fêz, também, uma opereta que está guardada com Almirante à espera de ser aproveitada. O sr. Henrique Batista possui um dos melhores e mais perfeitos arquivos do Brasil — sôbre compositores de música brasileiras e sempre destaca Noel. Ciro Monteiro conheceu o «pastor de Vila Isabel», em 1932, e com êle participou de várias noitadas, não gravando mas cantando muito tôdas as suas melodias, desde quando se viram a primeira vez, no programa Casé.

Humberto de Melo Morais, tio de Vinicius de Morais, lembrou que Noel foi seu companheiro de gravações e boêmias na época em que êle não tirava seu «terno branco e sua camisa prêta». Baiano, famoso pianista da época, disse ter presenciado tôda a criação do samba «Conversa de Botequim» numa madrugada em que a pinga era a única companheira dêle e de Noel.

Carlos Lentini, no violão, e Brício Filho, na escuta, lembram Noel Rosa para o Museu da Imagem e do Som.

NAVIO NACIONAL ONDE CHEGAR VAI ATRACAR LOGO

O ministro Mário Andreazza disse, ontem, que será expedido decreto dando prioridade aos navios brasileiros para o atracamento em portos nacionais, ao recolocar em circulação o navio "Rio Jaguaribe", totalmente recuperado na ilha do Viana.

Declarou ainda que o govêrno está trabalhando para levar nossa bandeira a todos os mares, através de uma nova frota mercante, na sua maioria aparelhada e construída em estaleiros e com material nacionais, tendo para tanto uma verba de NCr$ 500 milhões.

A REFORMA

O "Rio Jaguaribe" é a primeira unidade de uma série de embarcações, tidas como imprestáveis, que o plano de integração nacional recolocou em serviço no comércio de cabotagem.

O barco, de cinco mil toneladas, foi remodelado no tempo recorde de cinco meses, sendo orçado em NCr$ 1 milhão, o custo da obra, enquanto que um navio do mesmo tipo, nôvo, custaria de cinco a seis milhões.

ESTALEIROS

Os estaleiros da Emprêsa de Reparos Navais Costeira, antiga autarquia federal, estão equipados para receber navios até 184 metros, possuindo o maior dique sêco da América Latina, com capacidade para 20 mil toneladas e um material humano de 2.700 homens. Suas oficinas, segundo informou o diretor de reparos navais, estão preparadas para realizar obras de qualquer espécie, aceitando, inclusive, serviços de particulares.

O PLANO

Falando sôbre o "plano de integração nacional, o titular da pasta dos Transportes disse que o govêrno também dedicará ao transporte pluvial e que até o fim do govêrno Costa e Silva o país terá mais trinta navios, entre carga e passageiros.

PONTE

Referindo-se à ponte Rio-Niterói, o ministro Mário Andreazza informou que assinará, na próxima semana, o contrato de viabilidade técnico-econômico, que se faz necessário para que se consiga qualquer financiamento internacional.

TROCOU O TRONO DE ...

(Conclusão da 6ª página)

um regente aprovado pelo Parlamento.

Dom Luis Acebo, negociante aristocrata, conheceu sua noiva há um ano na residência, em madrid, do ex-rei Simeon da Bulgária, seu primo por casamento. O pai da infanta, Dom Juan, disse aos jornalistas, que estava satisfeito com o noivado porque seu futuro genro era um espanhol educado na tradição espanhola. Formou-se em Direito na Espanha, foi aos Estados Unidos trabalhar para a «Standard Oil Company», voltou e entrou para a Companhia Asland, firma anglo-espanhola de cimento.

GOSTA DO JAZZ

O duque de Estrada, amante do jazz e jogador de tênis, também tem vínculos com outras firmas, através de seu pai, o marquês de Deleitosa, presidente do Banco de Crédito da Espanha.

Sua noiva nasceu em Cannes, França, onde estavam exilados os condes de Barcelona, e veio para Portugal em 1945, aos nove anos, para viver em Estoril. Foi educada ali por freiras espanholas no Colégio dos Escravos, do Sagrado Coração. Fêz curso de Enfermagem e trabalhou no Hospital dos Capuchos, nesta cidade. O casamento será celebrado por Dom José Sebastian Bandaran, na Igreja de São Jerônimo, do Século 15. (R)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso nº 16/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 5 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro 42, 4º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) t.m. mínimo de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções nºs 1662/62 e 1748/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de maio devendo o vapor chegar a pôrto americano o mais tardar até 30 de junho próximo.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1967.

FRANCISCO WATSON
Diretor da D Ex

SÊLO COMEMORATIVO: 40 ANOS DA VARIG

O Departamento de Correios e Telégrafos lançará em circulação, no próximo dia 7, um sêlo comemorativo do 40º aniversário da VARIG, a pioneira do transporte aéreo no Brasil. Além do sêlo, no valor de 6 centavos novos, será pôsto à disposição dos interessados um carimbo obliterador especial, cujo motivo central é a Rosa dos Ventos do emblema da VARIG.

Jubileu de Ouro do Lions Clube

Em comemoração ao Jubileu de Ouro do Lions Clube Internacional, o Brasil emitirá dia 9, um sêlo de 6 centavos (foto), em côr verde escura em papel bobinado-filigranado, com a filigrana "Brasil-Estrêla-Correio"

Palavra do Govêrno é a Favor Das Normalistas

A necessidade de se manter a tradição do ensino primário, com o acesso ao magistério das normalistas dos colégios oficiais, eis a posição do govêrno do Estado, defendida, ontem, pelo professor Benjamim Morais que, entretanto, não se referiu à sua posição pessoal, revelada ainda em Salvador, quando ponderou que julgava inconstitucional a lei que assegura êsse direito àquelas alunas.

Por outro lado, o secretário de Educação lançou um apêlo aos estudantes para que cessem os movimentos grevistas, e sôbre a exoneração do diretor do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca — que, pelas acusações dos alunos daquela escola teria resultado de pressões políticas —, ressaltou que «o governador, atendendo ao pedido de três mil estudantes, reviu seu ato».

CONFERÊNCIA

Iniciando sua entrevista coletiva, o secretário de Educação deu um balanço sôbre os resultados da III Conferência Nacional de Educação, afirmando, textualmente, que «no estágio sócio-econômico em que nos encontramos, ela assume um vital importância, significando o elevado esfôrço que se faz para elevar os padrões de cultura da coletividade brasileira».

«A extensão da escolaridade constituiu, pràticamente, o principal tema debatido na conferência, tal a importância que todos lhe atribuímos», acrescentou, para destacar: «a escolaridade obrigatória e gratuita, suficientemente extensa, é direito impostergável do homem, e um imperativo do desenvolvimento sócio-econômico».

Em seguida, o prof. Benjamim Morais Filho passou a analisar os aspectos dos resultados obtidos daquele encontro, e as suas implicações no campo prático, salientando a criação de classes de quinta e sexta séries primárias, a preparação dos chamados professôres polivalentes, além da conversão da grande rêde do ensino médio em ginásios orientados para o trabalho.

Ainda sôbre êste problema, o secretário de Educação frisou que o govêrno da Guanabara se antecipou ao problema, com a criação de unidades integradas de Ensino Primário e Médio.

NORMALISTAS

Sôbre o problema das normalistas, disse o secretário: «A Constituição é uma lei maior, e o govêrno tem opinião definida, que é a de continuar com a norma que estabelece o acesso automático das alunas ao magistério do Estado».

Numa referência às suas declarações ao «Diário Escolar», em Salvador, observou: «Já tenho declarado que, juridicamente, a Constituição estadual entra em conflito com o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases, mas é opinião do govêrno, que se deve manter o princípio de que as normalistas oficiais sejam aproveitadas, nas condições atuais».

E se justificou: «Não é só para que se mantenha uma tradição, mas também na certeza de que o ensino tem melhor nível».

Ao final, todavia, ressaltou: «A Secretaria de Educação, entretanto, vai acatar o que a Assembléia decidir».

GREVISTAS

«Faltam, realmente, professôres para o ensino de grau médio, e isto se deve porque o Estado se preparou para receber um contingente de 12 mil alunos novos, e com a criação do segundo ciclo nos ginásios, os alunos continuaram nos colégios, não abrindo novas vagas».

A essa explicação, acrescentou: «Além disto, foram aprovados 16 mil alunos, e recebemos mais de 4 mil excedentes, e mais 6 mil estudantes da rêde particular, resultando num total de 106 mil matrículas êste ano».

Depois destas palavras, o professor Benjamim Morais lançou um apêlo aos alunos: «Tenham compreensão e não façam greves. A falta de professôres é devido à demanda dramática de matrículas».

Ao final de sua entrevista, o secretário de Educação foi interrogado sôbre a veracidade das acusações dos alunos do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, de que o diretor teria sido afastado por pressões políticas. Esclareceu: «O govêrno decidiu mantê-lo naquela escola, atendendo ao pedido dos 3 mil estudantes, apenas [illegible] o ato de exoneração».

Excedente Sai do MEC só Para Receber Costa e Silva Hoje

Os excedentes de medicina continuam acampados no pátio, cobrando as vagas que afirmam existir

NO seu segundo dia de acampamento, os excedentes de medicina com média entre 4 e 5 ensaiaram uma pequena passeata, desfraldando cartazes de protestos, e anunciaram uma recepção, hoje, ao marechal Costa e Silva, a quem vão renovar seu apêlo, no sentido de que êle, pessoalmente, interceda junto ao MEC para conseguir vagas para os 972 alunos naquela situação.

Enquanto isto, os 105 excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, continuam em compasso de espera pela matrícula que ainda não saiu, e depois de um encontro que mantiveram, ontem, com o professor Carlos Alberto Del Castilho, receberam nova promessa: "no prazo de 15 dias deveremos ser convocados pela escola, de acôrdo com as autoridades da Diretoria do Ensino Superior", observaram.

MAIS VAGAS

A posição dos 972 alunos que não obtiveram média 5, embora ela seja superior a 4, continua a mesma: só deixam o acampamento do MEC, depois que tiverem uma definição para as suas matrículas. E quanto interrogados sôbre a possibilidade de um nôvo exame vestibular, êles simplesmente observam que já se submeteram a uma prova (o primeiro vestibular), e por isto se julgam com direito à matrícula reivindicada.

A situação, todavia, pode complicar um pouco: agora são os alunos que obtiveram média superior a 3 que estão ensaiando a possibilidade de reclamar vagas também, caso seus 972 colegas sejam matriculados. Esse movimento poderá ganhar as ruas, e uma comissão de alunos percorreu, ontem, redação de jornais, explicando a medida que pretendem assumir: "Nós julgamos com o mesmo direito que nossos colegas com nota inferior a 5".

COSTA E SILVA

Com faixas e cartazes — "cujo objetivo é mostrar ao presidente que o Brasil ainda é o país dos excedentes", como assinalaram —, os excedentes vão deixar o MEC, hoje, para esperar o marechal Costa e Silva, a quem vão renovar seu apêlo.

Como se sabe, o presidente da República tem se revelado surprêso com a notícia de que ainda existem excedentes, pois tinha como certa a solução dêsse problema.

NITERÓI

Depois de terem procurado assessôres do reitor Manuel Barreto Neto, de quem ouviram que "a verba ainda não chegou à escola, e por isto ainda não foram efetuadas as matrículas", os 105 excedentes (com média superior a 5) voltaram ao compasso de espera.

Ontem, procuraram se avistar com o professor Del Castilho, de quem receberam promessa da matrícula, no prazo de 15 dias.

Alunos Não Querem A Troca

Mães de alunos da Escola Primária Benedito Otoni dirigiram um apêlo ao «Diário Escolar», no sentido de pedir ao Departamento de Educação, providências contra o que elas chamam de «falta de critério pela troca de professôras, com sérios prejuízos à formação dos alunos».

Artigo 99 Pela TV Tem Inscrição

VOCÊ pode fazer o curso ginasial, na sua própria casa, com alto índice de aproveitamento: conhecido por todos, o artigo 99 da TV-Universidade de Gilson Amado já abriu as inscrições para o curso dêste ano, cujo início está previsto para o próximo dia 15.

Cêrca de 100 mil apostilas já estão sendo distribuídas, pelas quais os alunos acompanham as lições que são ministradas pela televisão, e sôbre isto, o prof. Gilson Amado salientou que «é uma nova experiência que deverá se traduzir no maior sucesso do nosso curso».

INSCRIÇÕES

Já estão abertas as inscrições, nos 40 postos espalhados por tôda a cidade, e a única exigência é a apresentação de um documento que comprove idade superior a 16 anos.

Por seu lado, TV-Continental concedeu novos horários para as aulas que serão, diàriamente, ministradas de ... 18h50m às 19h10m, e nos domingos, a partir das 9h30m.

APOSTILAS

As apostilas que estão sendo distribuídas, gratuitamente no ato das inscrições, incluem matérias básicas de Português, Matemáitca, História, Ciências e Geografia.

Tôdas foram cuidadosamente preparadas, com o objetivo de servir de guia e de motivação para os alunos.

OS POSTOS

Eis os locais onde você pode se inscrever:

1 — Todos os postos da Shell.
2 — Rua Camerino, 66 — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários.
3 — Rua Marechal Deodoro, 74 (Niterói) — Sindicato dos Condutores de Veículos.
4 — Rua José Hipólito de Oliveira, 105 — Nova Iguaçu.
5 — Prefeitura Municipal de Caxias.
6 — Av. Paranapuam, 39 — Iha do Governador.
7 — Centro de Instrução do CEN — Ilha do Governador.
8 — Praça Mauá — Casa do Marinheiro.
9 — Rua República do Peru, 104 — Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral.
10 — Rua Visconde de Albuquerque, 1.325 — Colégio André Maurois.
11 — Rua dos Prazeres, s/n — Colégio Estadual Brigadeiro Schocht.
12 — Instituto Nacional do Livro.
13 — Rua Dias da Cruz, 495 — Curso Pré-Normal Jairo Bezerra.
14 — Vila Kennedy — com o administrador Antônio Guerra.
16 — Estação da Central do Brasil.
17 — Estação da Leopoldina.
18 — Morro do Salgueiro.
19 — Região Administrativa da Tijuca.
20 — Praça Saens Pena.
21 — Largo do Machado.
22 — Reitoria da Universidade do Estado do Rio.
23 — Região Administrativa de Copacabana.
24 — Sindicato das Emprêsas Ferroviárias.
25 — Lido — na Sala de Turismo.

Outras informações podem ser solicitadas na TV-Continental ou pelo telefone ... 25-7230.

Cêrca de 5 mil alunos já se encontram inscritos no artigo 99 da TV-Universidade de Gilson Amado. O curso tem início marcado para o dia 15

Ginásio Estadual Teresa Cristina

Alunos e pais de alunos do Ginásio Estadual Teresa Cristina, sito na rua Naja, 160, Brás de Pina, estão reclamando contra a falta de professôres naquele estabelecimento de ensino.

Alegam que há turmas que só têm duas aulas por dia, pois faltam professôres de Matemática, Ciências, Português, Geografia e outras disciplinas.

Contra êsse estado de coisas, pedem urgentes providências a quem de direito.

Diário MÉDICO

Os Governos e a Comunidade Unidos na Defesa da Saúde

O diretor da Repartição Regional da Organização Mundial da Saúde em Washington assinalou que a associação do govêrno e da comunidade é requisito primordial para melhorar a saúde na América Latina.

Segundo o dr. Horwitz, «os programas, mesmo os mais bem organizados, não alcançarão os objetivos esperados, se o povo não estiver consciente do que se vai fazer e dos benefícios que se obterão». Assim o declarou em recente mensagem por motivo do Dia Mundial da Saúde, que se comemora a 7 de abril e, neste ano, assinala o 19º aniversário da OMS.

Cada ano um tema é escolhido para pôr em relêvo importantes aspectos da saúde pública. O tema de 1967 é «Os Defensores da Saúde». Em sua mensagem o dr. Horwitz diz: «Embora na melhor das intenções, ocorre na América Latina o costume de promover campanhas sanitárias sem a verdadeira participação das comunidades devidamente informadas, prática essa que hoje não procede porque o emprêgo das técnicas da saúde exige cada vez mais a participação dos habitantes. Nos países onde já tem sido possível criar essa associação, os efeitos dos programas de saúde multiplicam-se e — prossegue o dr. Horwitz — onde as comunidades têm sido motivadas, têm respondido».

O dr. Horwitz considera o tema do Dia Mundial da Saúde como «um chamado aos habitantes em geral e aos técnicos, por intermédio dos governos, para uma missão que é parte do bem comum». «Como defensores da saúde — assinala — podem todos contribuir de um modo mais conveniente para o progresso das Américas».

O diretor do órgão pan-americano da saúde estabelece um paralelismo entre o trabalho de equipe que se espera dos habitantes de um país e a estreita relação entre a saúde e o desenvolvimento econômico. Em sua opinião «cada atividade destinada ao bem-estar individual e coletivo depende das outras e as influencia, e tôdas em conjunto contribuem para o desenvolvimento».

O dr. Horwitz chega à conclusão de que um país protege suas possibilidades econômicas, quando procura cuidar da saúde de seus habitantes.

Congressos Pediátricos de Brasília

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Pediatria e organizado pelo Departamento de Pediatria da Associação Médica de Brasília, serão realizados, de 9 a 15 de julho próximo, a «XV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria» e o «II Congresso de Pediatria do XI Distrito da American Academy Of Pediatrics».

Do temário geral constam simpósios e mesas-redondas, sobre: Anemias — Genética — Colagenoses — Pielonefrites — Parasitoses intestinais na infância — Imunizações — Psicologia e Psicopatologia infantil.

Concomitantemente, realizar-se-ão cinco (5) cursos especializados, sôbre: Alergia — Recentes progressos em Pediatria Neonatal — Infecções — Problemas cirúrgicos na infância e métodos laboratoriais de diagnósticos, ministrados pelos mais abalisados técnicos dos diferentes assuntos.

Nas sessões de «Temas livres», só poderão apresentar trabalhos os médicos que se inscreverem nos congressos e remeterem os resumos para a secretaria-geral — Caixa Postal n. 900 — Brasília — DF — Até o dia 31 de maio, impreterìvelmente.

No Estado da Guanabara e cidades vizinhas, as fichas de inscrição poderão ser procuradas na sede da Soc. Bras. de Pediatria, na av. Franklin Roosevelt, n. 39 — Grupo 1.112, das 14 às 18 horas, com o sr. Fernando Fonseca.

Regulamentada a Profissão de Nutricionista

Pela Lei n. 5.276, de 24-4-67 (D.O. 26-4-67), foi regulamentada a profissão de nutricionista. A Associação Brasileira de Nutricionistas comemorará tão auspicioso acontecimento com um jantar de confraternização, no dia 12 próximo, às 20 horas, no Clube Naval. As adesões para o referido jantar podem ser feitas na sede da Associação, com o sr. Rubens, no Hospital São Francisco de Assis, com d. Sonia Sousa, no SAPS, com d. Sonsuelo Braga, na CNA, com d. Inês Idalina Trigo, no Hospital dos Marítimos, com d. Léa Sarmento, na SUSEME, com d. Sinay no HSE, com d. Iva».

CURSOS

ALERGIA NA INFÂNCIA — Organizado e dirigido pelo prof. Álvaro Aguiar, realizar-se-á, de 15 a 24 do corrente, o «Curso de Alergia na Infância», com a colaboração dos professôres Brum Negreiros, Sílvio Fraga, Mateus Monteiro de Sá e João Bosco de Magalhães Rios.

As aulas serão ministradas no anfiteatro do Serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo, na av. Pasteur, n. 70, das 20 às 22 horas.

Programas, informações e inscrições, na secretaria da URPE (Pol. de Botafogo) pelo tel.: 46-0882 ou na Escola de Pós-graduação Médica Carlos Chagas.

Taxa de matrícula: NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos).

LEPRA — Em colaboração com os Serviços Nacional e Estadual de Lepra e tendo como organizadores os drs. Antônio Carlos Pereira Júnior e Agostinho Videira Sampaio, o Centro de Estudos do Hospital Estadual Eduardo Rabelo levará a efeito, em maio vindouro, um Curso sôbre Lepra, obediente ao seguinte programa:

Dia 10, às 20h30m — LEPRA — Considerações, pelo prof. Francisco Eduardo Rabelo; dia 12, às 20h30m — Etiologia — Estudo do M. Leprae, pelo dr. Milan Tuma e às 21h30m, Patogenia, pelo prof. Ruben David Azulay; dia 15, às 20h30m, Histopatologia, pelo dr. A. Pôrto Marques e às 21h30m, Sintomatologia, pelo dr. Avelino Miguez Alonso; dia 17, às 20h30m e às 21h30m, duas aulas, Sintomatologia, pelo dr. Avelino Miguez Alonso; dia 19, às 20h30m, Métodos complementares de Diagnóstico, pelo dr. Renê Garrido Neves e às 21h30m, Classificação — Formas Clínicas, pelo dr. Osvaldo Serra; dia 22, às 20h30m e às 21h30m, Diagnóstico Diferencial, pelo dr. A. Peryassú; dia 24, às 20h30m, Estudo Clínico da Reação Leprótica, pelo dr. Gilberto Mangeon e às 21h30m, Terapêutica, pelo dr. Antônio Carlos Pereira Jr.; dia 26, às 20h30m, Terapêutica, pelo dr. Antônio Carlos Pereira Júnior e às 21h30m, Epidemiologia e Profilaxia, pelo dr. Elias David Azulay.

Inscrições e aulas no Centro de Estudos do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, na rua Camerino 27. Serão fornecidos atestados aos que freqüentarem dois terços das aulas e certificados de aprovação aos que se submeterem à prova de suficiência, no final do Curso.

MEDICINA DE URGÊNCIA — O Curso de Medicina de Urgência, patrocinado pela 1ª Cadeira de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do professor Jacques Houli) e organizado pelo dr. Mário Barreto Corrêia Lima e pelo Ddo. Sérgio Antônio Ribeiro, prosseguirá têrça e sexta-feiras, às 20 horas, com as seguintes aulas: têrça-feira — 20 horas — Coma Hepático — dr. Mauri Svartman; 21 horas — Insuficiência Renal Aguda — dr. Omar da Rosa Santos. Sexta-feira — 20 horas — Queimaduras — dr. Paulo Roberto Saubermann; 21 horas — Desidratação — dr. Paulo Roberto Saubermann. Informações pelo telefone 28-8520.

DOENÇAS PULMONARES — O Sanatório Jacarepaguá, fará realizar de 8 a 19 do corrente, das 20 às 22 horas, curso sôbre Doenças Pulmonares, com 20 aulas de caráter essencialmente prático destinadas a médicos e acadêmicos de medicina, organizado pelo … Afonso Berardinelli Tarantino e sob a direção do dr. Milton Pannain. Receberão certificados aquêles que obtiverem 2/3 de freqüência. Informações com Corole pelos telefones … TEL: 92-1600 e 92-1653.

COLPOCITOLOGIA — Sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gamboa será realizado o IV curso Prático de Colpocitologia, para médicos, acadêmicos de medicina, sob a orientação dos drs. Evandro Mascarenhas, Alcides … e Ivan Lemgruber. O curso, ministrado de segunda a sexta-feira, das 16 às 18 horas, no período de 10 a 26 de maio … constará de aulas teóricas e práticas … os principais aspectos da citologia … suas aplicações na ginecologia, com o seguinte programa: 1) Histofisiologia do Colo e Vagina; 2) Técnica citológica; 3) Tipos celulares normais; 4) Esfregaços do ciclo menstrual normal e dos distúrbios …; 5) Esfregaços inflamatórios; 6) Câncer do colo uterino: conceito de discariose e critérios de malignidade — Tipos celulares malignos; 7) Esfregaço gravídico e puerperal; 8) A citologia de fluorescência em citologia. Informações e inscrições no Laboratório de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital da Gamboa, rua da Gamboa 303, diàriamente, de 9 às 15, com a srta. Clotilde S. Lima — Taxa de inscrição NCr$ 10,00.

REUNIÕES

CLÍNICA SÃO CAMILO — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 9, às 19 horas, mais uma reunião quinzenal da Clínica São Camilo, na rua Prof. Alfredo Gomes, 15, Botafogo, com o seguinte programa:

1) Anúria obstrutiva em rim único; sobrevida de 1 ano — dr. Alberto Osvaldo Barroso.
2) Diabetes e hepatite: evolução de 1 caso — dr. Mário Miranda.
3) Cifoescoliose e conseqüências funcionais e estruturais cárdio-pulmonares — dr. Edmundo Blundi.
4) Fístula bílio-digestiva — dr. Nelson Passareli.
5) Radiologia da semana — drs. Osborne e Amuedo.

Freqüência livre. Estão convidados todos os interessados.

HOSPITAL ESTADUAL SALGADO FILHO — Dia 8 — Segunda-feira: às 21 horas, «Sutura em feridas traumáticas de Face», dr. Luzio Neves Paiva. «Reimplantes» — dr. Marçal Mourão Duque.

Dia 11 — Quinta-feira, às 21 horas: «Técnica e Radiodiagnóstico no abdômem agudo», dr. Carlos Garcia de Sá e ac. Edson da Costa Queirós.

Dia 18 — Quinta-feira, às 21 horas: 1ª aula do Curso sôbre «Ortopedia dos maxilares» — Histórico, Conceituação e Divisão.

Dia 25 — Quinta-feira, às 21 horas: 2ª aula: «Classificação, Etiologia, Conceito e Normal».

As 11 horas — Sessão de Didática, prof. Jacques Houli e dr. Carlos Dolin.

Dia 30 — Têrça-feira — 21 horas — Reunião ordinária da Comissão Diretora.

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO R. DE JANEIRO (Rua Carlos Seidl, 813 — Caju Retiro) — O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Ache Chedid, convida os srs. médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

ORDEM PROGRAMADA — TEMAS LIVRES

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE GUINLE — Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Serviço do prof. Jacques Houli — Hoje, às 11 horas — Sessão de Reumatologia: Endocardite Bacteriana Aguda (Evolução de Alta), dr. Fernando dos Santos.

Artrite Reumatoide e Nódulos Reumatoides, drs. Emílio Medauar e Geraldo Furtado.

Gibosidade. Osteoartrite do Tarso e Metatarso, dr. Boris Klein.

As 20 horas — Queimaduras, dr. Paulo Roberto Sauberman.

As 21 horas — Desidratação, dr. Paulo Roberto Sauberman.

Amanhã, às 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico, dr. Wademar Kischinhevsky.

As 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia, dr. Ivan Nicolau dos Santos.

SEMINÁRIO SÔBRE EMERGÊNCIAS EM MEDICINA SUBMARINA

Sob os auspícios da Diretoria de Saúde da Marinha e do Clube Naval e coordenação do Capitão-Tenente Médico Dr. Ari de Matos, estão sendo apresentados para médicos e acadêmicos de medicina, uma série de palestras sôbre o Tema Emergências em Medicina Submarina, às têrças e quintas-feiras, das dezoito às vinte horas no auditório do Clube Naval, Avenida Rio Branco, 180. O propósito é alertar a classe médica para os acidentes de mergulho, cuja incidência vem se elevando, face ao incremento da pessoa submarina no nosso meio. O diagnóstico e orientação precoces dêsses casos são de importância precípua, influindo decisivamente no prognóstico.

Participação da programação o CF (MD) Dr. Mário Serrat Rodrigues, CF (MD) Dr. Elmar Delly de Araújo, CF (MD) Dr. Lúcio Dias da Silva, CF (MD) Dr. Murillo Côrtes Drumond, CC (MD) Dr. Júlio Gilberto Martins Guedes, CC (MD) Dr. Adalberto Ribas, CC Senhor Antônio Eduardo Souza Trindade, CT Sr. Carlos Affonso Cerveira, CT (MD) Dr. Boris Chigres e CT (MD) Dr. Ary de Matos.

PROGRAMA

1. Anatomofisiologia e Fisiopatologia respiratória dos acidentes de mergulho — 2 de maio.
2. Anatomofisiologia e Fisiopatologia do sistema nervoso nos acidentes de mergulho — 4 de maio.
3. Anatomofisiologia e Fisiopatologia circulatória nos acidentes de mergulho — 11 de maio.
4. Intoxicação pelo oxigênio — Afogamento — Anoxia — 4 de maio.
5. Doença descompressiva. Lesões causadas por sêres marinhos — 9 de maio.
6. Embolia pelo ar. — Barotrauma — 11 de maio.
7. Intoxicação pelo monóxido e pelo dióxido de carbono — Narcose pelo nitrogênio — 16 de maio.
8. Painel de Medicina de Mergulho — 18 de maio.
9. Modalidades de Mergulhos — Equipamentos — Câmara de recompressão — Tabelas de descompressão — 23 de maio.
10. Almôço de encerramento na Base de Submarinos da Marinha de Guerra, com visitas às instalações da mesma.

Inscrições na Diretoria de Saúde da Marinha (Rua do Acre, 21 — 11º andar) das 13 às 16 horas, no Departamento Cultural do Clube Naval (Avenida Rio Branco, 180 — 5º andar — 42-6099) das 15 às 18 horas e na 18ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia com D. Marilda Rua Santa Luzia, 206 telefone 42-6160 Ramal 8) das 8 às 14 horas.

ARY de Matos
Capitão-Tenente Médico

MISTÉRIO DO "SANTOS VALHIS" VIRA NOVELA

VIÚVA DE MADI DESMENTE A NOIVA DO FALSO CORONEL

As investigações em tôrno do assassínio do corretor João Madi, prosseguiram, ontem, já em ritmo de novela, com a tomada de novos depoimentos e uma acareação entre o porteiro Severino Ferreira da Silva e o carregador Gérson Fonte, tendo o primeiro afirmado que não estava de serviço, na portaria do edifício da rua Cinco de Julho, 349, no dia do crime, ao passo que o operário, insistindo em confirmar o alibi do principal suspeito — corretor e cantor Carlos Gouveia Lima —, disse ter visto Severino ali, quando da remoção do armário, para, depois, já meio confuso, admitir ter visto outra pessoa.

Por outro lado, ouvida em sua residência, em Copacabana, Carmelita Madi, espôsa do corretor, afirmou ter ligado três vêzes para o escritório do marido, no dia de sua morte, às 11h55m e às 12h30m, quando cansou de ouvir o toque de chamada sem que ninguém respondesse, sendo que, a última vez, foi às 13h50m, quando o telefone estava em comunicação, deixando a Polícia ainda mais confusa com relação ao horário em que o crime foi praticado, desmentindo Liliam Leuzinger, a noiva do falso coronel Lauro Sousa, que disse ter falado com a vítima às 11h55m.

A ACAREAÇÃO

O porteiro Severino Ferreira da Silva, em suas declarações, disse que o carregador Gérson Fonte jamais poderia tê-lo visto na portaria do prédio, pois estava de folga e, em seu lugar, a faxineiro José Bernardo de Sousa desempenhava suas funções, como ocorre tôdas as quintas-feiras. A certa altura da acareação, Severino chegou a admitir, ante a insistência do carregador, que êle deveria estar louco, pois não poderia ter visto uma pessoa que estava descansando em casa... Gérson, entretanto, reafirmou que o vira na portaria, quando lá estêve removendo um armário para o apartamento 701, a mando de Carlos Gouveia Lima e seu senhorio, Racin Nassin. A confusão se formou e, titubeando no que antes afirmava, o carregador acabou por admitir que poderia ter visto outra pessoa na portaria do edifício da rua Cinco de Julho, naquele dia em que Madi foi assassinado.

VIU E NÃO VIU

Minutos depois, ouvido pelo escrivão Feijó e o detetive Ubaldo, o também porteiro Nicanor Meneguesse, que trabalha na "Galeria Alasca" onde Gouveia reside, disse ter visto quando um armário passava pela portaria e era removido para um carrinho, não se recordando das pessoas que o carregavam nem o dia certo. Já outro porteiro, Acácio Augusto Sobral, que trabalha na rua Antônio Vieira, 30, no Leme, disse que não viu ninguém sair com nenhum armário do apartamento 701, residência de Nacin Rassin, o senhorio de Gouveia, porque, sobrecarregado de serviço, admitiu que "eu não posso tomar conta de tudo e de todos, razão pela qual sou obrigado a deixar meu pôsto algumas vêzes".

A CARTA DA LOURA

Por sua vez alguns dias após ter prestado suas declarações, isto quando foi detida no cemitério São João Batista, colocando flôres sôbre a sepultura de João Madi, a loura Maria de Lourdes Rodrigues, que com a vítima tinha um romance, entregou a seu advogado uma carta na qual, segundo êle, "contém importantes revelações e deixam o falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos em maus lençóis". O documento, escrito do próprio punho de Maria de Lourdes, diz ainda que João Madi atravessava séria situação financeira por causa dos freqüentes desentendimentos com o "coronel" e que, nos próximos dias, êle, Madi, iria resolver tudo com o sócio, de uma vez por tôdas...

OS TELEFONEMAS

Carmelita Madi, a espôsa do corretor assassinado no "Santos Vahlis", disse, também, que o falso coronel era um homem pretensioso, quando o conheceu no escritório do marido, no dia 15 de março último, aduzindo, ainda, que o companheiro estava mesmo disposto a vender tudo para Lauro por NCr$ 6 mil, em virtude do seu procedimento um tanto irregular. Com relação aos telefonemas que efetuou, no dia do crime, para o marido, afirmou que, nas duas primeiras ligações (às 11h55m e 12h30m) o aparelho deu sinal de desocupado, mas que ninguém atendeu. A última — frisou — foi às 13h50m e, então, já dava sinal de comunicação. Dona Carmelita disse, ainda, que se recorda bem da hora porque, recostada na cama, olhava o relógio de parede e aguardava o tempo para ir a uma aula de ginástica, o que deixou as autoridades da 5ª DD ainda mais tontas no intricado caso, pois a noiva do falso coronel Lauro, Lilian Leuzinger, afirma que falou com a vítima no telefone às 11h55m, escutou o estampido de uma espolêta e, após algum silêncio, uma voz de homem exclamar: "Ai meu Deus!". Sôbre tal detalhe, ela, na reinquirição, admitiu que a outra voz que atendeu ao telefone poderia não ser a de João Madi porém — declarou — "tinha muita semelhança, se é que não era o próprio".

Briga de Elza Com Derci Por Causa de Garrincha

Elza Soares e Derci Gonçalves entraram em atrito e estão brigadas, porque a atriz recebeu a espôsa de Garrincha, dona Nair, em seu programa de ajuda popular, na televisão, para fazer um apêlo no sentido de conseguir uma bôlsa de estudos para uma das 8 filhas do craque, que abandonou a família para viver com a cantora.

Elza não gostou da coisa, principalmente porque, no andamento do programa, foram feitas duas críticas e queixas contra «seu Mané», inclusive por parte de sua ex-companheira, daí porque a sambista apanhou o carro e foi a tôda à estação de TV, disposta a tudo, e, encontrando Derci também com idêntica disposição, acabaram brigando

Quedas de Prédios em Obra Matam e Ferem 5

Uma série de quedas de edifícios em construção matou um operário e feriu 5, ontem, enquanto um outro, apesar de cair do 8.º andar, lograva escapar ileso. No prédio em obras da rua Visconde Pirajá, n. 605, o pedreiro Antônio Francisco de Sousa, de 42 anos, precipitou-se do 9.º andar, morrendo no local. O caso está na esfera da 15.ª DD, que ouvirá os responsáveis pela construção sôbre as condições de segurança para os seus empregados. Na rua Barão de Itambi, 55, em Botafogo, outra prancha despencou das alturas, no 5.º andar, ferindo os operários Claudionor Ferreira, José Barbosa da Silva, José Alves Mariz e Arlecante Afonso, que estão com ferimentos graves no HMC. O prédio onde trabalham está sendo construído pela firma «N. Nazan e Nuderman». O operário José Silvano, de 29 anos, que trabalhava no prédio em construção da rua Santa Luzia, 733 — obra do INPS — também caiu da prancha, no 8.º andar, mas a precária peça ficou pendura dois andares abaixo, dando tempo a que os bombeiros acorressem e o salvassem. Os dois casos foram registrados, respectivamente, pelas 10.ª e 3.ª Delegacias Distritais, igualmente incumbidas de investigar sôbre as condições de segurança nas duas obras.

Correu Mais Sangue no Presídio: 2 Estocadas

Mais uma vez, o sangue correu no Presídio da rua Frei Caneca: o detento José Luís Silva, de 25 anos, foi atacado a estoque por seu companheiro de cela, de nome Carlos, que estava a caminho da 6.ª DD, à hora em que encerrávamos esta edição, para ser autuado por mais um crime. A vítima, atingida duas vêzes no tórax, está entre a vida e a morte no Hospiatl Sousa Aguiar.

Enquanto isso, no Presídio Fernandes Viana, informava-se, apenas, que se tratava de uma rixa entre os dois prisioneiros. Como é de praxe, foi instaurado inquérito, independente do processo criminal contra o agressor, para saber como êste conseguiu a arma de seu crime — um estoque rústico, que os presos fazem com os talheres.

DESASTRES FERIRAM FAMÍLIA E ADVOGADO

Um ônibus do «América Futebol Clube» colheu, ontem, na rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel, o «Volks» GB 25-98-76, dirigido por Maria Luísa Caulino dos Reis, provocando graves ferimentos em três pessoas: Maria Luísa, sua irmã Alice Caulino Pereira, e a mãe de ambas, sra. Maria Madalena Caulino, de 62 anos, rua Uruguai, 318, p. 605. O chofer do ônibus fugiu. Registro na 20.ª DD. Os autos GB 11-43-25 e RJ 32-7816 se chocaram, ontem, na avenida Brasil, provocando ferimentos no advogado Jorge Elpidio de Sousa (38 anos, casado, rua Turiaçu, 31, ap. 102), que foi socorrido no HGV. A 22.ª DD registrou.

Resultado das Corridas de Hoje na Gávea

PRIMEIRO PÁREO

1º — Judex, L. Correia
2º — Galardão, F. P. Filho
3º — Nevaly, J. Machado
Vencedor: (9) Cr$ 86. Dupla: (24) Cr$ 56. Placês: (9) Cr$ 26, (3) Cr$ 21, (8) Cr$ 20.

SEGUNDO PÁREO

1º — Faster, H. Vasc.
2º — Barbizon, J. Brizola
Vencedor: (7) Cr$ 27. Dupla: (34) Cr$ 57. Placês: (7) Cr$ 21, (6) Cr$ 107.
Não correram: Al Prince e Asurra.

TERCEIRO PÁREO

1º — Armadilha, O. F. Silva
2º — Payaso, R. A. Pinto
3º — Flamante, J. Paulielo
Vencedor: (8) Cr$ 31. Dupla: (14) Cr$ 22 e (24) Cr$ 21. Placês: (8) Cr$ 13, (2) Cr$ 35, (6) Cr$ 25.

QUARTO PÁREO

1º — Trucha, M. Silva
2º — Talisca, P. Alves
Vencedor: (4) Cr$ 65. Dupla: (34) Cr$ 66. Placês: (4) Cr$ 26, (6) Cr$ 16.

QUINTO PÁREO

1º — Elmer, J. Paulielo
2º — Endeavor, P. Alves
3º — El Glorious, J. Reis
Vencedor: (7) Cr$ 58. Dupla: (14) Cr$ 51. Placês: (7) Cr$ 26, (1) Cr$ 18, (2) Cr$ 31.

SEXTO PÁREO

1º — Trempe, L. Correia
2º — G. Branco, P. Alves
3º — Joinha, J. Borja
Vencedor: (6) Cr$ 58. Dupla: (13) Cr$ 55. Placês: (6) Cr$ 20, (1) Cr$ 29, (7) Cr$ 30.

SÉTIMO PÁREO

1º — Ipirá, F. P. Filho
2º — Guarapema, M. Silva
3º — Nurmi, J. Borja
Vencedor: (3) Cr$ 70. Dupla: (13) Cr$ 37. Placês: (3) Cr$ 20, (9) Cr$ 19, (4) Cr$ 16.
Não correu: Baçu.

OITAVO PÁREO

1º — Carabranca, A. Orciuoli
2º — D. Bleu, J. M. Aragão
Vencedor: (2) Cr$ 17. Dupla: (23) Cr$ 23. Placês: (2) Cr$ 11, (3) Cr$ 11.
Não correram: Balmain e Nagib.
Movimento geral de apostas: Cr$ 285.615.082.

Pedro Paga Perfumes Com Dois Tiros

Mauro Nunes de França (23 anos, rua Tailor, 39, apartamento 1303) deu entrada, ontem, no HSA, com dois tiros, no abdome e face esquerda, o que diz ter sido atacado a bala por um tal de Pedro. E explicou que sua mulher vendera uns perfumes no seu agressor, que vinha se recusando a fazer o pagamento. Ontem, Mauro encheu-se de coragem e enfrentou Pedro, em busca do dinheiro. Resultado: levou bala. A agressão ocorreu na rua Guarabu, em Inhaúma, estando a 24ª DP empenhada em [illegible] o possível endereço [illegible] Pedro de tal.

DN polícia

ÊRRO JUDICIÁRIO: LIBERDADE PARA OS INOCENTES DA ILHA

Olavo de Oliveira, funcionário da Esso, que foi acusado, julgado e condenado por assaltos contra casais, na Ilha do Governador, deverá ser libertado nas próximas horas, enquanto seu colega, Gumercindo Seixas Morais Filho, também vítima do êrro judiciário, que havia sido absolvido, mas continuava sob perigo de prisão, em face de recurso do promotor, já está fora da terrível ameaça de pagar por um crime que não cometera. Os verdadeiros criminosos, já presos pela 37ª DD, são José Joaquim Silva e Paulo Lemos, o «Paulica», o primeiro funcionário civil do Parque da Aeronáutica, e o último, ex-funcionário da Escola de Polícia e do DOPS. A polícia está empenhada, ainda, na captura de dois cúmplices dos assaltantes, que atacaram cêrca de 14 casais, em vários assaltos, conhecidos por «Motorista» e Jorge de tal. Conforme se recorda, Olavo e Gumercindo foram presos sob suspeita e prontamente reconhecidos por várias testemunhas, de modo que a condenação, pela 4ª Vara Criminal, em face de tais provas, levou Olavo para as grades para cumprir a pena de cinco anos, da qual já havia pago, inocentemente, nove meses. Verificou-se, agora, com a prisão dos verdadeiros criminosos, que o reconhecimento das testemunhas foi conseqüência da grande semelhança física entre os assaltantes e os funcionários suspeitos. Lamentável é que, após o êrro em que incorreram testemunhas, polícia e Justiça, os inocentes apenas tenham reconhecida sua inocência, eis que nada pode reparar à altura uma tal situação.

MORTO A GRANADA EM GERICINÓ FOI SEPULTADO ONTEM

Foi sepultado, ontem, no cemitério do Caju, o soldado João Manuel dos Santos que morreu em conseqüência da explosão de uma granada de canhão 106, sem recuo, em Gericinó.

Além dessa morte, o Ministério do Exército informou que ficaram feridos no acidente um cabo, que foi operado no Hospital Carlos Chagas e um sargento, ora em tratamento no HCE.

INQUÉRITO

O acidente ocorreu no dia 3, às 16 horas, durante uma demonstração de tiro real, do Regimento Escola de Infantaria (REsI) para o CPOR do Rio. As autoridades daquela unidade militar deram imediato conhecimento aos familiares das vítimas da lamentável ocorrência, sendo, inclusive, instaurado Inquérito Policial Militar para apurar a causa da explosão.

COMUNICADO

O gabinete do ministro do Exército expediu o seguinte comunicado, assinado pelo coronel Celso dos Santos Méier:

«Na tarde do dia 3, durante uma demonstração de tiro real executada pelo Regimento Escola de Infantaria para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, explodiu acidentalmente uma granada de Canhão Sem Recuo de 106 atingindo três militares. O Soldado JOÃO MANUEL DOS SANTOS faleceu em conseqüência dos ferimentos recebidos, um cabo foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas e submetido a uma operação cirúrgica e um sargento baixou ao Hospital Central do Exército para tratamento».

GENERAL-DE-BRIGADA Ref. JOSÉ FRANCO DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Galileu da Penha Franco, espôsa e filho, Coronel-Médico Dr. Galeno da Penha Franco, espôsa e filha, Segundo-Tenente Paulo da Costa Franco, espôsa e filho, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Diário Sindical

Cúpulas Devem Educar

Em solenidade de instalação do curso de formação para dirigentes sindicais, ontem realizada na «Pro Deo», o assessor sindical do ministro Jarbas Passarinho, jornalista Djalma Mariano que o representou, proferiu palestra, na qual concitou as «cúpulas dirigentes sindicais a se dedicarem com desvêlo na tarefa da educação sindical, levando o esclarecimento e a formação cívico-social às massas trabalhadoras».

Historiou aspectos da vida sindical brasileira para situar a figura do pelêgo, do homem que conduz os trabalhadores apenas pelo instinto e pela prática da vida, como um tipo superado no atual estágio de evolução do sindicalismo, que se orienta no sentido da técnica para acompanhar a evolução do mundo. «O dirigente deve procurar aprimorar-se culturalmente, para poder fazer uma liderança consciente e responsável, apresentando-se em suas reivindicações perante o poder público e os próprios empregadores, com argumentos e fatos, sem demagogia e sem martelar chavões e «slogans», como o faziam os pelegos comunistas do passado».

NOVOS LÍDERES

Referindo-se à entrevista do ministro Jarbas Passarinho concedida ao Suplemento Sindical do «DN», relembrou a definição do ministro sôbre o problema da liberdade e da autonomia sindical para o sindicalismo brasileiro, reconhecendo que a «natureza não dá saltos», e por isso é preciso que o trabalhador tenha consciência do valor do seu sindicato e da necessidade de bem usar a indispensável liberdade propiciada pelo regime democrático, clima único com que uma associação de classe pode subsistir. E a primeira condição para que a liberdade e a autonomia tenham bom uso pelos sindicatos, é a de que existam líderes autênticos, forjados no trabalho e no estudo, aptos a representarem e bem orientarem aos seus liderados».

CULTURA

O professor Eduardo Prado de Mendonça, diretor-geral do Departamento Cultural e Ensino da «Pro Deo», encerrando a solenidade, salientou o significado daquele curso, em que professôres universitários deixavam as suas cátedras para vir unir-se aos trabalhadores, «transmitir-lhes conhecimentos úteis para a vida prática e também aprender com êles, no contato direto com o homem simples». A intenção de colocar a cultura a serviço de um sindicalismo que deverá em muito contribuir para o engrandecimento do país, é a mensagem principal dêsses cursos», concluiu.

PRESENTES

Estiveram presentes ao ato além dos presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores na Agricultura, bancários e representante da CONTCOP, outros dirigentes sindicais e autoridades.

Emprêsa dá Assistência

O Instituto Nacional da Previdência Social, pelo seu superintendente, sr. Murilo Correia da Silva, firmou, ontem, convênios com duas importantes emprêsas, prosseguindo na política de descentralização previdenciária.

Pelos convênios, as firmas Otis e Química Moura Brasil, passarão a atender aos seus empregados nas próprias fábricas, seja para processar e pagar benefícios aos segurados, seja para tratamento médico a empregados e seus familiares.

RESULTADOS

Com essa prática, os segurados não mais precisam procurar os postos do INPS, podendo ingressar com requerimentos para benefícios e receber no próprio local de trabalho, sem maiores atropelos. Os convênios já firmados com o INPS — segundo o superintendente — têm dado resultados satisfatórios, com um mais rápido e eficiente atendimento ao segurado. As emprêsas convenentes podem dar atendimento médico e hospitalar imeditaos, através de uma rêde de consultórios, clínicas e casas de saúde, selecionadas e contratadas pelas próprias emprêsas, sob contrôle do INPS, que participa das despesas, mediante reembôlso de uma taxa fixa por empregado.

Eleições Sindicais

O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins, disse, ontem, que, por determinação do ministro Jarbas Passarinho, está sendo elaborado um nôvo Direito Eleitoral Sindical, o qual consubstanciará os princípios gerais enunciados pelo presiednte da República, em sua mensagem de 1º de Maio aos trabalhadores brasileiros.

CONDENSAÇÃO

O diretor-geral do DNT, que despachou, ontem, com o ministro do Trabalho, tratando de vários assuntos, entre os quais o relativo ao regulamento das eleições sindicais, informou que o nôvo Direito Eleitoral Sindical consubstanciará os princípios da nova Constituição Federal e da Lei Eleitoral vigente. Acentuou, ainda, que nêle será condensada tôda a experiência vivida nestes últimos tempos, no campo da legislação eleitoral sindical.

VEZ DOS DEMOCRATAS

Entendo — concluiu o diretor-geral do DNT — que chegou a hora e a vez dos democratas autênticos virem disputar cargos nos sindicatos em eleições limpas.

CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS TÉCNICOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obediência às determinações legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, colocando-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para qualquer outro esclarecimento.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967. — **G. W. Mattox — James L. Mc. Masters.**

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

REGISTRADO NO DIÁRIO Nº 3 ÀS FLS. 136/137

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		9.051.446	
Instalações		700.000	
Correção Monetária — Lei nº 4.357		165.477.473	175.228.919
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			458.313
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes		10.455.200	
A Longo Prazo			
Emp. Compulsório — Lei 2.973	428.970		
Banco do Brasil S/A — F.I.T.	163.500		
Investim.	45.000.000	46.792.770	56.347.970
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Prejuízo dêste exercício		5.064.275	
Saldo anos anteriores		(2.324.831)	2.739.444
			234.674.646

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		212.476.000	
Fundo Indeniz. Trabalhista		515.082	
Fundo Correção Monetária		1.473	
Fundo Depr. s/Reavaliação		3.582.787	
Provisão p/Depreciação		502.056	217.077.398
EXIGÍVEL			
A Curto Prazo			
Contas a Pagar	351.974		
Enc. Sociais a Pagar	404.914		
C/C	16.540.360	17.297.248	
A Longo Prazo			
Depósitos em Garantia		300.000	17.597.248
			234.674.646

G. W. Mattox — Diretor
Enéas Gabriel Dias de Aguiar Valenzuela — Contador — CRC-RJ 2460 - S - GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

REGISTRADO NO DIÁRIO Nº 3 ÀS FLS. 134/135

DESPESA

	Cr$
Honorários — Conselho Fiscal	25.000
Honorários — Diversos	1.020.000
Salários	11.260.000
13º Salário	1.090.000
Ajuda de Custo	1.050.000
Férias	106.860
Encargos Sociais — IAPI	1.266.950
Encargos Sociais — BNH	314.160
Salário-Família	403.420
Salário-Educação	142.520
Seguros	249.600
Estampilhas	11.040
Condução	7.450
Impostos e Licenças	291.919
Publicações	179.440
Indenizações Empregados — Lei 4.337	158.400
Juros Devedores	233.979
Impôsto de Renda	71.000
Impôsto de Renda — Correção Monetária	621.308
Legais e Profissionais	40.000
Correção Monetária	563.191
Multa s/Impôsto de Renda	14.550
Depreciação s/Reavaliação	2.464.008
Depreciação	251.023
Gratificações	570.000
Diversos	839.519
	23.275.191

RECEITA

	Cr$
Renda de Aluguel	4.800.000
Prestação de Serviços Técnicos	13.000.000
Reversão da Reserva Legal	410.913
Prejuízo dêste exercício	5.064.[illegible]
	23.275.191

G. W. Mattox — Diretor
Enéas Gabriel Dias de Aguiar Valenzuela — Contador — CRC-RJ 2460 - S - GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Brasileira de Serviços Técnicos, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectiva documentação, verificaram a boa ordem da contabilidade e exatidão de tôdas as contas, pelo que são de parecer sejam as mesmas aprovadas, bem assim os atos da Diretoria, tudo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967. — **Bernardino Francisco Alves — Eulália Moreira de Freitas — Daniel do Vale Gomes.**

Botafogo Manda Diretor Comprar Bita

Treino do Bangu Teve 3 Titulares

Contrariado porque nenhum dirigente compareceu, ontem, à Môça Bonita, quando da apresentação dos jogadores, Martim Francisco dizia que não poderia realizar o treino de conjunto programado para esta manhã porque Parada, Ladeira, Norberto, Fernando, Devito e Cabralzinho haviam ficado em São Paulo, sem qualquer autorização, e com as contusões de Fidélis, Tonho, Paulo Borges, Mário Tito e Jaime não teria gente suficiente para formar as duas equipes.

Dos titulares, apenas Ari Clemente, Ubirajara e Aladim participaram dos exercícios individuais de ontem, que tiveram duração de 40 minutos. Mas, à tarde, os jogadores que estavam em São Paulo desembarcavam no Santos Dumont, e só à noite chegaram no clube, prontos para ser usados no apronto de hoje, quando será conhecida a equipe que enfrentará o Fluminense.

FIDÉLIS NO GÊSSO

Fidélis gessou o pé esquerdo, que está bastante inchado. Tonho continua sentindo dores no joelho direito e Mário Tito tem uma torção no pé esquerdo, enquanto Jaime apresentava o pé direito inflamado. Todos foram impedidos de treinar, mas Paulo Borges teve autorização para exercitar-se fora do grupo, fazendo movimentos dosados.

MÉDICO DEFINE

Sòmente depois da revisão médica de hoje Martim Francisco saberá com quem poderá contar para formar o time que vai treinar esta manhã e enfrentar o Fluminense, sabendo-se desde já que o técnico pretende armar a fôrça máxima de que dispõe, porque o Bangu ainda alimenta esperanças na classificação dentro do grupo A.

FLA SEM ALMIR — Fase do apronto rubronegro, vendo-se Ditão, que volta à equipe, em plena ação, enquanto Almir está fora de cogitações e Paulo Henrique é dúvida

Fla Terá Fio no Lugar de Almir

Almir está fora de cogitações para o jôgo de amanhã, com o Corintians, pois, será substituído por Fio, enquanto Marco Aurélio e Ditão garantiram o retôrno à equipe titular, e Paulo Henrique, dizendo que sente a virilha direita, é dúvida, podendo Leon entrar no seu lugar.

Os rubronegros fizeram 50 minutos de coletivo corridos, quando os titulares marcaram 3-1. Ademar nada sentiu na coxa direita e estiveram na Gávea dirigentes do Taubaté, querendo comprar Clair, enquanto o Valeriodoce, de Minas, pediu preço dos passes de Juarez e Válter, fixados em NCr$ 25 mil cada.

CONCENTRA

Renganeschi marcou para hoje, às 17h30m, o início da concentração para os que vão atuar amanhã, enquanto os demais terão individual no mesmo período.

Também, hoje, ficará esclarecida a possibilidade de Paulo Henrique integrar a equipe. Isto porque, segundo consta, o jogador não estaria machucado, mas sim aborrecido com uma reivindicação financeira que não teria sido satisfeita pelo clube. Este detalhe vem sendo mantido em sigilo.

QUEM TREINOU

Com Renganeschi achando apenas regular a prática, os gaveanos movimentaram-se durante 50 minutos, e os efetivos assinalaram 3-1, com Fio sendo o artilheiro (2), cabendo a Américo e Paulo Chôco, êste para os suplentes, darem cifra final ao placar. Fio, que será o substituto de Almir, fêz um bom treino, enquanto Ademar poupou-se visivelmente nas jogadas divididas, Marco Aurélio fêz todos os movimentos e nada sentiu no joelho direito, passando no teste.

As equipes treinaram assim constituídas: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues. Suplentes: Valdomiro; Merrinho, Mário Braga, Itamar e Nico; Jarbas e Nelsinho; Paulo Chôco, Jair Pereira, Aloísio e Néviton.

PROCURADOS

O ponteiro direito Clair está sendo pretendido pelo Taubaté, da cidade do mesmo nome. Dois dirigentes estiveram ontem na Gávea querendo saber o preço do passe. Também um dirigente do Valeriodoce, de Minas Gerais, falou pelo telefone com o superintendente Flávio Costa, perguntando o preço dos passes de Juarez e Válter, fixados em NCr$ 25 mil (25 milhões antigos, cada). O clube mineiro ficou de voltar ao assunto. Por outro lado, o Flamengo concorda em vender Fio por 30 mil dólares e fêz a comunicação ao empresário José da Gama. Apenas frisou que a importância terá de ser paga à vista.

O dirigente Gumercindo Brunet se encontra em Recife a fim de comprar o passe do atacante Bita, do Náutico, para o Botafogo, numa tentativa da diretoria do clube carioca em reforçar o seu quadro para a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca.

Por outro lado, o técnico Zagalo mostrava-se alarmado ontem, com a possibilidade de não ter ataque para o jôgo de depois de amanhã contra o Ferroviário, já que Humberto e Roberto estão sem contrato, Paulo César e Martinho no Departamento Médico, sobrando para armar a ofensiva Rogério, Aírton, Enos e Siqueira.

EMBARQUE

A delegação do Botafogo, que será formada hoje após o coletivo, viajará pela manhã, por via aérea, para Curitiba. Ontem, a equipe fêz individual à tarde, durante 50 minutos, sendo que Cao não treinou, deixando um bilhete para Zagalo, explicando que tinha de tratar de assuntos particulares no Exército.

Também Martinho, que se contundiu no coletivo de quarta-feira, Paulo César e Aírton — êste último fazendo individual em separado com Jairzinho e Chiquinho — ficaram de fora, por ordens do dr. Lídio Toledo.

TROCA E CARTA

O sr. Xisto Toniato informou ontem que o Botafogo iniciou negociações com o Danúbio, de Montevidéu, procurando trocar Araken por Roberto ou Aírton. Igualmente o diretor de futebol deu publicidade a uma carta do presidente Nei Cidade Palmeiro para o treinador Admildo Chirol, na qual explica que sempre foi contra a sua dispensa da direção técnica do elenco e só concordou com ela após muita pressão.

Humberto declarou, após o individual, que levará seu pai, hoje à tarde, a General Severiano para tentar um acôrdo com os dirigentes do Botafogo, visando à reforma do seu contrato.

O goleiro Manga, cujas férias terminam hoje, deverá se apresentar a Zagalo para reiniciar os treinamentos, mas adiantou que não deseja mais jogar no Botafogo e pretende que o clube venda o seu passe.

Vasco Chegou e Acusou o Juiz

Fazendo acusações ao juiz carioca José Mário Vinhas, que dirigiu a partida com o Grêmio — que não tem condições para apitar na Divisão Principal do futebol carioca — chegou, ontem, procedente de Pôrto Alegre, a delegação do Vasco, depois de ser goleado pelo Grêmio e empatar com o Internacional.

Dirigentes, técnico e jogadores foram unânimes em acusar o apitador carioca, que teve péssima atuação, afirmando o treinador Zizinho que o Vasco foi vítima da arbitragem e que o juiz foi o culpado de todos os acontecimentos.

O vice-presidente de futebol disse que Grêmio e Internacional possuem realmente bons times, mas que havia um clima de insegurança e intranqüilidade para o jôgo com o Grêmio, pois, o clube gaúcho considerava a partida de vida ou morte.

Esclareceu que as palavras de Fontana foram mal interpretadas e que a agressão de Alcindo a Ananias foi revidada por todos, apenas não assistida pelo juiz José Mário Vinhas, que — voltou a repetir — não tem condição para dirigir jogos de importância.

DIDI, NÃO

Didi não será comprado pelo Vasco, já que o técnico Zizinho achou que se trata de jogador regular apenas. Paulo Bim, comprado por 138 mil cruzeiros novos, foi a Ribeirão Prêto e ficou de se apresentar na próxima segunda-feira, quando começará seu treinamento em São Januário.

Os jogadores foram liberados ontem e hoje treinarão, viajando a delegação amanhã para Belo Horizonte, a fim de enfrentar domingo o Atlético no «Mineirão».

Zizinho considera muito difícil a classificação, mas que o time vai lutar para vencer seus restantes compromissos.

Vôli Católico Tem Dois Jogos

A quarta rodada da fase eliminatória do X Torneio de Voleibol Feminino de Educandários Católicos, patrocinado pelo «DN» e promovido pela Divisão de Educação Física do MEC, será realizada, hoje à tarde, no Clube Municipal, com dois jogos decisivos, já que os perdedores estarão alijados do turno final do certame, que será realizado em agôsto.

Ontem, só pela terceira rodada, no Clube Municipal, o Sacré Coeur Internato foi derrotado pelo Assunção por 2-0, com parciais de 15/13 e 15/10, mas o externato vingou a derrota suplantando o Santa Marcelina, [illegible] pelo mesmo escore, com parciais de 15/10 e 15/12. No jôgo isolado da Escola de Educação Física do Exército, a Sacré Coeur de Marie teve difícil vitória, abatendo o Imaculada Conceição por 2-1, parciais de 15/9, 15/17 e 15/10.

RODADA DE HOJE

Com dois jogos no Clube Municipal, ambos decisivos, a rodada de hoje está assim constituída:

Às 14 horas — Regina Coeli x Nossa Senhora de Lourdes.

Às 15 horas — Notre Dame Sion x São Marcelo.

O perdedor estará fora da disputa do título das eliminatórias, só podendo participar do torneio de consolação que será realizado no mesmo tempo do torneio de vencedores.

Amanhã e depois não haverá jogos, mas segunda-feira o torneio continuará com os jogos semi-finais e se completará têrça-feira, quando serão conhecidos o campeão e o vice-campeão da fase eliminatória, que juntamente com os vencedores do ano passado, formarão um torneio de quatro clubes, em agôsto próximo.

Diário Nas Entidades

CND — O presidente do Conselho Nacional de Desportos, general Elói Menezes, viajara segunda-feira para Recife, em companhia dos presidentes Mendonça Falcão, da entidade paulista, e Otávio Pinto Guimarães, da entidade carioca, para assistir à inauguração dos refletores do Estádio do Arruda, com o jôgo Santos x Santa Cruz.

—o—

CBD — A pedido da Federação Pernambucana, a CBD indicou o juiz Armando Marques para o amistoso de têrça-feira, entre Santos x Santa Cruz, no Recife.

—o—

Laudo Natel, ex-governador paulista e presidente do São Paulo F.C., esteve em visita à CBD, na tarde de ontem.

—o—

João Havelange viajou para o exterior e Sílvio Pacheco assumiu a presidência da entidade.

—o—

Paulo Machado de Carvalho falou pelo telefone com Mozart Machado Di Giorgio, desmentindo suas declarações publicadas pela imprensa contra João Havelange.

—o—

FCF — Presidência e diretoria da Federação Carioca de Futebol oferecerão na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, um almôço à Mesa e Liderança da Assembléia Legislativa do Estado. O ágape será no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro e tem seu início previsto para às 12h30m.

—o—

O presidente da FCF manteve entendimentos com o presidente da Federação Fluminense de Desportos, a fim de realizar um torneio interestadual entre os «pequenos» clubes da Guanabara e clubes filiados à entidade fluminense. Na próxima segunda-feira, às 18 horas, haverá uma reunião na FCF, com o objetivo de propor ao Bonsucesso, Madureira, Campo Grande e São Cristóvão, a realização do Torneio.

—o—

O Torneio seria efetuado entre 15 do corrente e 15 de julho, com a presença dos clubes citados e mais quatro equipes de Barra Mansa, Três Rios, Barra do Piraí e Volta Redonda, com os jogos programados para as cidades em tela. A idéia foi acolhida com entusiasmo pelos «pequenos» do futebol carioca.

—o—

Saliente-se que a Portuguêsa e o Olaria, êste por estar excursionando e aquêle por aguardar resposta para uma temporada no exterior, não se interessaram em participar da competição.

—o—

A 9ª Rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, ficou assim distribuída: Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário; Botafogo x Bangu, em General Severiano; S. Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo; América x Flamengo, na rua Barão de São Francisco Filho; Olaria x Madureira, na rua Bariri e Portuguêsa x Campo Grande, na Ilha do Governador.

Peñarol Empatou Com Torino

TURIM, Itália — O Peñarol, do Uruguai, Campeão Mundial de Clubes, empatou com o Torino, por 0-0, ontem, no último de quatro jogos amistosos contra equipes da Liga Italiana, perante 12 mil pessoas. O Peñarol jogou sem seu goleiro Marzuekievcz, que se contundiu recentemente num treino e teve de voltar para o Uruguai.

Os uruguaios deixaram a Itália invictos para continuar sua viagem pela Europa. Êles anteriormente venceram o clube da Segunda Divisão Italiana, o Gênova, por 2-0 e a equipe da Primeira Divisão, o Roma, por 2-1. Além disso empataram com o Nápole, terceiro colocado na Primeira Divisão Italiana, por 1-1, quinta-feira passada. (R-DN)

FIFA Receberá Proposta Para Substituição

LONDRES — Uma proposta sugerindo a substituição de dois jogadores em qualquer momento e por qualquer motivo nos jogos de futebol será apresentada ao plenário da F.I.F.A., que deverá reunir-se na Irlanda em junho próximo.

Nos jogos da Liga e da Associação de Futebol da Inglaterra admite-se uma substituição em caso de contusão. A proposta, no entanto, não mencionará motivos. Desejam seus proponentes que se permita duas substituições nos jogos amistosos e, se concordarem as associações internacionais e nacionais, em jogos de campeonato. Não se admitiria, no entanto, a substituição de jogador expulso de campo.

Um porta-voz da F.I.F.A. disse nesta cidade que a projetada alteração contribuiria para evitar as alegações de deslealdade, ouvidas quando um jogador fora de forma é substituído depois de um pequeno choque nas partidas. (BNS)

CORÍNTIANS VEIO COM SUA FÔRÇA TOTAL

Trazendo sua fôrça total, exceção apenas do goleiro Barbosinha que ainda está contundido, chegou o Corintians ontem à tarde, ficando hospedado no Plaza Copacabana.

Zezé Moreira informou que apesar de estar classificado o Corintians colocará amanhã, diante do Flamengo, sua fôrça máxima. O lateral-esquerdo Maciel, que não atuou no último compromisso, melhorou e poderá reaparecer. Os jogadores do Corintians treinarão hoje no campo do Fluminense e logo depois Zezé confirmará a constituição da equipe.

AMÉRICA SEGUE HOJE PARA MINAS

A delegação do América, do Rio, seguirá hoje, às 14h30m para Belo Horizonte, em avião da VASP, a fim de enfrentar a equipe do América Mineiro, amanhã à tarde, no Mineirão.

A grande novidade na equipe carioca será a estréia do zagueiro de área Alex, pertencente ao Aimoré, de São Leopoldo, e que está fazendo um período de experiência no quadro rubro, durante 45 dias.

EQUIPE

O treinador Evaristo Macedo, após o coletivo de ontem, no campo do Andaraí, decidiu escalar a equipe para o jôgo de amanhã, da seguinte maneira: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Gilson; Marcos e Dejair; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

QUEM VIAJA

Ontem foi confirmada relação dos elementos que farão parte da comitiva americana. Irá, na chefia, o sr. Orlando Bertuzi; médico: Oscar Santa Maria; técnico: Evaristo de Macedo; jornalista: Lúcio Lacombe; massagista: Arlindo Leira e os seguintes jogadores: Ita, Alex, Sérgio, Aldeci, Gilson, Marcos, Dejair, Amorim, Joãozinho, Jorginho, Antunes, Edu, Eduardo, Ica, Luciano, Miguel e Artur.

MAIS TRÊS JOGOS

Faltando apenas a confirmação por parte do empresário Daniel Pinto, o América poderá fazer mais três exibições em gramados mineiros. Caso seja acertado, o clube carioca jogará na têrça-feira, em Formiga, quinta-feira, em Acesita e, finalmente, no domingo, em Itabira. Seu regresso ao Rio, deverá dar-se na segunda-feira, dia 15.

Situação do "Robertão"

Eis a situação do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», até agora:

GRUPO A	Colocações	Jogos que faltam
Corintians	19 pg — 5 pp	Flamengo e Santos
Internacional	16 pg — 12 pp	Nenhum
Cruzeiro	12 pg — 12 pp	Grêmio e Botafogo
Bangu	12 pg — 12 pp	Fluminense e Palmeiras
São Paulo	11 pg — 13 pp	Palmeiras e Vasco
Fluminense	10 pg — 14 pp	Bangu e Flamengo
Botafogo	8 pg — 14 pp	Ferroviário, Portuguêsa e Cruzeiro
GRUPO B		
Palmeiras	16 pg — 8 pp	São Paulo e Bangu
Portuguêsa	14 pg — 10 pp	Botafogo e Grêmio
Grêmio	13 pg — 9 pp	Cruzeiro, Ferroviário e Portuguêsa
Santos	14 pg — 12 pp	Corintians
Vasco	11 pg — 13 pp	Atlético e São Paulo
Flamengo	11 pg — 13 pp	Corintians e Fluminense
Atlético	10 pg — 14 pp	Vasco e Ferroviário
Ferroviário	3 pg — 19pp	Botafogo, Grêmio e Atlético

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ — No Maracanã — Flamengo x Corintians — (à tarde)
No Pacaembu — Palmeiras x São Paulo — (à noite)

DOMINGO — No Maracanã — Fluminense x Bangu
No Mineirão — Atlético x Vasco
No Olímpico — Grêmio x Cruzeiro
Em Curitiba — Ferroviário x Botafogo

SÓ UM MILAGRE — José Dias

Está pràticamente consumado que o futebol carioca ficará de fora das finais do «Robertão». Sòmente um milagre poderá fazer com que o Bangu consiga a classificação. De acôrdo com o regulamento, em caso de empate para a classificação, a situação será decidida pelo melhor saldo de gols ou ainda o melhor «goal-average» e, em última hipótese, o sorteio. Analisando-se a situação do Bangu, que seria o clube carioca melhor colocado para ir às finais, chegamos à conclusão de que sua posição é realmente muito difícil. Senão vejamos: o clube de Môça Bonita está com 12 pontos ganhos e 12 perdidos e tem ainda dois compromissos a saldar, podendo, perfeitamente, perfazer 16 pontos, se vencer Fluminense e Palmeiras, igualando-se com o Internacional, que está no segundo pôsto com 16 pontos ganhos. Acontece, porém, que pelo saldo de gols, o Bangu tem um «deficit» de 5 tentos, enquanto o clube «colorado» está com 2 tentos a favor. Ademais, para atrapalhar a pretensão bangüense, surge o Cruzeiro, que, com o mesmo número de pontos ganhos e perdidos (mesma situação do Bangu), tem maiores possibilidades de conseguir a classificação, bastando-lhe sòmente vencer Grêmio e Botafogo, para ficar empatado com o Inter, mas como o seu saldo de gols é superior ao do clube gaúcho, será o segundo colocado do grupo A, em cuja chave já estão fora do páreo, São Paulo, Fluminense e Botafogo.

No grupo B, o Palmeiras, com 16 pontos ganhos e 8 perdidos, garantirá sua posição de número um, desde que vença ao São Paulo e ao Bangu, porque a luta pelo segundo lugar será entre Portuguêsa, Grêmio e Santos, com a «lusa» podendo perfazer 18 pontos ganhos, se vencer seus dois último adversários (Botafogo e Grêmio), mas podendo, também, ser superada pelo pentacampeão gaúcho, que, vencendo seus três restantes compromissos, atingirá 19 pontos, garantindo assim sua presença nas finais. As possibilidades do Santos são mais remotas, porque está com 14 pontos ganhos e tem apenas um jôgo a cumprir. Quanto a Vasco e Flamengo, acreditamos que mesmo vencendo seus dois jogos restantes, conseguindo 15 pontos ganhos, não poderão ultrapassar à Portuguêsa, bastando ela empatar um jôgo, porque tem ainda melhor saldo de gols. O empate na classificação do grupo B, na decisão de saldo de gols, sòmente favorece ao Palmeiras, que tem oito, Grêmio, sete, e Santos, cinco. Daí o nosso raciocínio de que sòmente um milagre poderá ainda colocar um dos clubes cariocas entre os finalistas do «Robetro Gomes Pedrosa».

Se a contagem fôsse geral, o Corintians, com 19 pontos ganhos e três de vantagem sôbre Internacional e Palmeiras, poderia ser o campeão se derrotasse amanhã o Flamengo, no Maracanã.

Como o nosos governador extinguiu o feriado de São Sebastião, padroeiro da cidade, é possível que o querido santo não esteja disposto a fazer os milagres que precisam os nossos clubes para conseguir a almejada classificação. Mesmo porque, com os quadros que os nossos clubes têm atualmente, mesmo devoto de São Sebastião, seríamos obrigados a duvidar da possibilidade dêsse feito miraculoso!

Cruzeiro Conhece Seus Adversários

BELO HORIZONTE — Com a classificação garantida para as semifinais da Taça Libertadores da América, os dirigentes do Cruzeiro já anunciaram que entre o Nacional, Peñarol, River Plate, Racing, Colo-Colo e um clube peruano estarão seus próximos adversários. Também nas semifinais faz-se necessário a disputa de dois jogos, nos países de origem dos clubes

A inclusão de um quadro peruano na semifinal é pela desistência do Santos de participar da competição que indicará o campeão sul-americano de clubes. Quanto à divisão dos grupos, esta será feita por sorteio mas uma das chaves será beneficiada, pois terá apenas três times, ficando a outra com quatro. (SP-«DN»)

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 5-5-1967

CORAÇÃO CULTURAL DE UMA METRÓPOLE

Já se passaram 23 anos desde que, na noite de 24 para 25 de abril de 1944, diversas cargas de bombas de explosão e incendiárias foram jogadas sôbre a «Münchner Residenz». Aquilo que ninguém ousava supor, ao ver o monte de escombros e cinzas, tornou-se realidade agora: o velho castelo dos príncipes bávaros em breve resplandecerá novamente em seu pleno fulgor.

Tendo-se trabalhado nos últimos dez anos na restauração, utilizando para tal as plantas, desenhos e fotos e aplicando restos de decoração, também no futuro se prosseguirá na obra, que é um modêlo exemplar de restauração e que só foi possível graças a um generoso programa. Além das inúmeras salas já existentes e que há muito tempo podem ser visitadas pelo público, outras 28 serão abertas, tratando-se principalmente daquelas construídas no século XVII. Mais tarde serão apresentados aos visitantes também as salas e galerias do século dezesseis e dezessete (muitas das quais já se encontram prontas), bem como os restantes do século XIX.

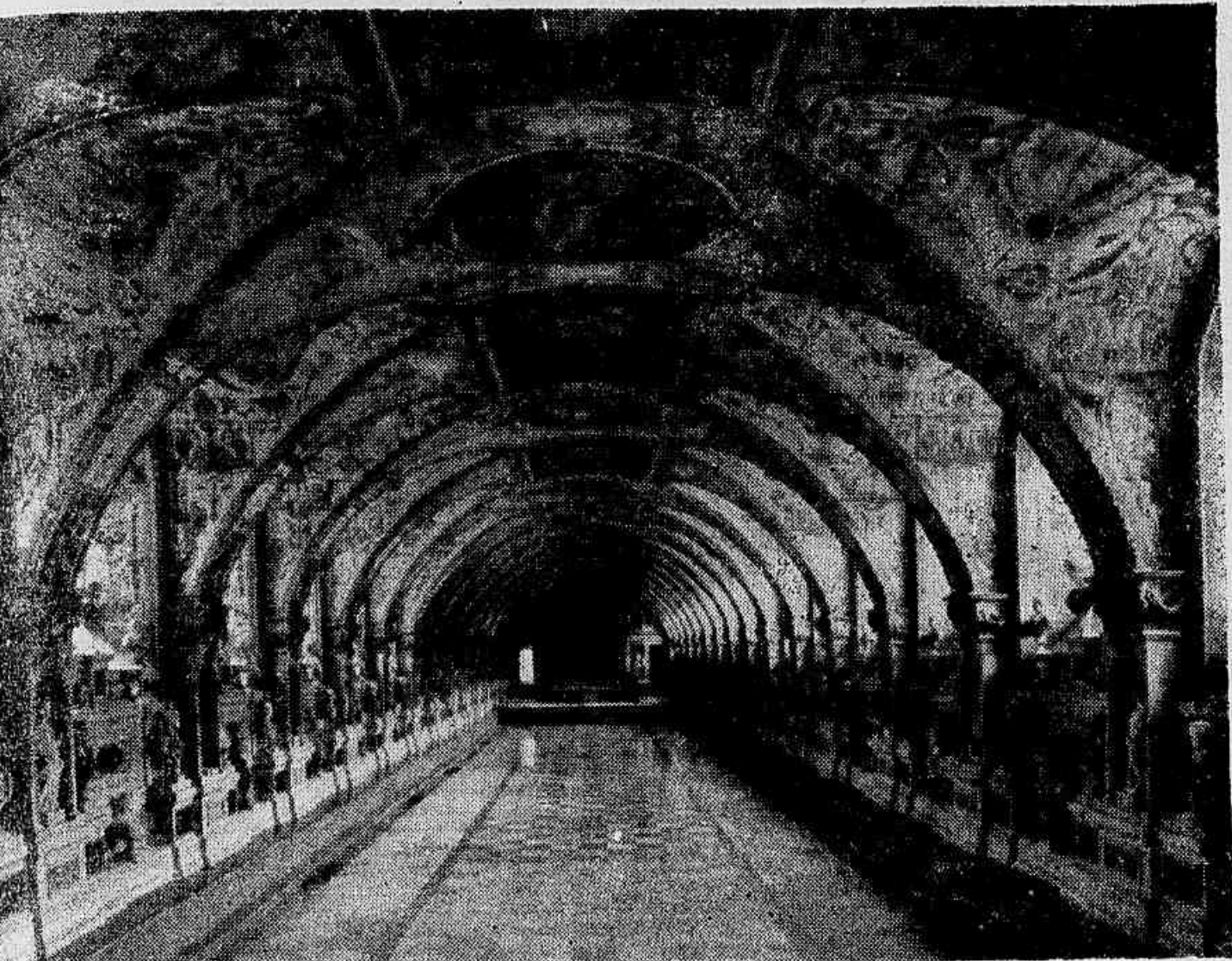
A «Münchner Residenz» não surgiu de uma determinada época estilística e segundo um determinado plano, concebido quando do início da obra. Gerações de amantes da arte e do luxo, grandes mestres construtores e artistas famosos de tôda a Europa trabalharam quase quatro séculos no castelo. Assim resultou um organismo cheio de contrastes, o qual, devido à amplitude de seus elementos, o lado a lado e entrelaçado de seus estilos, possui um encanto todo especial.

Com a restauração dêsse mais precioso palácio da Alemanha, o qual possibilita uma visão global da pompa palaciana e da cultura arquitetônica desde a Renascença até o ano de 1900, pretendeu-se salvar uma obra de valor inestimável, para as futuras gerações. Antes do palácio ser destruído, foi possível evacuar mais de quarenta mil objetos de arte — móveis, pinturas, porcelanas, pratarias, Gobelins e todo o tesouro do palácio. A imponente construção, porém, que se agrupa em tôrno a sete pátios e que era ornamentada com decorações e afrescos únicos foi destruída quase que completamente até o fim da guerra. Dos 25.000 metros quadrados de área coberta, restaram apenas 50 que não foram demolidos. As chuvas e os ventos fizeram o resto.

A princípio foi possível apenas a construção de telhados de emergência a fim de assegurar o pouco que ainda havia de aproveitável. Já no ano de 1958, contudo, pôde-se realizar ali a Exposição Rococó, do Conselho Europeu, o que implicou na restauração do «Alte Residenztheater», de François Cuvilliés, construído entre 1750 e 1753. Para as comemorações dos 800 anos da cidade de Munique, também no ano de 1958, o «Residenzmuseum» e o tesouro abriram novamente suas portas.

Não é uniforme o estado de conservação das salas, das decorações e do mobiliário, de tal forma que em questão de alguns metros há grandes diferenças. Princípio básico da restauração é a restituição à forma original, de modo a evocar um deslocamento temporal na imaginação do visitante, pois só num ambiente reproduzido fielmente é que os objetos de arte alcançam o efeito total.

Apesar de ter sido atingida uma perfeição sem precedentes nos trabalhos de restauração, não poderão ser recuperadas tôdas as salas da «Residenz». Tendo em vista certas destruições, que deixaram muito pouco do que existia, e o reduzido significado artístico e histórico de certos salões, prescindiu-se de sua reconstrução. Estas partes do castelo não recuperadas servirão para outras funções. Assim, por exemplo, o mais significativo teatro de concertos de Munique e outras instituições científicas estão abrigadas atrás dos muros seculares. Mais ainda do que até agora, a «Residenz» deverá tornar-se o coração cultural da cosmopolitana Munique.

ERNESTO FISCHER

O «Antiquarium», um salão restaurado ao seu brilho original, antigamente destinado à coleção de antigüidades, em 1586 transformado em salão de festas

O grande pátio da fonte na «Münchner Residenz». Por volta de 1612 foi edificada a tôrre do palácio.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Uma Nova Artista Mineira

SERÁ inaugurada hoje, em Belo Horizonte, na Galeria Guignard, a exposição de desenhos, pinturas e relevos, de Teresinha Soares, que há menos de dois anos começou a pintar. Fazendo uma obra realista e totalmente fora das influências normais de um artista formado em Minas (barroco, Guignard, etc.), sua pintura não é como a de outros mineiros atualmente expondo na Cantu. Sua pintura é viva, enérgica, e não aquela água-morta de Wilde Lacerda, Iara Tupinambá, Nelly Frade, etc.

APRESENTAÇÃO

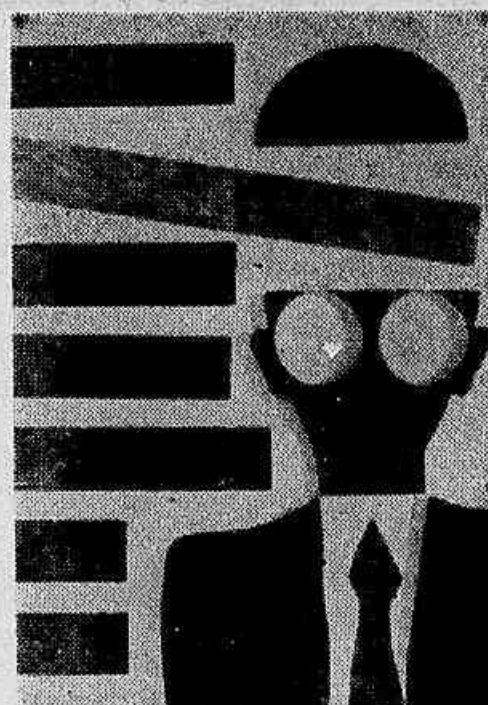
Para esta sua exposição, fizemos a apresentação que se segue:

Agrada-me fazer esta apresentação, porque foi num cursinho organizado por mim, para a Universidade Mineira de Arte, no qual era um dos professôres, que Teresinha Soares, pela primeira vez deu o ar de sua graça. Já Herculano Campos, professor no mesmo curso, me chamara atenção para seu talento. Eis que na exposição final, feita entre os alunos, tínhamos à nossa frente um talento em potencial. Talento que explodiu, torrencialmente, aos borbotões, neste último ano. Foi com alegria, portanto, que vi Teresinha Soares expondo no último Salão Mineiro, e depois, sucessivamente, pude acompanhar sua produção recente, vê-la participar do Salão de Quitandinha, e, agora, ser aceita no «Salão das Caixas», da Petite Galerie e no Salão de Ouro Prêto.

Falei em explosão, e é isso que ocorreu com Teresinha Soares. E' impressionante a sua energia, a sua vontade de pintar, desenhar, viver. Produz como se tivesse possuída pelo demônio. É algo fisiológico, inadiável, intransferível, como a necessidade de, repentinamente, chorar, gritar, dar sôcos ou dizer um palavrão. Não tendo uma formação acadêmica e com esta agressividade, não se pode esperar de Teresinha Soares, nesta exposição, uma unidade formal, estilística, mesmo temática. As influências existem — e ai daquele insensível às influências! é um morto, um bruto — até gritantes, como a de alguns realistas cariocas da nova geração. Ademais, foi tão grande o salto — qualitativo/semântico — dado por Teresinha Soares, de seus primeiros retratos às formulações realistas de hoje, inclusive com a sua passagem, tímida ainda, do quadro para os relevos e os objetos (caixas), que não tenho receio em afirmar que só agora sua obra começa a adquirir um sentido próprio, um rosto, um caráter.

Suas figuras são prosaicamente feias, a côr é direta, crua, comunicativa; ela não se perde em sensualismos de matéria ou textura. Nada de meios-tons e nuanças cromáticas, nada de um desenho delicado e suave, de um contôrno caprichado e cuidado. Massacrado pelo excesso de informações, o homem (espectador) de hoje é desatento, não vê, não houve, não tem tempo. Para comunicar intensamente a êste homem desatento e ocupado, o artista precisa, por conseguinte, dizer as coisas claramente, sem sutilezas, ter a coragem de dizer o óbvio e, se preciso fôr, dar-lhe sôcos na cara, pegá-lo pelo pescoço, derrubá-lo ao chão.

A arte de Teresinha Soares é realista. Sua matéria-prima é a realidade, apresentada em seu estado bruto. A realidade do urbano, do homem moderno, do amor também, e da incomunicação — problemas êstes agravados pelos especiais condicionamentos sociais, econômicos e morais do modo de viver atual. A artista acompanha de perto esta volta à realidade, que se verifica na arte atual — do «Nouveau-Realisme» à «Pop-Art».

Teresinha Soares é, verdadeiramente, uma surprêsa no panorama da arte atual em Minas e, em breve, o poderá ser no contexto da arte brasileira.

Victor Décio Gerhard que há tempos ganhou o prêmio Air France de Pintura, como tal viajando à Europa, dedica-se também à gravura e ao desenho. Já tive oportunidade de dizer que expressa-se melhor em gravura. No momento, suas gravuras adquirem nova feição, com a simplificação dos elementos, cada vez mais geométricos, e um uso mais amplo da côr. Da série sôbre o tribunal (visto com óculos) partiu para o desmembramento do homem, conseguindo como que uma síntese absurda, entre montagem (ou desmontagem) pop e uma crescente abstração, com a separação das partes. É um gravador de talento em excelente fase de criação. Na foto uma de suas gravuras atuais, com o título de "Metamorfose 110"

Horóscopo

● SEXTA-FEIRA

ARIES — Saiba dominar seus nervos para que possa solucionar os problemas que eventualmente surjam na parte da manhã. Não tome decisões apressadas; procure certificar-se de todos os detalhes para saber exatamente onde está pisando.

TOURO — Na parte da tarde os astros o protegerão; seus novos planos apresentarão o sucesso que muito desejava alcançar. Isto lhe valerá uma posição de destaque diante daqueles que lhe são superiores. Não desperdice preciosos minutos com conversas inúteis.

GÊMEOS — Dia dos mais atarefados, talvez tenha de fazer uma viagem curta, mas de grande proveito no campo das transações comerciais. Sua situação econômica deverá melhorar bastante. Desconfie de amizades fáceis.

CANCER — Se surgir alguma dificuldade inesperada, não se desespere; pare por alguns instantes, reflita calmamente e só então estabeleça quais as medidas que devem ser tomadas. Trace planos para o futuro, e aperfeiçoe-os com o passar do tempo, até que a oportunidade para po-los em prática se apresente.

LEÃO — Cuidado com sua saúde; de nada lhe adianta esforçar-se mais do que seu organismo permite. Trabalhe com energia, mas sem excessos. Tente repousar um pouco, principalmente na segunda metade do dia de hoje.

VIRGEM — Novas amizades poderão ser-lhe bastante úteis, principalmente se elas captarem sua confiança por meio de fatos irrefutáveis. Boas notícias no campo sentimental, mas evite ciúmes desnecessários.

LIBRA — Convites agradáveis o esperam. Prepare-se para receber demonstrações de interêsse inesperadas; mas lembre-se, a todo momento, que mais vale um pássaro na mão do que dois voando; não abandone o certo pelo duvidoso.

ESCORPIÃO — Ponha em dia as tarefas mais urgentes e de maior importância. Evite atritos desnecessários. Se tiver de fazer uma viagem, verifique se todos seus documentos estão em ordem.

SAGITARIO — Se deposita muitas esperanças em alguma pessoa ou algo, prepare-se para uma decepção. Alcançará o sucesso almejado se contar apenas consigo mesmo. Tenha confiança em sua própria capacidade.

CAPRICÓRNIO — Evite comidas pesadas, principalmente à noite, mesmo se fôr convidado para um jantar ou recepção. Faça um regime leve, principalmente de frutas e legumes. Se tiver algum assunto pendente, procure decidir-se quanto ao caminho a tomar na parte da tarde.

AQUÁRIO — Êxito no âmbito profissional e no campo das finanças. Mas não durma nos louros da vitória, procure conselho com pessoas mais experimentadas e de sua confiança. Saiba, no entanto, valorizar-se na ocasião oportuna. Evite viagens longas.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

MENDIGOS

CHAMA a atenção, no Recife, o péssimo estado de conservação das cédulas que circulam pela cidade. São pedaços de papel tão podres quanto a moral de certa gente conhecida. E acho que isso acontece porque o dinheiro leva muito tempo para chegar ao Nordeste...

A miséria pululante se reflete, igualmente, ao primeiro momento. Em cada canto, um mendigo de plantão. Junto ao jornaleiro, perto do guichê do cinema ou do teatro, ao lado da caixa de vender fichas para o cafèzinho, à porta de estabelecimentos comerciais, sobretudo dos bancos, em qualquer lugar, em tôdas as horas o mendigo aproxima-se, ora expondo chagas repelentes, ora deformações físicas, sempre acompanhado de crianças anarojosas — é triste, comove, revolta a penúria generalizada em todo o Nordeste. E, pelo que se vê no Recife, pode-se avaliar o interior, lá onde os coronéis fazem o que bem querem e os donos de terras exploram o camponês, impunemente.

Tive ocasião de verificar que alguns recifenses só vão ao centro da cidade levando dinheiro trocado, para dar esmolas. Como o dinheiro não vale mais nada, êsses trocados são, em média, de cinqüenta cruzeiros velhos. E aquelas pessoas distribuem cédulas, menos por caridade do que pela intenção de se livrarem dos constantes pedintes.

Assim, um maço de cigarros brasileiros (os cigarros americanos são mais baratos...) além de seu já exorbitante preço, custa mais cinqüenta cruzeiros para o mendigo postado à margem da charutaria. Qualquer compra é aumentada em cinqüenta cruzeiros, para que o «cobrador» se afaste e ainda fique desgostoso, porque, diante da inflação, não há miserável que ainda saiba o que fazer com cinqüenta cruzeiros dinheiro prestes a sair de circulação, para dar lugar aos centavos que serão mais inúteis ainda.

E' possível que argumentem seja a indústria da mendicância rendosa. Talvez o pedinte ganhe mais, no fim de cada mês, do que qualquer operário. Então, é o caso de perguntarmos aos responsáveis por nossa situação econômica, os que passaram três anos salvando a Pátria, os que não querem o apelido de «Padrastos dos Trabalhadores»:

— Que se pode esperar do futuro, quando o mendigo lucra mais do que o honesto, operoso, dedicado, o sério trabalhador?

E não duvido de que o pedinte esteja obtendo maiores proventos do que o funcionário civil, de nível universitário, padrão 22, no fim da carreira, que não consegue passar de cinco salários mínimos, incluindo-se os minguados 25% concedidos, recentemente, por caridade, pelos «Padrastos»...

TELHAS SÔLTAS

● «RAIMS» — Nicolai Andreiwitch Rimsky-Korsakow não tem culpa de ter sido russo. Aos que pensarem que seu nome é subversivo, vale a pena informar que o grande compositor morreu em 1908, nove anos antes da revolução de Lênin. Feito êsse esclarecimento, registro a estranheza de alguns sintonizadores da TV-Globo, diante do locutor que passou a semana anunciando Raims-Korsakow entre os compositores que seriam executados, domingo, na série «Concertos Para a Juventude»...

● MODA — E se a moda pega, vai ser muito difícil identificar outros compositores, quando o mesmo locutor anunciar Donaizetti, Bellaine, Baizet, Rossaini, Berlaioz e outros como Borodaine, Balakairev e Pedro Aigaitch Tschaykowsky...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Amante Infiel

Produção de Agnès Delahaie. Direção de Christian Jaque. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat e outros.

—:*:—

A «Adorável Angélica» e a «Marquesa dos Anjos», sucedâneo plástico-anatômico da falecida Martine Carrol, mete-se agora em novas aventuras de alcova, sempre ao lado de seu parceiro predileto, o impassível e severo canastrão Robert Hossein. Michèle Mercier, sempre dócil aos «strip-teases» comandados ora por Bernard Borderie, ora por Christian Jaque, aqui é «Nathalie Neuville», estudante de Medicina, que se apaixona por «Pierre Montand», um advogado casado, subjugando-o, evidentemente, e o levando a cometer desagradáveis desatinos, do ponto de vista legal, e perfeitamente agradáveis, do ponto de vista pessoal.

O Implacável Colt de Gringo

Co-produção ítalo-espanhola. Direção de José Luiz Madrid. Com Jim Reed e Marta Dovan.

—:*:—

Entre «Ringo» e «Gringo» o cofre mercantilista do cinema de furto internacional do «western» vai se enchendo. Êste nôvo «faroeste-spaghetti» relata as façanhas de «Sol Lester», um pistoleiro egresso de uma prisão, onde permaneceu três anos por crime que não cometera. Os leitores hão de imaginar, com tôda razão, que o rapaz deixa as grades soltando fumaça pelas ventas, isto é, com fúria vingantiva arrasadora. E, de fato, acionando um gatilho lubrificadíssimo, despeja chumbo na malta perplexa, fazendo mais vítimas do que a guerra do Vietnam.

RESENHA DA SEMANA

Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf?

Produção de Ernest Lehman. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis.

—:*:—

Consagrado com cinco «Oscars», aclamado mundialmente e interpretado por um elenco soberbo e irrepreensível, «Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?» tem, contudo, seu mérito maior no texto angustiante e eriçado de Edward Albee, originàriamente escrito para o teatro, e agora vertido para o cinema, com esplêndida direção de Mike Nichols. Em nossos comentários críticos de amanhã exporemos mais explìcitamente nossa opinião sôbre esta grande obra cinematográfica, uma das melhores do ano, inquestionàvelmente, por seus penetrantes valôres humanos, sua verdade incômoda e aflitiva, o patético embate mental de personagens abrasados pelo antagonismo, a frustração e o ressentimento. O público brasileiro, sensível à grande fôrça temática e humana de um dos mais impressionantes textos contemporâneos, comparece em massa aos cinemas e confirma, como em todo o mundo, a justa outorga dos recentes prêmios da Academia de Hollywood.

Passagem Para o Futuro

Produção de William Redlin. Direção de Ib Melchior. Com Preston Foster, Philip Carey, Mercy Anders, John Hoyt e outros.

—:*:—

Êste filme, do gênero «science-fiction», relata a inquietante descoberta de um grupo de cientistas, liderados pelo «Professor Erik Von Steiner», os quais, trabalhando numa experiência que permitirá a visão do passado e, possìvelmente, do futuro, torna possível a antecipação do futuro, obtida por circunstâncias fortúitas e inesperadas. Aterrorizados, os cientistas percebem que estão divisando o mundo daqui a 107 anos. O que vêem não é nada animador: um campo coletivo, onde se desenvolvem experiências desoladoras.

Dois Contra o Oeste

Produção de Harry Keller. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin, Alain Delon, Joey Bischop, Rosemary Forsyth e outros.

x x x

O bonitão gaulês Alain Delon volta a movimentar o cinema americano, participando, desta vez, de um faroeste cômico, gênero cada vez mais freqüente e, igualmente, cada vez mais gozativo e irreverente. Misturando «bang-bang» com aventuras de brancos contra índios e estas com situações ambíguas de alcova, «Dois Contra o Oeste» consegue divertir, objetivo, aliás, prepotentemente pretendido por seus realizadores.

Vietnam em Chamas

Produção de Edmund Goldman e Ralph Shaker. Com Jack Mahoney, Pat Li, Sun Jun-Dong e outros.

—:*:—

Esta fita, cuja narrativa se desenvolve, através de «flash-back», pelo relato que a enfermeira «Young Hi», trabalhando num hospital norte-americano no Vietnam, faz ao correspondente «Nick Hawkins», mostra aspectos brutais da guerra que levanta a humanidade em vigorosos movimentos de protesto, reunindo, inclusive, 100.000 americanos nas ruas de Nova York. Sempre é bom mostrar ao público imagens de cruenta e odiosa guerra asiática que deve terminar, urgentemente, antes que a demência se torne contagiosa e coletiva.

Horas Nuas

Direção de Marco Vicario, baseado num romance de Alberto Moravia. Com Rossana Podestà, Keir Dullea, Philippe Leroy e outros.

—:*:—

O mesmo diretor e os mesmos intérpretes centrais das espetaculares façanhas da «gang» de ladrões conhecida, cinematogràficamente, por «Sete Homens de Ouro», reuniram-se nesta película mais antiga, agora relançada na tela do Cine Alaska, e que relata uma aventura dramática do eterno triângulo doméstico: o marido, a mulher e o amante. «Carla» (Rossana Podestà) é casada há cinco anos com «Massimo» (Philippe Leroy), o qual se comporta de modo estranho e extravagante, com manias e caprichos. É neste justo e perigoso instante que a bonita e insatisfeita espôsa conhece «Aldo» (Keir Dullea) na praia, surgindo daí, como de praxe, o «caso» que, via de regra, cria «galhos» inevitáveis e decorativos.

Tormenta de Aço

Produção de Gordon Kay. Direção de John Peyser. Com James Drury, Steve Carlson, Robert Pine e outros.

x x x

Filme de guerra, com ação que retroage à campanha norte-americana na Europa, nos idos de 1944, «Tormenta de Aço» enfoca as reações, os conflitos e o comportamento contraditório de um pelotão composto exclusivamente por jovens recrutas que fazem seu batismo de fogo nas linhas de frente.

A Morte Espreita no Mar

Produção de Antônio Matouk. Direção de Luís Alcoriza. Com Julio Aldama, Dacia González, Alfredo Varela e outros.

—:*:—

Luís Alcoriza, que realizou um dos episódios do recente (e medíocre) «Jôgo Proibido», apresenta-se, agora, melhor integrado em seu «habitat» cultural, temático e geográfico. «A Morte Espreita no Mar» relata a dramática e contristadora vida dos pescadores de tubarões na costa sudeste do México, em Tabasco, apresentando seus costumes, inquietações e anseios, observados de um ponto de vista humano e sociológico. Um filme, por essas razões, é válido e digno de respeito, pois se baseia numa problemática social de muita veracidade e realismo.

Judith

Produção de Kurt Unger. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins, Hans Verner e outros.

—:*:—

Para que o público brasileiro possa comemorar alegremente, a solução do caso matrimonial de Carlo Ponti-Sophia Loren, que a Justiça deu ganho de causa à grande dupla do cinema italiano, a «Paramount» lançou, no momento oportuno, esta produção que não é das mais recentes, e que relata as peripécias vividas por «Judith», uma judia alemã que, partindo à procura do marido nazista que a traíra, chega a uma das comunidades de Israel, denominadas de «Kibbutz», como imigrante clandestina, e lá se mete em terríveis aventuras.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A Comédie Française Hoje no Municipal

COM um espetáculo de gala, em benefício da Legião Brasileira de Assistência e sob o patrocínio da espôsa do presidente da República, inaugura-se hoje, sexta-feira, 5, às 21 horas, no Teatro Municipal, a breve temporada que realizará no Rio a Comédie Française. Será apresentada a tragédia em cinco atos, em verso, de Pierre Corneille «Le Cid», com direção de Paul Emile Deiber, cenários e figurinos de André Delfau e música de Marcel Landowski.

A distribuição é a seguinte: Don Rodrigue (Le Cid) — Jacques Destoop; Chimène — Claude Winter; Don Diègue — Paul Emile Deiber; Don Gormas — René Arrieu; L'Infante — Tânia Torrens; Le Roi — François Chaumette; Don Sanche — Jacques Toja; Dona Elvire — Denise Noel; Léonor — Albert Aveline; Don Arias — Jean Claude Arnaud; Don Alonse — Max Fournel; Le Page de l'Infante — Gérard Hirth.

Jacques Destoop, que faz Don Rodrigue, no Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, onde foi aluno de Jean Yonnel, obteve o primeiro prêmio de comédia clássica, o primeiro prêmio de comédia moderna e o segundo prêmio de tragédia. Ingressou na Comédie Française, como «pensionnaire» em 1958. Ali tem interpretado os heróis do repertório trágico e romântico. No repertório dramático moderno, participou da representação de «O Cardeal de Espanha», de Montherlant, «Seis Personagens à Procura de Autor», de Pirandello e fêz o protagonista de «A olta do Filho Pródigo», de André Gide. Jacques Destoop também tem feito televisão.

Tânia Torrens, que faz A Infanta, é filha de artistas (Nathalie Nattier e Jacques Torrens) e no Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris foi aluna de Fernand Ledoux, onde obteve o primeiro prêmio de tragédia, o segundo prêmio de comédia clássica e um «accessit» em comédia moderna. Interpretou a protagonista de «Inês Bernauer», de Hebbel e fêz «Lady Jane», de Jean Mogin. Atuou ainda na peça de Marcel Achard «Machin-Chouette» e ingressou na Comédie Française, como «pensionnaire», em março dêste ano.

«Le Cid» será repetido amanhã, às 21 horas, em espetáculo patrocinado pela Alliança Francesa, destinado a seus alunos e sócios, a preços reduzidos.

O ESPETÁCULO DE SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, terá lugar a apresentação do segundo programa, que consta de «Les Caprices de Marianne», comédia em dois atos, em prosa, de Alfred de Musset e de «Cantique des Cantiques», peça em um ato, de Jean Giradoux. «Les Caprices de Marianne» tem direção de Maurice Escande, cenários e figurinos de François Ganeau e sua interpretação está a cargo de Tânia Torrens (Marianne), Denise Noel (Hermia), Alberte Aveline (Ciuta), Paul Emile Deiber (Cláudio), Jacques Toja (Octave), Jacques Destoop (Coélio), Jean Claude Arnaud (Tibia), René Arrieu (Malvolio), Max Fournel (Un Garçon d'Auberge).

«Cantique des Cantiques» tem direção de Jacques Charon, cenário de Suzanne Lalique, vestidos (criações de Marc Bohan), chapéus, luvas, meias e calçado, de Christian Dior e é interpretada por François Chaumette (Le Président), Jacques Toja (Jérome), Jean Claude Arnaud (Victor), Paul Emile Deiber (Le Gérant), René Arrieu (Le Chauffeur), Gérard Hirth (Le Chasseur), Claude Winter (Florence), Denise Noel (La Caissière), Alberte Aveline (La Dame Specre des Bijoux).

A TEMPORADA

Patrocinada pela Diretoria-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França e pela Associação Francesa de Ação Artística, a presente excursão da Comédie Française à América do Sul, a quarta (as três anteriores ocorreram em 1939, 1952 e 1959), foi organizada pelo empresário francês Jean Clairjois, associado (para o Brasil) e Dante Viggiani.

ESTRÉIA DAS PEÇAS

Pierre Corneille tinha 30 anos quando estreou «Le Cid» em 1936, então chamado de «tragi-comédia», porque terminava bem. A mais famosa obra de seu autor, que não alcançaria o mesmo êxito com nenhum outro texto, é das peças mais conhecidas do repertório clássico francês e o entusiasmo que causou quando de sua estréia pode ser aquilatado pela frase «belo como o Cid», que então circulou.

Embora escrita em 1833 por Alfred de Musset e chamada de comédia, «Les Caprices de Marianne», que tem pelo menos um final de drama romântico, sòmente foi estreada em 1851, em versão refundida com modificações então exigidas para sua representação. Será levada no texto original de 1833.

«Cantique des Cantiques», de Jean Giraudoux, foi criada na Comédie Française, em 1938, sob a direção de Louis Jouvet, com cenário de Edouard Vuillard e tendo como principais intérpretes um grupo de artistas famosos: Madeleine Renaud (Florence), Béatrice Bretty (La Caissière), Lise Delamare (La Dame Spectre des Bijoux), Jean Debucourt (Le Président), Pierre Dux (Jérome), Fernand Ledoux (Victor).

HOJE NO MUNICIPAL — Claude Winter (Chimène), Jacques Destoop (Rodrigue) e Tânia Torrens (L'Infante), três dos principais intérpretes da tragédia de Corneille "Le Cid" com que a Comédie Française estréia hoje no Municipal

Os 10 Mais da Noite

NÃO se trata aqui de nomear os 10 mais elegantes, tarefa da qual tem patente o nosso colega Ibrahim Sued. Vamos divulgar os dez mais do faturamento, cinco restaurantes e cinco boates de iê iê iê, após têrmos ouvido alguns dos maîtres mais conhecidos. A noite carioca é uma batalha pelo faturamento e se o Almirante popularizou para o rádio o lema «renovar ou morrer», na noite carioca o primeiro mandamento é: faturar ou fechar. Atualmente, os cinco restaurantes que mais faturam dentro da noite são: Chateau, Nino's Bec Fin, Chez Toi e Lisboa à Noite, sendo que o Chateau leva grande vantagem porque reúne a clientela de mais dinheiro. Não é raro que a conta de uma mesa de oito a dez pessoas vá a 700 ou 800 mil cruzeiros velhos. Basta dizer que um graçom do Chateau tirou o mês passado, só de gorgetas, a fortuna de um milhão e cem mil cruzeiros.

As casas de iê iê iê de maior faturamento: Le Bateau (segundo meus informantes está faturando 45 milhões por mês, em média), New Jirau (roubando muita gente do Bateau), Sacha's, El Cordobes e Pink Panther. Correndo por fora, sem concorrentes, pois é, a única casa de show com grande montagem, a boate Freds, onde Carlos Machado tem média segura de 100 pessoas por noite. O Drink, o Zum Zum e o Ruy Bar Bossa são de altos e baixos, dependendo do show em cartaz.

Renato Borghi e Fernando Peixoto em uma cena da comédia "Quatro num Quarto" que está se despedindo do Teatro Maison de France. A comédia do russo Katáiev repete no Rio o sucesso conquistado em São Paulo

Show

NEY MACHADO

SHOW DE NOTÍCIAS

Para os donos de teatro, vai aqui uma indicação valiosa: Afonso Grisoli, Geni Marcondes e Ilo Krugler têm pronto um roteiro fabuloso, um show originalíssimo usando apenas uma atriz-bailarina (Marília Pêra) e bonecos, êstes dos mais diferentes tamanhos, tipo e manejamento. E' a história de Barbarela contada de forma inusitada, realmente original. Para um teatro ou para excursão não pode haver espetáculo mais cômico, econômico e surpreendente.

Opinião de Carlos Machado: o Meia-Noite do Copacabana Palace será uma casa de faturamento tranqüilo se pegar como restaurante dançante. ● Opinião de Sérgio Bethencourt: o que eu gostaria de ver em uma boate seria o Grande Otelo, sentado simplesmente a uma mesa, recitando Drummond, Vinicius e Bandeira. Com um violão ao fundo. ● Opinião do violonista Roberto Nascimento: quero sair do Brasil por uns tempos para estudar e tentar realizar o que sonho. Aqui no Brasil nunca me deixam fazer o que quero.

GASOLINA

El Cordobes está apresentando Gasolina num show informal, que vai à pista entre meia-noite e meia e uma hora da manhã. Gasosa fêz seu cartaz criando um estilo de cantor brejeiro, cheio de truques, de ritmo bom e rápido. Não sei porque no atual repertório do El Cordobes Gasolina mandou uma canção dramática, «Prece» (que êle classifica como romântica, embora sua interpretação pretenda ser mais dramática que Claude Winter fazendo a Joana D'Aarc). Gasolina me diz que não pode virar clichê, tem que variar e coisa e tal. O artista não deve, realmente estacionar, mas progredir, evoluir atualizar-se dentro do estilo que lhe é característico. Chevalier serviria de exemplo. Há milhões de outros. Enfim, é bom não discutir com Gasolina, a combustão é fácil.

AS ÚLTIMAS

Joaquim Pimenta confirma nota exclusiva desta seção: recebeu oferta do Castelinho para vender o «1800». Ainda não se decidiu se vende ou explora a casa, que será reaberta como churrascaria. ● Dora e Matilde, a mais famosa dupla de crooners da noite carioca (afastadas desde o fechamento do Bon Gourmet) deverão atuar no Meia-Noite do Copacabana Palace.

IV Festival Internacional de TV

PRAGA (Especial) — Realizar-se-á em Praga, de 13 a 21 de junho próximo, o IV Festival Internacional de Televisão. O certame transcorrerá em duas categorias, uma das quais compreendendo programas documentais e publicitários com a orientação temática "O homem atual e seu mundo"; e a outra, programas artísticos. Em ambas serão concedidos prêmios ao melhor cenarista, realizador e câmara. Na categoria artística também haverá prêmios para a melhor interpretação feminina e masculina. O prêmio principal "Praga Dourada" sòmente será atribuído a uma obra de cada categoria. Além disso, haverá, igualmente, o prêmio da crítica internacional e o dos telespectadores tcheco-eslovacos.

Noticiário Geral

Rossini Pinto firmou contrato com a emissora Metropolitana e diàriamente está apresentando seu programa da jovem guarda, às 16 horas. ● Carlos Palut e sua equipe da Rádio Continental, preparam programações especiais dedicadas ao Dia das Mães. ● Uma autêntica guitarra "Gibson", com placa de ouro, vai ser oferecida a um ouvinte da Rádio Mundial. O concurso está sendo organizado por Reinaldo Jardim e dentro de mais alguns dias será movimentado na freqüência dos 860 KHz. ● Parabéns ao SCDP por ter resolvido liberar o filme de Glauber Rocha "Terra em Transe". ● Até redigirmos estas notas não recebemos nenhum informativo da TV-Rio, confirmando a volta "ao vivo", amanhã, às 21 horas, de Agnaldo Rayol, que se encontrava acometido de forte gripe em São Paulo. ● As últimas pesquisas do IBOPE classificam o programa em video-tape de Hebe Camargo, no Canal 4, entre os dez primeiros lugares. Merecidamente. ● Hoje, às 22h5m, o programa "Concêrto Moderno", produzido por Edino Krieger, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta mais uma audição da série dedicada à música contemporânea da Tcheco-Eslováquia. ● "Concêrto para a Juventude", programa realizado todos os domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, apresentará a Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência de Rafael Batista. Nesta audição serão executadas: "Prelúdio", de Otávio Maul; "Seis Danças Campestres", de Mozart; "Concêrto em fá menor", de Bach; com solo de Eclésia Regina Assis; "Concêrto em si bemol maior número 2", com solo de Regina Coeli de Azevedo e "Prometeus", (abertura), de Beethoven.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

O 7º Fôlego do Gato

Explicou a TV-Rio, ao colunista, que o gato do Canal 13 simbolizava, baseado na tradição popular, os sete fôlegos do "dito cujo", mas que, no momento, o bichano só possuía seis fôlegos (seis programas enumerados pela própria emissora) e o sétimo viria com a estréia de Moacir Franco, que ilustra, hoje, nossa coluna. Mas, quando vai estrear?

TV

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (6) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15.05 (6) O manda chuva
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show do Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18.35 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(9) Artigo 59
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Ido jovem guarda
20.20 (6) Ceu a volta ao mundo
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) Gerichó (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Golias
21.35 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Alesa recebe os dois Amado
(6) A calceira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

MÚSICA

FESTA DE BEETHOVEN 1967

A Cidade de Bonn celebrará, de 16 de setembro, a 5 de outubro, a XXVI Festa de Beethoven. No dia da inauguração será atribuído o Prêmio Beethoven 1967. A cidade natal do compositor abre de dois em dois anos concursos para o Prêmio Beethoven, destinado a distinguir uma composição inédita. 82 compositores, entre êles 30 estrangeiros, participam no concurso dêste ano com 82 trabalhos. A Festa de Beethoven é inaugurada com a Nona Sinfonia, sob a direção de Igor Markevitch. Como nos anos precedentes, serão executadas tôdas as sinfonias de Beethoven. A "Symphoniorkester Sveriges Radio Stockholm", sob a direção de Sergiu Celibidache, deve incumbir-se da Primeira e da Quinta Sinfonia, a "Orchestra Sinfonica della RAI Torino", sob a direção de Mário Rossi, executará a Quarta e a Sexta Sinfonia, a "Philharmonisch Orkest Nederlandse Radio Unie Hilversum", sob a direção de Jean Fournet, a Sétima e a Oitava Sinfonia. A Orquestra da Beethovenhalle Bonn interpretará, sob a direção de Volker Wangenheim, a Segunda e a Terceira Sinfonia. No programa da Festa de Beethoven dêste ano figuram também todos os concertos para piano, do compositor. Anunciaram-se ainda um concêrto de quartetos de cordas - dois concertos de piano. Entre os solistas figuram Geza Anda, Andor Foldes, Robert Casadesus e Elli Nei. Um concêrto oferecerá a cidade de Bonn a oportunidade de homenagear, por motivo do seu 85º aniversário natalício, a sua cidadã honorária.

Padre Guitarrista na Sala Cecília Meireles

O padre francês Aimé Duval, cantor e guitarrista, dará um único recital no Rio, às 16h30m, do próximo sábado, dia 6, na Sala Cecília Meireles. A apresentação do sacerdote jesuíta, com acompanhamento ao violão — executado por êle próprio —, será em benefício da III Feira Intercolegial Estudantil do Livro, com sede em Curitiba.

O padre Aimé Duval, que interpreta canções de sua autoria, serviu como soldado em Estrasburgo e na Síria, na guerra de 1938, quando se exibia em números de canto para os soldados, com os quais formou um coral. Em 1943, já professor em Amiens, reuniu os meninos, seus alunos, em um conjunto coral e com êles pedalou de bicicleta por quase tôda a França, cantando nas praças, cinemas e salões de festa. Os temas prediletos para as canções que compõe são o trabalho, o amor, o sofrimento, a justiça e, sobretudo, a humanidade de Jesus. Em 1954, um de seus discos alcançou a tiragem de 150 mil exemplares na França. Consagrado por apresentações em quase tôda Europa, o chanceler Konrad Adenauer, recentemente falecido, certa vez lhe doou um violão.

O padre Aimé Duval, professor de Filosofia, Teologia e Literatura, estudou também solfejo e piano.

Jato Soviético Trará Beriozka

Chegará da URSS, no próximo dia 7, às 15 horas, no Aeroporto do Galeão, o ballet folclórico "Beriozka", que viaja num jato soviético da Aeroflot. No dia seguinte, oito diretores e artistas darão uma entrevista coletiva à imprensa, rádio e TV, no sétimo andar da ABI, às 16 horas.

A estréia será no próximo dia 9, às 20h45m, no Teatro Municipal, onde o "Beriozka" dará nove espetáculos. Na estréia os empresários do ballet, no Brasil, oferecerão, no palco do Municipal, uma recepção para a qual estão sendo distribuídos convites. Nessa noite, em virtude desta iniciativa, só terão ingresso ao palco os portadores dos referidos convites. Para os autógrafos os artistas atenderão ao público, nas dependências que têm acesso pela porta do Teatro Municipal, na rua Manuel de Carvalho.

ABC-Pró Arte

PIANISTA MARTA ÁRGERICHU

ESSA jovem pianista argentina de formação artística internacional, uma vez que estudou com vários mestres do maior renome, não é uma artista que se ouça e saia do concêrto despreocupadamente para fazer a sua crítica. Ao contrário, fica-se a meditar nas contradições de sua personalidade. Dispondo de uma técnica realmente virtuosística, difícil de ser igualada, tal a fantástica agilidade que possue, dentro de uma segurança espantosa, dispondo ainda de nervos de aço, de pulso másculo, de fôrça muscular que lhe permite tirar do piano sonoridades verdadeiramente caudalosas. Todavia em muitas ocasiões prima pela doçura do "toucher", pelo "pianíssimo veludoso", pela serenidade, como a revelar uma mescla de escolas e conceitos diversos, adquiridos nos diferentes e mesmo distanciados guias que teve na sua vida musical, tudo isto acrescido da sua própria estrutura física e espiritual, do seu temperamento vulcânico, da sua juventude em que o ímpeto guerreiro extravasa uma liberdade absoluta de conduta e de ação.

Quantas vêzes deixou transparecer as chispas de fogo que crepitam em sua alma ardente! Quantas vêzes se deixou contagiar pela emoção e pela simplicidade! Disto tudo, todavia, resulta uma certa confusão, um certo desequilíbrio que se reflete em interpretações por demais personalistas, despreocupada a concertista, da tradição e do respeito ao que se conhece das obras que vive.

Deu-nos como início, uma "Partita", de Bach, cujos primeiros acordes rígidos, agressivos, foram compensados pela beleza do que se seguiu, a série de danças tocadas com propriedade, com incrível pureza técnica, os dedos correndo sôbre o teclado como verdadeiros martelos dóceis e obedientes, enquanto os cantos e contra-cantos, o fugato, tudo decorria magicamente, sem se esquecer a pianista do dinamismo expressivo necessário dentro de um colorido leve e ao mesmo tempo austero.

Na "Sonata", de Schumann, porém, no que pesem as liberdades de colorido que ela permite, ostentando instantes de puro lirismo e de convulsiva ansiedade, Marta Argerich valendo-se de tais condições, abusou do seu direito de colaborar e imprimiu à obra referida os excessos da sua espiritualidade fascinante, sem dúvida nenhuma, mas por demais voluntariosa.

Na "Sonata número 3", de Prokofieff, estaria a vencedora de tantos concursos internacionais, inclusive o de Genebra e o de Varsóvia, no seu terreno próprio. Teve como explodir o seu temperamento e como dar largas às cataratas sonoras que fulgem de seus dedos com a rapidez de um jato possante.

Entretanto, que nos perdoe o júri ilustre que a colocou em primeiro lugar no último concurso Chopin. Bem sabemos que a Polônia vem remexendo todos os documentos capazes de trazer à humanidade atual, um retrato o quanto possível verdadeiro do grande músico polonês. E, nesse estudo chegou à conclusão de que Chopin não era uma alma voltada para a dor e dela fazendo o motivo de inspiração da sua obra. Era, apenas, um doente que não podia, por isto mesmo, deixar vibrar todos os seus sentimentos que se retraíam ante a imposição das suas condições físicas precaríssimas.

Não há pròpriamente provas a respeito, e muitas terão sido engendradas para efeito de não continuar parecendo ao mundo moderno, como um fraco de espírito, um dos maiores compositores eslavos, cuja pátria vive, hoje, sob o jugo de um govêrno forte, exigindo, por sua vez, uma raça forte.

É bem verdade que Liszt, um dos contemporâneos e maiores amigos de Chopin, que tanto o apreciava e era por êle apreciado, em seu livro "Chopin", põe em dúvida que as composições do autor das "Mazurcas" não quisesse ouvir as suas páginas mais vibrantemente tocadas do que por êle próprio. Diz o pianista húngaro: "de uma saúde muito frágil para trair essa impaciência pela veemência de seu toque, êle escrevia essas páginas que gostaria de ouvir executadas com o vigor que lhe faltava". Entretanto, Georges Sand tentou desmentir muitas passagens dêsse livro, inclusive as datas em que foram escritas algumas composições. E muitas outras opiniões trouxeram a público a personalidade essencialmente emotiva e romântica do grande polonês, vivendo entre a dor física e moral, entre amôres mal sucedidos, entre exacerbações conseqüentes do seu intenso carinho pela pátria e a família distantes. Sua "obra de solução", segundo a condessa de Moialles, sua contemporânea, é mais uma afirmativa respeitável.

Essa "Sonata", que nos deu Marta Argerich, feita em Nohant, é uma mistura de tudo isto. É exaltada, é sentimental, é nostálgica, e cheia de luminosidade e bravura. Não quer no entanto dizer que se transforme num "Campo de Corridas", como disse a grande clavecinista Vanda Landowska, ao se referir aos intérpretes de Chopin. E êle mesmo, o compositor, um dia tirou um discípulo do piano preocupado em fazer bravatas com uma de suas obras e sentando-se e tocando a seu modo, disse: "Isto é Chopin". Liszt, é sabido, tocando as páginas do amigo para que as ouvisse, apenas roçava os dedos sôbre o teclado, não obstante o fulgor de sua técnica.

Não gostamos, por isto, do Chopin, de Marta Argerich. Correu demais, incendiou a sala do Municipal, arrancou do piano clarões luminosos, dominada pelo prazer circence de correr e brilhar, como brilhou, arrancando calorosos aplausos de uma grande assistência.

É que essa jovem artista consegue levar o público no aluvião da sua flamejante técnica. Domina, mas não comove. E arte é, antes de tudo, emoção.

D'Or

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Sábado, 6 — OSB. Regente Remoostel. Solista, Violinista Christian Terras. Teatro Municipal, às 16h30m.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Têrça-feira, 9 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Concêrto na TV Globo Tem Orquestra Universitária

"Concêrto para a Juventude", programa realizado todos os domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, apresenta a Orquestra Sinfônica Universitária sob a regência de Rafael Batista.

Nesta audição serão executadas: "prelúdio", de Otávio Maul; "Seis Danças Campestres", de Mozart; "Concêrto em fá menor", de Bach; com solo de Eclésia Regina Assis; "Concêrto em si bemol maior número 2", com solo de Regina Coeli de Azevedo e "Prometeus", (abertura), de Beethoven.

Os ingressos gratuitos para êste concêrto devem ser procurados na Rádio Ministério da Educação e Cultura, na Portaria do Teatro Municipal e na TV Globo.

Filme Mostra Recital de Rubinstein

Com um recital do célebre pianista Artur Rubinstein tem início, sexta-feira, dia 5, às 15h30m, no salão Henrique Osvald da Escola Nacional de Música, uma série de projeções de filmes musicais. Organizada pelo professor Domingos Azevedo, a série prosseguirá na próxima sexta-feira, dia 12, com a apresentação de "A Metamorfose do Instrumento" (histórico e evolução do piano). Entrada franca.

Notas de Leituras

FEIJÃO, ANGU E COUVE: Eduardo Frieiro — Centro de Estudos Mineiros — Belo Horizonte. Devo ao meu muito e sempre querido amigo Carlos Ribeiro, a leitura dêsse «ensaio sôbre a comida dos mineiros». E' um trabalho digno de todos os aplausos. Aliás, Eduardo Frieiro, escritor mineiro, é dêsses que quando aparece com um livro já se sabe que êle é bom, mesmo antes da necessária leitura. Não se pense que «Feijão, angu e couve» é um livro de cozinha ou de receitas culinárias. E' uma história rápida das Gerais, através da comida. O que caracteriza E. Frieiro é sua maneira de narrar, simples, direta, sempre com uma nota de bom humor, sempre pronto a apoiar-se em citações, mas sem que elas apresentem o tom pernóstico do erudito. Pode afirmar: «dois têrços da humanidade passam fome e o têrço restante come do que gosta ou do que pode comer». A. Silva Mello está sempre presente neste livro e não é para menos: todos nós conhecemos as obras sempre fabulosas dêsse escritor-dietologista. Gostaria de falar muito dêste «Feijão, angu e couve», mas espaço não tenho. Peço licença para reproduzir um trecho engraçadíssimo. Conta Frieiro que em 2 de novembro de 1965, passando pela cidade mineira de Itaúna (a política brasileira fervilhava) viu êste anúncio no Restaurante do Automóvel Clube local: «Para hoje: «galleto no «strip-tease». Churrasco nacionalista. Posse de linguiça. Subversão de lombo. Filet esquerdista. Omelette congressista. Corrupção de ovos. Recesso de ervilhas. Prato do dia: Feijoada nº 2 e Atum institucional. Bebidas: Brahma legislativa. Ouro Branco constituído. Aperitivos legais. Cachaça revolucionária. Conhaque Castelo». Mas nem só de coisas engraçadas é o livro de Frieiro. Nêle se aprende História. Bravos a êle.

ENCONTRO MATINAL

eneida

BILHETE AO CONSELHO DA MÚSICA POPULAR — Ainda não pude comparecer a nenhuma reunião no Museu da Imagem e do Som, (Ah! esta doença!) mas pretendo fazê-lo na próxima. Recebi a comunicação que muito agradeço.

NOTICIAS DE LIVROS — Vai sair, no próximo dia 8, a segunda edição do livro de Genival Rabelo: «No outro lado do mundo», esta segunda edição (da qual falarei depois), tem um nôvo prefácio: o de Nélson Werneck Sodré.

ÚLTIMOS LIVROS EDITADOS PELA «ZAHAR EDITÔRES» — «Psicologia clínica» (coleção «Curso de psicologia moderna», destinado a professôres e estudantes, de Julian Rotter (professor de psicologia da Universidade de Connecticut) **tradução de Álvaro Cabral; «Sociologia do desenvolvimento»** (coleção Textos básicos de ciências sociais») por professôres universitários europeus e norte-americanos; **tradução de José Carlos Garcia Durand;** «Uma história do Dólar» pelo professor **Arthur Nussbaum** da Universidade de Columbia, **tradução de Fernando A. Moreira; «Meu encontro com Marx e Freud» de Erich Fromm** (4ª edição) **tradução de Waltensir Dutra.** Todos os livros publicados pela «Zahar editôres» são destinados aos conhecimentos do mundo moderno pelo que sempre têm muito interêsse.

DIARIO DE BOLSO

marta chandra

TRÊS JOVENS REDINGOTES

Para meia-estação, para o outono-inverno, três ótimas jóias de DAYSE, especialmente para a linha jovem (aliás, a linha de tôdas nós...): 1 — romântico, o redingote em gros-grain rosa-sêco, com corte inteligente, que se fecha em botão-jóia, na frente; 2 — dinâmico, o redingote em JK areia, com pala recortada e detalhe de quatro botões dourados; 3 — dernier-cri, o redingote estilo safari, em brim caramelo, com todos os detalhes militares que acentuam o gênero lançado por Dior.

RODAPÉ

Formidável a vitória de GUI DE VASCONCELOS! Chegou a Paris e ganhou logo aquilo que muitas levam anos a fio para conseguir: uma reportagem na «Elle»!

x x x

Em homenagem aos artistas da Comédie Française, o professor e SENHORA DEMOSTENES MADUREIRA DE PINHO recebem hoje, para souper, após o espetáculo no Municipal.

x x x

Donatello e MARISA SPARVOLLI já estão instalados na casa nova, na Gávea; decoração da anfitriã e beleza por tôda parte. Mas a inauguração pròpriamente dita será por ocasião do casamento da filha do casal, a doutoranda BARBARA SPARVOLI.

x x x

DANUZA LEÃO embarcou para Paris: vai morar um ano (dizem que tem amor secretíssimo lá por aquelas bandas) e ao retornar, fixará residência na Bahia.

x x x

A «festiva» resolveu aderir à burguesia: tôdas as roupas das estrêlas de «Meia Volta Vou Ver» foram desenhada por elas próprias e confeccionadas pela sofisticadíssima boutique «Barbarela».

x x x

CLAUDIA MORENO, muito atuante no Teatro Municipal, conversava animadamente com GRACIEMA FELIX DE SOUSA, em tarde recente. Assunto: a opera «Lo Schiavo».

ZÉLIA SAMI JORGE anda sumida... «New face», muito em breve...

x x x

A Companhia Fernanda Montenegro vai apresentar, em maio, no Teatro Gláucio Gil, a peça **The Homecoming**, de Harold Pinter, peça esta premiadíssima em Nova York, pois acaba de ganhar nada menos de quatro Tonys — o equivalente ao Oscar de Hollwood. **Volta ao Lar** — êste o título da peça no Brasil, traduzida por Millor Fernandes — recebeu os Tonys correspondentes ao melhor texto, à melhor direção (Peter Hall), à melhor interpretação dramática masculina (Paulo Rogers) e ao melhor desempenho de ator coadjuvante (Ian Holm). A premiação foi um autêntico triunfo do teatro britânico.

Pomona Politis INFORMA

O Cônsul Dário Castro Alves e sua mulher D. Dinah Silveira de Queiroz, em companhia do deputado João Meneses, durante recente jantar no «Alfredo», em Roma. D. Dinah sonha com um projeto brasileiro para organização de um serviço de divulgação internacional, a fim de mostrar ao mundo as possibilidades e as belezas do Brasil.

DE SERGIPE PARA O MUNDO

Gilberto Amado, natural de Estância, é uma inteligência que Sergipe produziu para contemplação universal. Tê-lo de volta ao solo pátrio nessa festa de 80 anos, cuja efeméride, 7 de maio, se antecipa para certa data, é uma doce prebenda uma recuperação nacional. Em sua gloriosa ancianidade Gilberto possui êsse condão misterioso que faz voltarem a seu favor as simpáticas gerais no banquete de logo a noite em seu louvor terá a saudá-lo o líder da maioria, Ernani Sátiro poeta e escritor filho da Paraíba, amigo dileto do aniversariante. Pela manhã, um punhado de amigos de Gilberto irá a Igreja do Carmo rezar unido pelo oitentão agradecer a Deus tê-lo feito nascer no Brasiz e para glória maior de nossa pátria, prolongar-lhe a longevidade. Falando-nos, ontem, pela manhã Gilberto Amado confiou-nos um segrêdo: «O doutor Raimundo Dias Carneiro estará ao meu lado acompanhando-me nas emoções do dia». Era essa a pergunta que todos nós fazíamos: «Gilberto suportará as emoções?».

x x x

Roberto Campos teve como primeiro chefe nas Nações Unidas, nos anos de 1946 a 48 êsse octagenário que Sergipe ergueu para o mundo. Foi sob as vistas de Gilberto que se efetivou o ingresso de Campos na Columbia University para o aprendizado da economia política. Roberto Campos está inscrito entre os oradores oficiais da noite, no Copacabana Palace. Outros dirão a Gilberto o que êle merece ouvir. Quase todo o Ministério estará presente além de figuras da política, de intelectualidade, de sociedade, da diplomacia, do jornalismo.

MALA DIPLOMÁTICA

Vindo ao mundo a 7 de maio de 1923, na cidade paulista de Mogi — Guaçu — diga-se de passagem, grande centro industrial da terra bandeirante, famosa por sua cerâmica, por sua refinaria de milho — o fidalgo Antônio Fantinato Neto, das melhores figuras com que conta a Casa do Rio Branco, está celebrando o aniversário, partilhando a data com Gilberto Amado. Como o autor de «Minas de Salomão», Fantinato possui fecunda veia poética andando em vias de publicação o primeiro volume de seus versos já lidos pelos críticos mais temidos e já aplaudidas com o calor de sua exigente aprovação. Chama-se «Canto Costurado» o livro do autor entreiante que surge com seu canto bravo para ficar. Esta coluna, saúda o conselheiro Fantinato Neto augurando-lhe votos de que além da poesia e da carreira brilhante, conquiste ainda a promoção que bem merece. Fica muito bem chegar a ministro aos 44 ● Impecilho de última hora, impossibilitou-nos de comparecer a recepção de quarta-feira na embaixada de Portugal. Na ocasião foram condecorados pelo embaixador José Manuel Fragoso, o ex-governador do Amazonas, professor Artur César Reis, o acadêmico Rodrigo Filho e o professor Ramos e Silva. ● Reeleito o presidente da Coroa do Sul, sr. Chug Hee Park. Desde a independência conquistadas aos japonêses em 1945, o país não assistia eleições tão ordenadas. O chefe do govêrno eleito para nôvo exercício à frente do Executivo derrotou com enorme margem de votos o seu opositor. ● O ministro Carlos Calero Rodriguez foi removido para o Consulado-Geral em Montreal. Nada de África... ● O embaixador Manuel Pio Corrêa, realizou conferência no Clube Naval. Tema: Exportação de Navios. ● O diplomata Antônio Carlos Diniz de Andrada foi removido para Viana. ● O diplomata Raul de Vinconzi acumulará a chefia da Embaixada em Dakar com as representações junto aos governos das Repúblicas de Mali e da Mauritânia. ● Em Uberaba o chanceler Magalhães Pinto hospedou-se na residência do escritor Mário Palmério antigo embaixador em Assunção. Magalhães Pinto tratou com carinho incomum o embaixador Mário Gibson, muito falado para a Embaixada em Washington. ● O conselheiro Carlos Lobo, brilhou no cerimonial. Houve baile no Joeckey Club. O presidente Costa e Silva foi saudado com entusiasmo. As mocinhas colegiais lhe pediram autógrafos. ● Os pecuaristas em número de 40 que integravam a caravana de Stroessner prometeram voltar à região dentro de um mês. ● Será instalada segunda-feira no Itamarati a Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai com a presença do ministro de Minas e Energia, o chefe do EMFA e outras autoridades. ● O chanceler Magalhães Pinto almoçará com o presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras. ● O ministro do Exterior passou a tarde de ontem preparando-se para a sua ida, dia 10, à Câmara Federal. Em sua própria Casa Magalhães Pinto não teme: seus colegas poderão sabatiná-lo sôbre qualquer assunto de política externa. ● O diplomata Sérgio Gomes deverá ser removido para Helsinque. ● O general de Brigada, Vernon Walters, adido-militar da Embaixada Americana, ao deixar suas funções no Brasil, está convidado para recepção dia 15.

TRIBUNAL ESPECIAL NÃO: CASSADOS

O presidente Costa e Silva não está inclinado a atender a sugestão do senador Mem de Sá, no sentido de criar um Tribunal Especial para a revisão de cassações. O presidente acha que a questão não deve ser apreciada a não ser para o exato cumprimento dos prazos de cassações estabelecidos nos atos institucionais. Por outro lado, até mesmo se houver possibilidade de rever cassações, competia isso ao Supremo Tribunal Federal e não a um Tribunal de Exceção.

ESCOLA

As fontes oficiais divulgaram anteontem que, no mês de abril último, o custo de vida, através do sistema de preços, caiu de 1,8%. Parece que a nova turma encarregada dos dados estatísticos aprendeu muito mais rápido do que se esperava os ensinamentos do sr. Roberto Campos. Êste pelo menos tinha a modéstia de apenas informar a cada mês que estava diminuindo o impacto da alta do custo de vida. Mas nunca chegou a um exagêro como êste.

POT-POURRI

Faz anos, hoje, o industrial Joaquim Monteiro da Carvalho. Autêntica figura de «gentleman», Joaquim é pessoa das mais queridas em nosso meio ou no Exterior, graças ao poder de captar as simpatias dos que o cercam, sejam nacionais ou estrangeiros. ● Harry e Lúcia Stone estão em Buenos Aires. Retornarão em meados do mês, trazendo com êles o vice-presidente da Motion Pictures, sr. Robert Cerkery ● O coral São João Batista, dirigido pelo pe. J. Linhares de Lima, se fará ouvir durante a cerimônia do casamento de Eliana Lordão e Eduardo Robaldo Domingues, amanhã, na capela do Palácio Guanabara. ● O ministro Leonel Miranda viaja para Genebra. Participará da conferência Mundial de Saúde que tem o Brasil na presidência. ● O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, viajará para os Estados Unidos na próxima segunda-feira, a fim de negociar financiamento que garante a construção de alguns trechos da rodovia pioneira que ligará Brasília ao Estado do Acre. ● O diretor do Serviço de Estatística da Educação, professor Tôrres Jatobá, apresentou ao ministro da Educação o roteiro do futuro catálogo da educação do Brasil, obra idealizada pelo atual secretário-geral do MEC, professor Edson Franco. ● O Palácio Laranjeiras está enfeitado: Carminha Bardi é assessôra do ministro Marcos Coimbra. ● Nélson Rodrigues assinou contrato com a Editôra Eldorado para o lançamento do 1º volume de suas memórias a aparecer em julho. ● A «Fomento Nacional», ligada ao Banco Nacional de Minas Gerais, vem desenvolvendo grande atividade no âmbito de suas operações (crédito, investimento e financiamento), além de oferecer inúmeras vantagens aos seus clientes.

JEAN MARIE DOMENACH

● Jean Marie Domenach, cuja chegada ao Rio está marcada para a próxima segunda-feira, é herói da Resistência francêsa na II Guerra Mundial, e é catedrático da Universidade de Paris. Sua base filosófica é o solidarismo defendido por Teilhard Chardin, concepção essa que coloca o homem como destinatário participante da obra natural, um intermediário entre esta e o plano do divino. Domenach fará conferência no Rio, a convite da Faculdade Cândido Mendes, versando as mesmas sôbre o título global «As alternativas e os impasses da esquerda Contemporânea: posições dos liberais e dos marxistas». A Faculdade dá tanta importância às conferências do professor Domenach que distribuirá um certificado especial de freqüência a todos que se inscreverem para acompanhá-las.

ATMOSFERA FRANCESA

● A Comédie Française marca hoje o seu reencontro com o platéia carioca. Teremos no Teatro Municipal a primeira apresentação, na atual «tournée», do mais antigo grupo teatral da França, «Le Cid» de Corneille, subirá à cena às 21 horas com Paul-Emile Deiber no Don Diegues, François Chaumette no Rei e Denise Noel em Dona Elvire para citar apenas alguns personagens da imortal peça de Corneille. O Rio está assim impregnado da atmosfera que em épocas melhores se fazia sentir com mais freqüência. A França em seu destacado papel na cultura do Ocidente fala ao coração dos brasileiros que se rendem ao fascínio de seu espírito privilegiado. A presença da Comédie estreita os vínculos de amizade, aprêço e admiração sempre crescentes entre nossos povos afins, ligados por tradição e origem.

DROPS

● O sr. Gilberto Mendes de Azevedo, pai do deputado Gilberto Azevedo, foi nomeado presidente do conselho do SESI. ● O casal Demóstenes Madureira de Pinho receberá os artistas franceses para ceia. A presença da Comédie Française em primeiro espetáculo no Municipal tem sua renda destinada à LBA. ● O marechal Costa e Silva que hoje chega ao Rio procedente de Brasília assistirá o casamento do filho do general Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência. A cerimônia será na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Costa e Silva acompanhará dona Iolanda ao Municipal?

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

PELE E SÍFILIS ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Antes de comprar visite
O NOSSO BAZAR

Cerâmica vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	3,90
Elementos vazados — lindos desenhos	NCr$	0,24
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especial — M²	NCr$	5,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELEFONES: 38-3198 E 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI.

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se ótimo preço, ano 64-65-66-67 — Rua Buenos Aires, 84, 1º andar.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-9613.

EMPREGOS

PRECISA-SE Agente à base de comissão para firma internacionalmente conhecida e fabricante de materiais elétricos aplicáveis em firmas de utilidade pública e vendáveis em casas de ferragem e distribuidores de materiais elétricos. Escreva para: P. O. Box 277, North Wales, Pa., 19454, U.S.A.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-0844
Som ou Imagem — NCr$ 12,0 — Hi-fi — Regulagem de Antenas — MARTINS

EDITAIS E AVISOS

Companhia Técnica de Estradas — CTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 16,00 horas do dia 16 de maio de 1967, na sede social à avenida Rio Branco, nº 14 — 9º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

1) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativo ao exercício de 1966, com Parecer do Conselho Fiscal;
2) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal;
3) Correção da Valôres de Ativo;
4) Alteração dos Estatutos Gerais;
5) Assuntos de Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 1967
a) SEBASTIÃO FERREIRA — Diretor-Presidente

GUANABARA IMPORTADORA E IMOBILIÁRIA S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 392 - 22º — TELEFONE 43-8808
RIO DE JANEIRO, GB

Relatório da Diretoria

Cumprindo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas da «Guanabara Importadora e Imobiliária S/A» o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro (GB), 27 de março de 1967. — aa) **Fernando de Abreu Teixeira** — Diretor-Presidente; **Carlos Ernesto Gonçalves Garrido** — Diretor; **Manoel da Costa Meira** — Diretor.

Balanço Geral em 31-12-1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			1.140.823
Imóveis		400.000	
Gastos de Constituição		740.823	
DISPONIVEL			4.431.588
Caixa		1.444.386	
Bancos		2.987.202	
Bco. Lino Pimentel S/A	118.835		
Bco. Prov. R. G. Sul S/A	2.868.367		
REALIZÁVEL			52.604.883
Mercadorias		2.419.229	
Empréstimo Compulsório		2.754	
Adicional do Impôsto de Renda		182.900	
Títulos de Renda		50.000.000	
RESULTADO DO EXERCICIO			2.050.377
Lucros e Perdas		2.050.377	
Saldo anterior	541.817		
Prejuízo d/exercício	1.508.560		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			150.000
Ações Caucionadas		150.000	
TOTAL DO ATIVO			60.377.671

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		50.186.304
Capital	50.000.000	
Fundo de Reserva	186.304	
EXIGIVEL		10.041.367
Inst. Aposent. Pens. Comerciários	20.160	
Impôsto de Renda na Fonte	850	
Impôsto de Consumo	20.357	
Obrigações a Pagar	10.000.000	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		150.000
Caução da Diretoria	150.000	
TOTAL DO PASSIVO		60.377.671

Rio de Janeiro (GB), 31 de dezembro de 1966. — aa) **Fernando de Abreu Teixeira** — Diretor-Presidente; **Carlos Ernesto Gonçalves Garrido** — Diretor; **Manoel da Costa Meira** — Diretor; **Carlos Thomaz Gomes** — Contador — Reg. CRC/GB 4792.

Demonstração da Conta «Lucros e Perdas» em 31-12-1966

CREDITO

	Cr$	Cr$
de JUROS E DESCONTOS		395.413
Saldo transferido	395.413	
de DIVIDENDOS RECEBIDOS		2.000.000
Saldo transferido	2.000.000	
de BALANÇO		1.508.560
Saldo transferido	1.508.560	
TOTAL DO CREDITO		3.903.973

DÉBITO

	Cr$	Cr$
a DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		3.903.973
Material de Escritório	3.200	
Despesas Diversas	310.313	
Impostos e Taxas	596.700	
Honorários da Diretoria	2.916.000	
Contribuições de Previdência	77.760	
TOTAL DO DEBITO		3.903.973

Rio de Janeiro (GB), 31 de dezembro de 1966. — aa) **Fernando de Abreu Teixeira** — Diretor-Presidente; **Carlos Ernesto Gonçalves Garrido** — Diretor; **Manoel da Costa Meira** — Diretor; **Carlos Thomaz Gomes** — Contador — Reg. CRC/GB 4792.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e três de março de mil novecentos e sessenta e sete, reunidos os membros efetivos do Conselho Fiscal de «Guanabara Importadora e Imobiliária S/A», abaixo assinados, depois de examinarem os livros, documentos, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, documentos e escrita que encontraram em perfeita ordem, clara e exata são de parecer, portanto, que as contas e todos os documentos merecem a aprovação unânime da Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro (GB), 23 de março de 1967. — aa) **Lino Pimentel — Antonio Henrique de Oliveira — Luiz Mont'Alvão de Almeida**

Estrangeiros Têm 70% Por Justiça

O sr. Luís Cabral de Meneses disse, ontem, que é da ordem de 70% o montante dos empréstimos do sistema bancário às emprêsas de capital estrangeiro, mas ninguém deve lamentar o fato porque grande parte do surto de desenvolvimento é decorrência do trabalho daquelas firmas em nosso país.

Acrescentou o diretor da Associação Comercial que "a mudança do sistema de crédito a curto prazo para o investimento está na dependência de medidas fiscais que incentivem e terminem com o mito de uma correção monetária que o próprio govêrno tem contribuído para sua permanente alteração".

E continuou:

"Assim como as emprêsas nacionais, tiveram as emprêsas que aqui se estabeleceram seu capital comido pela inflação, pelos impostos e pela política de restrições de crédito e congelamento de preços através de Conep e outros aleijões.

As Letras de Câmbio e as Obrigações Reajustáveis pràticamente estão isentas de impostos, enquanto as ações ao portador são taxadas em 40%".

MEDIDAS

E concluiu: «O investimento requer um risco que ninguém deseja correr quando há papéis do govêrno sem risco e sem impostos.

Os novos Bancos serão mais concorrentes ao escasso mercado de capitais que tanto tem enriquecido algumas financeiras enquanto a indústria e o comércio vêm empobrecendo.

Nos últimos anos, e principalmente no ano passado os resultados da indústria e do comércio, pela publicação de seus balanços, foram modestíssimos, tendo sido assustador o número de concordatas e falências, contra isso, o sistema bancário e de crédito e financiamento tiveram grandes lucros, multiplicando seus capitais, transformando-se em potências financeiras de grupos fechados.

A mudança do sistema de empréstimos, a curto prazo, para o investimento, a prazo longo, está na dependência de medidas fiscais que incentivem êsses investimentos, que terminem com o mito de uma correção monetária que o próprio govêrno tem contribuído para sua permanente alteração.

Enquanto permanecer o atual sistema ninguém poderá impedir a pressão sôbre o crédito a curto prazo, seja por parte de emprêsas nacionais o uestrangeiras, tôdas contribuem com impostos cada vez maiores e tôdas trabalham para o crescimento da renda nacional».

Condomínio do Edifício Rio-Bahia

CONVITE

Os senhores Condomínios estão convidados a se reunirem no próximo dia 12, sexta-feira, às 20 e 20h30m, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1º) Construção da chaminé do fôrno da lixeira.
2º) Apreciação do nôvo orçamento para 1967.
3º) Assuntos gerais.

Agradecido pela presença
CLAUDEMIRO RIGAUD
Síndico

BANDA PORTUGAL

CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, e de conformidade com que preceitua nossos Estatutos, convoco os senhores Conselheiros natos e efetivos para reunirem-se ordinàriamente, em nossa sede social na Rua Riachuelo nº 242, no dia 15 do corrente, às 20 horas, para a seguinte ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Tesouraria e Parecer da Comissão Fiscal;
b) Eleição da Diretoria e Comissão Fiscal para o exercício 1967/1968; e
c) Interêsses Gerais.

Na falta de número legal, sessenta (60) minutos depois da hora marcada, serão abertos os trabalhos em segunda convocação com qualquer número.

Rio de Janeiro, GB, em 5 de maio de 1967
APPARICIO KISSMANN
Presidente do Conselho Deliberativo.

GUANABARA S. A. — Despachos e Serviços Aduaneiros

Avenida Venezuela nº 27 — 4º —salas 408/10
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na Sede Social, na Avenida Venezuela nº 27 — 4º andar — salas 408 e 410, os documentos a que referem o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº .... 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam convidados também os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 10 de maio de 1967, às 11 horas, na sede social, para deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço do exercício de 1966 e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
(A.) BERTRAND JOACHIM KAUFFMANN

A Firma «A. Paes de Carvalho Mercearia», estabelecida à Estrada Urucânia nº 68, em Paciência, passou sua atividade comercial para o snr. Marcelino Romero Terra, no dia 1º de abril de 1967, o qual assumiu o ativo e passivo da Firma.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Armários embutidos, móveis, instalações comerciais, divisões de madeira ou em duratex. Decorações, pinturas em geral — Telefone: 43-6208.

ESTOFADOR
Na ofic. ou res. tecido ou plástico. 28-3795. SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel.: 28-3795. SR. SARAIVA.

SINTEKO
Assoalhos resplandescentes durante anos. Termine com os enceramentos semanais. Sinteko alegra, dá distinção e beleza ao seu lar. Peça orçamento sem compromisso. Exija garantia.
Telefone: 42-0553

IMÓVEIS

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se terreno com casa velha medindo 8,40 de frente por 32,50 de fundos. Preço: NCr$ 35 000,00 à vista ou NCr$ 40.000,00 com 10% de sinal e 40% no ato da escritura e o restante em 2 anos. Ver no local à rua Major Fonseca nº 29, das 8,00 às 11,00 horas.

FAZENDA EM PÔRTO NACIONAL
Estado de Goiás — 300 alqueires de 48.400 — Preço 20.000 a combinar. Bons Pastos, Lagos, áreas para agricultura, tratar Sr. Couto, tel.: 25-3590. Rua Pinheiro Machado, 51 apartamento 607.

AVENIDA ATLÂNTICA
URGENTE
Passa-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobiliado de frente para o mar. Combinar visita pelo telefone 42-7828 — Horário Comercial

Capitão Mar e Guerra (FN) Paulo de Farias
(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)
Sua família convida para a missa que fará celebrar, sábado, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

SÍLVIO TULIO CARDOSO
(MISSA DE 7º DIA)
O Clube de JAZZ e BOSSA comunica a seu quadro social que será realizada, amanhã, sábado, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pela alma de SILVIO TULIO CARDOSO, um dos fundadores do clube.

DR. GUILHERME SERRANO
(MISSA DE 7º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido a 29 de abril, e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja Mosteiro de São Bento, hoje, sexta-feira, dia 5, às 10 horas. Dispensa-se pêsames

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está pro... dendo, através de pesquisas realizadas pelas suas as... tentes sociais, a uma investigação sôbre os casos doloro... da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalm... seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los à r... do Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Al... rante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO 38

Ficamos conhecendo a vida do sr. S.O. e realmen... enternecidas vamos contá-la aos nossos amigos leitores, ... estão sempre prontos para atender às necessidades ... «Casos Dolorosos da Cidade».

Este senhor, pai de nove filhos, acostumado a trabalh... na lavoura e em outros serviços pesados, de onde tira... o pão de cada dia para seus filhos, viu-se, de repen... incapacitado de continuar a trabalhar, pois ficara gra... mente doente do coração (cardíaco) e contraíra molés... ainda muito mais grave.

O médicos do Hospital G.G., para onde nós o enc... minhamos, receitaram-lhe diversos medicamentos e ex... ram dêle absoluto repouso, mas como poderá êste po... homem fazê-lo se mora no morro e é obrigado a descer, para, com sacrifícios inauditos de sua já combalida pessoa, adquirir o necessário para comprar remédios e levar aos seus nove filhos algumas migalhas de pão?

O drama do sr. S.O. é doloroso e digno de atenção de todos nós, pois se trata de pessoa responsável por uma família numerosa, estando o menorzinho da turma com 2 anos de idade. Seu filho mais velho, de 17 anos, trabalha como ajudante de soldador, tentando com seu precário ordenado ajudar a suprir as necessidades da família, irmã, uma menina de 15 anos, trabalha em uma casa de família.

Aí está, caríssimos leitores, o drama de uma família e seu respectivo chefe, que está definitivamente impossibilitado de poder continuar a trabalhar para sustentá-la. Como vêem, é um caso que requer dos homens de boa vontade, sejam cristãos ou não, aquêle auxílio dado em nome de Deus.

Se êle continuar a trabalhar, sua família o terá por pouco tempo e o drama será maior ainda. Ajudemo-lo quanto antes. Nesta fase da doença, e tendo êle o tratamento e repouso necessários, poderá voltar novamente a trabalhar em serviços leves apenas.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, na semana passada, a entrega de donativos aos casos ns. 2, 3, 10, 16, ... 28, 35 e 36, no total de NCr$ 354,50.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada ....
Recebemos mais:
Aurélia R. Lins, em intenção ao glorioso São Jorge
Anônimo, pela alma da menor R.M. — caso 37 ....
Anônimo, a critério ....
Anônimo, a critério ....
Anônimo, p/alma de Santinha Guedes Maia — caso 37
E.R.S. — caso 37 ....
Lucília de Carvalho Rodrigues, p/alma de Francisco Rodrigues ....
Palmira Alves Pereira, p/alma de Damiano P. Felizardo ....
Bina, p/alma de Ana Maria de Jesus ....

Total em caixa nesta data ....

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

Caso nº 5 .... NCr$
Caso nº 6 .... NCr$
Caso nº 14 .... NCr$
Caso nº 17 .... NCr$
Caso nº 19 .... NCr$
Caso nº 20 .... NCr$
Caso nº 21 .... NCr$
Caso nº 23 .... NCr$
Caso nº 25 .... NCr$
Caso nº 37 .... NCr$

Total a pagar .... NCr$

P.S. — O Serviço Social do «Diário de Notícias» serve-se do presente para hipotecar aos prezados leitores, como também ao Pronto Socorro de Emergência Dr. Luna Medeiros, e sua abnegada equipe, os nossos mais sinceros agradecimentos pelo inestimável apoio material e moral, que prestaram à pequena R.M. antes que se desse o seu lamentável passamento 25 do corrente, e também ao pequeno E.A. O carinho, a dedicação e a presteza que os nossos leitores cercaram aquelas crianças anima-nos a continuar lutando, mais e mais, pelo bem comunitário, pois deram-nos a certeza de que a solidariedade e o amor ainda estão bem vivo nos corações dos nossos concidadãos.

AVISOS RELIGIOSOS

(MISSA DE 30º DIA)
A família do
CORONEL ARY PINHO
convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será rezada na capela do Colégio Militar às 8 horas, do dia 7. Penhoradamente agradecem.

OVIDIO GROTTERA
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida para a missa que, em intenção de sua alma, manda realizar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula às 9,30 horas do dia 6, sábado. Encarecidamente, pede-se a dispensa de pezames.

Professôra da Guanabara Hilda Guimarães da Fonseca
(MISSA DE 7º DIA)
Jacintho Rodrigues da Fonseca e demais membros da família, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma amanhã, sábado, dia 6, às 9 horas no altar-mor da Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lôbo.

ELVIRA AULER ÁVILA
(VIVI)
(MISSA DE 30º DIA)
Sua família convida demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar hoje, sexta-feira, dia 5, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco

MARIA AMÉRICA CORREIA DOS SANTOS
(VIÚVA DO MINISTRO PEDRO DOS SANTOS)
(MISSA DE 7º DIA)
Oscar Correia dos Santos, senhora e filho, Olga Correia dos Santos, Coronel Waldemar de Lima e Silva, senhora e filhos, Oswaldo Correia dos Santos senhora e filhos, Orlando Correia dos Santos, senhora e filhas, Pedro Paulo Cintra dos Santos, senhora e filhos e Noella Santos Menezes agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de mãe, sogra, avó e tia e convidam parentes e amigos para missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sábado, dia 6, às 10 horas, na Catedral Metropolitana

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? — Americano. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● AMANTE INFIEL — Francês. Direção de Christian-Jaque. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchal, Bernard Tiphanie e outros. Drama. No Condor Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Colorido. Direção de Ib Melchior. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders, John Hoyt e outros. Ficção-científica. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Bruni-Piedade, Melo, Bruni-Botafogo. Censura: 14 anos.

● O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Colorido. Direção de Luís Madrid. Com Jim Reed, Marta Dovan. «Western». No Scala, Britânia, Alfa. Censura: 14 anos.

● JUDITH — Inglês. Colorido. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins e outros. Drama. No Ópera. Censura: 10 anos.

● DOIS CONTRA O OESTE — Americano. Colorido. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth e outros. «Western». No Vitória, Roxy, Leblon e América. Censura Livre.

● TORMENTA DE AÇO — Americano. Direção de John Peyser. Com James Drury, Steve Carlson, Jonathan Daly, Robert Pine e outros. Drama. No Rex, Copacabana e Tijuca. Censura: 14 anos.

● A MORTE ESPREITA NO MAR — Mexicano. Direção de Luís Alcoriza. Com Júlio Aldama, Dacia Gonzalez, Tito Junco. Drama. No Ipanema, Coliseu e Presidente.

● OS DOIS FUGITIVOS DE SING-SING — Italiano. Direção de Lúcio Fulci. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Comédia. No Coral, Bruni-Saenz Peña, Rosário, Rio Palace. Censura Livre.

● A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO — Soviético. Colorido. Direção de Yulia Solntseva. Com Nikolai Vigranovski, Zinaida Kirienko, Boris Andreiev. Drama. No Riviera. Censura Livre.

● A VOLTA DO PISTOLEIRO — Americano. Western em Metrocolor. Com Robert Taylor e Chad Everett. Nos cinemas Metro-Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Impróprio até 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CATTETE(?) — Três em um sofá — Livre.
FESTIVAL — Nevada Smith — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
IMPÉRIO — Leilão de almas — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A morte espreita no mar — 14 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Tormenta de aço — 14 anos.
RIO BRANCO — Django — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — Primavera de moços — Livre.
● BRUNI-FLAMENGO — Portugal do meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
CARUSO — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Tormenta de aço — 14 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Desafio de gigantes — 10 anos.
KELLY — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
LAGOA-DRIVE IN — Doutor, o senhor está brincando (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — Três em um sofá — Livre.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — A morte espreita no mar — 14 anos.
PARIS PALACE — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
POLITEAMA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Três em um sofá — Livre.
RIVIERA — A epopéia dos anos de fogo — Livre.
ROIAL — Django — 18 anos.
VENEZA — Um homem ... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

BRUNI-PIEDADE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI MEIER — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre.
CARIOCA — Três num sofá — Livre.
COLISEU — Casa de trois — Livre.
CACHAMBI — Crepúsculo das águias — 18 anos.
CASCADURA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
COIMBRA — Laurence de Arábia — 10 anos.
FLUMINENSE — A morte espreita no mar — 14 anos.
IMPERATOR — Mil séculos antes de Cristo — (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — O bandido de Kandahar — 14 anos.
MADRID — Jogada decisiva — 14 anos.
MARAJÓ — Essa gatinha é minha — Livre.
MATILDE — Nevada Smith — 14 anos.
MELO-PENHA — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Crepúsculo de águias — 18 anos.
NATAL — Um homem em Istambul — 18 anos.
PARAÍSO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
RIO — Noveda Smith — 14 anos.
S. PEDRO — Nevada Smith — 14 anos.
TIJUCA — Tormenta de aço — 14 anos.
VAZ LOBO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3530) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (27-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Pont «Prêta», às 22 horas.
MUNICIPAL (22-3000) — «Le Cid», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.
TABLADO (26-4555) — «Isabela, o diamante de Grão Mogol», às 21 horas.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Professor J. C. de Melo e Sousa
— Ministro Aliomar Baleeiro
— Sr. Antenor Mayrink Veiga
— Sr. Mário Sales
— Sr. Roberto Cataldi
— Sr. José Rodrigues de Almeida
— Sr. Eugênio Leuenroth
— Dr. Lino José Machado
— Sr. M. Neiva Moreira
— Sr. Ciro Assunção
— Sr. Luís Carlos da Fonseca Júnior
— Sr. José Carlos Tavares

SOCIAIS

BODAS DE OURO

Casal Diosnio Santos — Filhos, genros, nora e netos do casal Diosnio e Margarida Santos, comemorando as Bodas de Ouro de seus pais, mandam celebrar missa em ação de graças pelo evento, hoje, às 8 horas, na Matriz Santo André, à rua Bela, em São Cristóvão, convidando parentes e amigos.

HOMENAGENS

Por motivo de sua aposentadoria, após 32 anos de serviço, foi homenageado pelos seus amigos e colegas da Agência do Banco do Brasil, em Bangu, o sr. Vitor Gindre.

REUNIÕES

Casa do Pará — A Diretoria da Casa do Pará, em sua sede própria, na avenida Presidente Franklin Roosevelt, 84, 3º andar, nesta cidade, inaugurou um curso de «Ballet» e «Ginástica Corretiva», sob a direção da professôra Berenice Forte.

VIAJANTES

Sr. Cliff Brown — Especialmente convidado pelo Brasil Kennel Club virá ao Rio o juiz inglês, Cliff Brown, que presidirá o júri da Grande Exposição Internacional, programada para os próximos dias 13 e 14, no Pavilhão Internacional de São Cristóvão. O sr. Brown passará hoje (dia 5), pelo Galeão, rumo a Buenos Aires, onde também participará de julgamentos, vindo direto ao Rio na próxima semana.

PELOS CLUBES

Saquarema Iate Clube — Este clube realizará em sua sede social, amanhã, uma grande festa, animada pelo conjunto «Os Selvagens», em homenagem ao aniversário do município de Saquarema. O diretor-social da entidade, sr. José Machado, está convocando todos os associados para prestigiarem a festa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Francisca da Silva Alves Pinheiro — 11 horas, Igreja Candelária.
Maria Amália Ribeiro Varela — 9 horas, Igreja Candelária.
Maria Pia Petra de Barros — 9h30m, Igreja do Carmo.
Dr. Guilherme Serrano — 10 horas, Igreja do Mosteiro de São Bento.
Leonor Valentin Lanna — 9h30m — Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Manuel Vieira Gonçalves — 9h30m, Santuário das Almas, Niterói.
João Augusto Campos — 10 horas, Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Maria José Massad — 11h30m Igreja São Francisco de Paula.
Alpheu Duarte Coutinho — 11h30m, Igreja Cruz dos Militares.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

A Sociedade Brasileira de Filosofia, a fim de comemorar seu aniversário de fundação, reunir-se-á em sessão solene no próximo dia 11, às 16 horas, em sua sede social, na praça da República, 54.

DNSHT Vai Promover Encontro Mensal na Assistência Social

FOI promovido pela Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, através da Seção de Serviço Social do Trabalho do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho do MTPS, o I Encontro das Assistentes Sociais de Emprêsas. O seu objetivo foi colhêr, dos representantes da categoria profissional, sugestões para a organização de Grupos de Trabalho visando ao estudo, discussão, análises e troca de experiências, nesse campo de atividade.

Em face do espírito de compreensão demonstrado pelas grandes emprêsas do Estado da Guanabara, possibilitando a presença do seu corpo de Assistentes Sociais ao conclave, decidiu o Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho promover reuniões a cada segunda têrça-feira de todos os meses, a fim de serem debatidos os diferentes problemas inerentes à assistência social e os resultados obtidos.

UFRJ É CENTRO DO MAIOR CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE TÔDA AMÉRICA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro está realizando, na Cidade Universitária, o maior programa de pós-graduação da América Latina, com a cooperação de professôres inglêses, holandêses, norte-americanos e brasileiros, visando à formação e ao aperfeiçoamento de docentes para as escolas de Engenharia do país e de engenheiros criadores para a indústria brasileira, tão carente de técnicos de alto nível de especialização.

Cêrca de 150 alunos, todos com curso superior, inclusive de vários países da América Latina, encontram-se trabalhando, em regime de tempo integral, no Centro de Ciência e Tecnologia daquela universidade, onde os programas de Mestrado e Doutorado em Ciências estão sendo desenvolvidos sob a coordenação do professor Alberto Luís Coimbra.

Os 150 alunos dos programas pós-graduados estão matriculados nos cursos de: Engenharia Química, Mecânica, Produção, Naval Elétrica, Metalúrgica e Civil e são atendidos por um corpo docente do mais alto nível, constituído por 35 professôres em regime de tempo integral, dos quais 15 são de assistência técnica estrangeira.

No Programa de Engenharia da Produção, leciona o professor Brian W. Jenney, da Universidade de Birmingham da Inglaterra. Foi firmado um convênio com esta universidade inglêsa para que a COPPE pudesse implantar cursos de gerência e economia da produção, pesquisa operacional, estatística, etc.

No Porgrama de Engenharia Química lecionam e dirigem as pesquisas os professôres britânicos John A. Howell e Augus R. Cumming, como representantes de auxílio técnico do Conselho Britânico.

No programa de assistência técnica holandesa a COPPE, os professôres William V. Leijden, de Mecânica dos Solos, e A. J. Lap, de Engenharia Naval, trabalham em importantes cursos.

Dos Estados Unidos vieram os professôres Ephraim M. Sparrow, de Transferência de Calor, Georges Pincus, de Estruturas, Alexander Wing, de Eletrônica, David Baldwin, de Metalúrgica e Rubens Ramalho, de Termodinâmica e Operações Unitárias.

A cooperação técnica francesa é representada pelos professôres Bernard Saint-Jean, da Conversão de Energia, André Alaux, de Teoria de Campo, Jacques Mercier, de Análise Tensorial, Remix Gaudu, de Hidráulica e Jacques Fromeau, de Matemática Aplicada.

Brevemente a COPPE contará também com a indispensável assistência técnica do govêrno alemão, que deverá enviar um professor de Matemática Aplicada e outro de Projeto de Máquinas.

Documentos Perdidos

Quando viajava sábado, dia 29, num ônibus da linha «São João de Meriti—Miguel Couto», cêrca das 19h30m, o senhor Luís Antônio Correia Gonçalves perdeu uma carteira onde se encontravam seus documentos constantes de Carteira da Fôrça Inter-Americana de Paz, Carteira da Fábrica Nacional de Motores e Carteira do Instituto Pereira Faustino. Tendo necessidade dos documentos pede a quem encontrar o favor de informar na avenida Pernambucana número 823, em São João de Meriti ou no inderêço indicado na Carteira da Fábrica Nacional de Motores.

TEATROS

MOGADOR RETORNA TININDO E PODE GANHAR A PROVA ESPECIAL AMANHÃ

O treinador Gonçalino Feijó disse, ontem, à reportagem do «DN», que Mogador reaparece nos 2.200 metros da Prova Especial de amanhã, denominada «Congresso Interamericano de Administração de Pessoal», completamente recuperado e em suas melhores condições de treinamento. Afirmou, também, que o castanho deverá se beneficiar com a vantagem de pêso — 9 quilos — que receberá de seus mais temíveis adversários, Charnot e Mechant, reaparecendo com uma vitória muito convincente.

Prosseguindo, disse o veterano Gonça que Mogador trabalhou a volta fechada, isto é, os 2.040 metros, em 143", com 109" e linhas para a última milha, com Francisco Pereira Filho tranqüilo em seu dorso, já que não houve preocupação de tempo.

— Foi um trabalho que muito me entusiasmou, pois Mogador mostrou total recuperação e excelente forma — explicou — Assim, justificam-se minhas esperanças em vê-lo vitorioso na Prova Especial de sábado, mesmo porque não acredito que Charnot e Mechant possam conceder 9 quilos a meu pensionista.

CONTRATEMPO

Gonçalino esclareceu, adiante, que Mogador poderia estar figurando entre os melhores da geração, não fôsse o contratempo que sofreu por ocasião de sua última atuação, quando se apresentou com forte luxação numa das palhetas, obrigando-o a retirá-lo de treinamento para submetê-lo a cura.

Falando sôbre os mais fortes rivais de Mogador, Gonça não titubeou em apontar Charnot como sério obstáculo às pretensões de seu pupilo. Também Mechant, a seu ver, surge como capaz de derrotar Mogador.

— São dois rivais muito perigosos, malgrado a elevada carga de 59 quilos que terão de deslocar — observou — Contudo, estou confiante na vitória de meu pensionista, que está muito bem no momento.

Finalizando, disse o treinador que Meloso, que atuará como «faixa» de Mogador, está como em seus bons tempos e, assim, deverá produzir boa atuação, afirmando mesmo que o prevalecimento da dobradinha entre seus dois pensionistas, está dentro de seus cálculos.

Gonçalino Feijó afirmou à reportagem do "DN" que Mogador volta em ótimas condições de treinamento, devendo produzir grande atuação na Prova Especial de amanhã

Mechant Esta Bem e Será Inimigo Certo

Mechant está em boa forma e será grande inimigo no quinto páreo de sábado, Prova Especial, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Obstacle, J. Portilho . — 57
2—2 Seccion, P. Souza 1 55
3—3 Urbelo, C. Morgado .. 4 55
4 Afoito, Não corre ... 3 51
4—5 Fair Kino, F. Estêves 5 55
» Brasamoro, J. Reis .. 2 55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Caucasiana, J. Reis . — 54
2—2 Emenda, J. Portilho .. — 53
3—3 Santilina, O. F. Silva — 53
4 Fair Girl, J. Borja .. 2 56
4—5 H. Princess, L. Santos — 55
6 Urquiza, J. Pinto 1 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Balza, J. Portilho .. 2 55
2—2 Amoreira, J. Borja .. 1 55
3—3 G. Linda, J. Baffica . 4 55
4 Karajaná, F. Per. Fº — 55
4—5 Haé, A. Santos 5 55
» Heráldica, J. Silva ... 3 55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Querubim, P. Alves .. — 56
Mocani, J. Reis .... — 56
2—2 Tupiral, A. Ricardo . 3 56
» Ecarté, M. Silva 2 56
3—3 Arisce, A. Ramos .. 6 56
4 Vishnu, A. Santos .. 5 56
5 Zaun (*), M. Henrique — 56
4—6 Malaparte, J. Borja .. 1 56
7 Pichuri, D. Moreira . — 56
8 Atenon, C. A. Souza 4 56
(*) Ex-Indefinido

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 2.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Congresso Interamericano de Administração de Pessoal).

N. Ks.
1—1 Charnot, J. Santana . — 59
2 Laramie, J. Baffica .. 3 45
2—3 Mechant, J. Portilho . — 59
4 Novamás, J. Brizola .. — 55
3—5 Fás, S. Silva 2 56
» Fusão, C. A. Souza . — 52
4—6 Mogador, F. Pereira Fº — 50
» Meloso, J. Paulielo . — 51
7 Imp. Ricardo, P. Alves 1 54

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.800 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Magunsco, M. Silva .. — 52
2 F. da Vila, A. Ricardo — 50
2—3 Venuto, J. B. Paulielo — 60
4 Fair River, J. Brizola 2 52
5 Krivolo, H. Vasconcel. 3 50
3—6 Drive-In, F. Per. Fº — 50
» Mengo, J. Reis ...... — 52
7 Ragamuffin, L. Santos — 52
4—8 Assuan, J. Borja .... — 56
9 Disto, L. Carvalho .. 1 56
10 Vestal Boy, A. Santos — 52

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Aniversário do Repórter Esso).

N. Ks.
1—1 Gasconha, S. Silva .. 7 55
2 F. Boneca, L. Corrêa — 56
3 Grã, C. Morgado 6 56
2—4 Gazelle, F. Estêves .. 4 56
5 Ledermaus, R. Penido . 2 56
6 Hematita, A. Ricardo . 3 56
3—7 Prateada, O. Cardoso . — 56
» Estatira, P. Alves .. — 56
8 Leer, J. Silva ...... — 56
4—9 Sestra, L. Santos .. 1 56
10 Gueba, A. Ramos .. — 56
11 Tatiuia, J. Pinto ... — 56
12 Querença, Não corre . 5 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Jandinha, A. Ramos .. — 57
2 Jareta, C. Morgado .. 3 57
2—3 Estoniana, M. Silva .. — 57
4 Samotrácia, M. Carval. 2 57
3—5 Bad-Girl, Não corre . — 57
6 M. Seival, J. Pedro Fº 1 57
4—7 Altá, C. R. Carvalho — 57
» Vinção, D. P. Silva . — 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Foggy-Day, J. Marinho — 57
2 Hal-Libio, M. Carvalho 1 57
2—3 Delegado, J. Paulielo . 3 57
4 Salvatore, A. Ricardo . 4 57
3—5 Light-Já, A. Ramos .. 6 57
6 Rogam, P. Alves 2 57
4—7 Manield, J. Pedro Fº 5 57
8 Happy Sun, L. Santos — 57

Xilógrafo Deve Ganhar Domingo

Xilógrafo continua em ótimo estado e deve ganhar o primeiro páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 8000,00 - (Areia) — (Variante).

N. Ks.
1—1 Xilógrafo, J. Pinto . — 55
» San Remo, O. F. Silva 3 57
2—3 Hepatan, J. Martins . — 56
3 Thattal, A. Hodecker 1 57
3—4 Nagib, R. Penido .. — 55
5 Aripuana, L. Corrêa . 4 56
4—6 Pinheiral, Não corre . 2 55
7 Pai-Pai, H. Vasconcel. — 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Campos de Candeia).

N. Ks.
1—1 Ironia, F. Estêves .. 4 55
2—2 Exclusiva, D. P. Silva 1 55
3—3 Marút, B. Santos .. 6 55
4 Nairobi, A. Ramos ... 5 55
4—5 Aranée, J. Reis 3 55
» Algaroba, J. Borja .. 2 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Barreirinhas).

N. Ks.
1—1 Las Palmas, M. Silva . — 57
2 Della, J. Pinto 5 53
2—3 Old Cat, J. Reis 2 57
4 Bertie, S. Silva 3 57
3—5 Vesta Girl, J. Borja . — 57
6 Fração, H. Vasconcellos 6 57
4—7 Loirita, O. Cardoso . 4 57
» Portela, D. Moreira .. — 57
» Quânia, F. Estêves . 1 57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Miranga).

N. Ks.
1—1 Guardi, C. Morgado . — 55
2 Palmos, J. Brizola .. 5 52
3 Eulaia, A. M. Camin. 3 55
2—4 Styx, J. Pedro Fº ... — 57
5 Pleno, L. Santos .... — 56
6 Raure, O. F. Silva . — 55
7 Ana Maria, F. Per. Fº — 53
3—8 Jue-Jac, P. Alves .... — 54
» Zapi, J. Pinto 9 52
9 Paker, P. Fernandes . 1 52
10 Useiro, J. Barros ... — 57
4-11 R. Caparty, R. Carmo 7 54
12 Fair Miss, A. Ricardo 2 55
13 L. Fortuna, J. Queiroz — 52
» Bahramdiso, J. Borja . 6 53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Petrobrás).

N. Ks.
1—1 Precursor, L. Santos — 56
» Mueto, O. Cardoso — 56
2—2 Obstiné, J. Corrêa ... 2 55
3 Marejo, J. Borja ... 3 55
3—4 Camury, C. Morgado . 5 55
5 Suer, L. Corrêa ... — 55
4—6 Excelender, A. Santos . 1 55
7 Cara, A. F. Pereira Fº 4 55
8 Afoito, J. Pedro Fº . — 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Carmópolis).

N. Ks.
1—1 Allegretto, L. Corrêa . 7 55
2 Penógrafo, D. P. Silva 9 55
3 Chepiá, C. Morgado . 3 56
2—4 Cantagalo, J. Portilho 1 56
5 Cigo, A. Ricardo .... — 56
6 Xiro!, F. Pereira Fº . 8 56
3—7 El Capitan, O. Cardoso — 56
8 Anelo, P. Alves .... — 56
9 Hanover, J. Santana . 6 56
10 Gran Vizir, A. Ramos . 4 56
4-11 Dunhill, J. B. Paulielo — 56
» Esbelto, F. Estêves .. 5 56
12 Fernandel, J. Reis .. 2 56
13 Honest Man, J. Pinto 10 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Água Grande).

N. Ks.
1—1 Gibeline, F. Estêves . 8 56
2 Hiawatha, J. B. Paul. 4 56
3 Alania, J. Brizola .... — 56
2—4 Rocha Negra, L. Santos 2 56
5 Lulu Belle, M. Alves . 7 56
6 Bonnie Bi, R. Carmo 9 56
7 La Sonata, A. Santos 10 56
3—8 Diffah, F. Pereira Fº — 56
» Faixa Preta, L. Corrêa — 56
9 Christine, F. Conceição 6 56
10 Jasama, N. Lima 11 56
4-11 Guarapari, C. Morgado 1 56
12 Groelândia, M. Carval — 56
13 Happy Climax, J. Borja 3 56
» Socite, J. Pinto 12 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Buracica) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Guadalquivir, F. Estê. 2 56
» Guarulhos, L. Corrêa . 5 56
2—2 Guepardo, A. Santos . 8 55
3 Royal Fox, F. Per. Fº — 56
3—4 El Cielon, M. Silva . 3 56
5 Serein, J. Borja .... — 54
6 N. Vague, J. Portilho 1 51
4—7 Estagira, R. Carmo . — 51
8 Gava, Não corre 4 54
9 Fort Prince, L. Santos 6 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 D. Rodrigo, A. Hodeck. — 55
2 Argentum, A. M. Cam. — 55
3 Eslinga, J. Pinto .. 1 56
2—4 Bananoso, A. Nery .. 2 55
5 Elipse, A. Santos .. 4 51
6 Bahrandiso, J. Borja . 9 55
3—7 Cuidado, C. R. Carval. — 58
8 Ipatá, L. Santos 8 56
9 Noyelle, Não corre .. 5 52
4-10 Sojudo, S. Silva .... — 54
11 Nimbo, A. Ramos 8 57
12 M. Charles, E. Marinho 3 57

Resultado de São Vicente

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de anteontem, em São Vicente:

1º Páreo — 1.300 metros
1º Preguinho, B. Carneiro
2º G. Greme Jr.
Tempo: 89"4/10
Vencedor: 14 — dupla: 19 — placês: 10 e 10.

◆

2º Páreo — 1.000 metros
1º Goleira, A. F. Cunha
2º Vaiquenquer, E. Faria
Tempo: 68"4/10
Vencedor: 95 — dupla: 25 — placês: 29 e 12.

◆

3º Páreo — 1.000 metros
1º Viva Mulata, S. Iodice
2º Ledel, A. Artin
Tempo: 67"
Vencedor: 24 — dupla: 37 — placês: 15 e 19.

◆

4º Páreo — 1.300 metros
1º Óbulo, E. Faria
2º Jerry Jac, A. Masso
Tempo: 86"8/10
Vencedor: 55 — dupla: 46 — placês: 29 e 15.

◆

5º Páreo — 1.100 metros
1º Rosita, G. Greme Jr.
2º Jamelita, L. A. Urbina
3º Trilha, A. Masso
Tempo: 75"
Vencedor: 145 — dupla: 45 — placês: 49, 75 e 17.

◆

6º Páreo — 1.000 metros
1º Tio Patinhas, N. Ludgero
2º Finoca, A. Artin
Tempo: 66"6/10
Vencedor: 30 — dupla: 4[illegible] placês: 13 e 24.

◆

7º Páreo — 1.100 metros
1º Yascara, N. Lima
2º Guadacanal, F. Faria
3º Bolvedo, G. Melo
Tempo: 75"6/10.
Vencedor: 33 — dupla: 12[illegible] — placês: 16, 22 e 15.

◆

Movimento total de apostas: NCr$ 45.313,10.

MACHADINHO E ERNANI FIRMES NA LIDERANÇA

E' a seguinte, a posição dos profissionais de turfe nas estatísticas de suas categorias:

JÓQUEIS

J. Machado	37
A. Ramos	30
A. Ricardo	28
F. Pereira Filho	23
P. Alves	21
O. Cardoso	19
J. Borja	18
J. Reis	17
A. Santos	16
J. B. Paulielo	16
M. Silva	12
F. Menezes	12
J. Portilho	12
C. Morgado	12
L. Santos	12
S. Silva	11
H. Vasconcelos	9
J. Santana	8
F. Estêves	7
J. Silva	6
S. M. Cruz	5
C. R. Carvalho	5
J. Pedro Filho	5
R. Penido	4
A. M. Caminha	4
M. Andrade	4
R. A. Pinto	4
L. Corrêa	4
I. Oliveira	3

APRENDIZES

J. Pinto	10
J. Brizola	9
O. F. Silva	9
R. Carmo	3
J. Queirós	3
L. Carvalho	1

TREINADORES

E. Freitas	27
J. L. Pedrosa	23
P. Morgado	22
S. D'Amore	19
A. Araújo	18
L. Ferreira	16
E. P. Coutinho	13
H. Tobias	12
A. P. Silva	10
A. Corrêa	10
F. Costas	10
M. Souza	10
C. Pereira	10
Z. Guedes	9
A. Morales	8
J. Morgado	8
M. Almeida	7

ACONTECEU NO TURFE

Domingo último a figura do saudoso turfista e seu ex-diretor foi consagrada pelo Jóquei Clube Brasileiro, com a disputa do Grande Prêmio que lhe tem o nome, depois do qual, no Salão das Rosas, houve a cerimônia da entrega pelo doutor Roberto Seabra, filho do pranteado morto, de uma placa de prata ao proprietário do vencedor do páreo (Mestre Juca) e que foi o comendador João Jabour.

Ao champagne o presidente da sociedade, doutor Francisco Eduardo de Paula Machado recordou os serviços prestados ao turfe pelo homenageado, tendo respondido o doutor Roberto Seabra.

◆

Patrocinado pela instituição guanabarina está-se realizando no nosso Estado o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil. A êle e seus participantes o Jóquei Clube Brasileiro dedica um dos páreos do programa de corridas da reunião noturna de hoje.

◆

Está comemorando seu 15º aniversário de excelentes serviços prestados à coletividade o «Repórter Esso». Por êsse motivo, o Jóquei Clube Brasileiro lhe dedica, no programa de corridas do próximo sábado, 6, um dos páreos, que terá a denominação de «15º Aniversário do Repórter Esso».

◆

Está-se realizando no nosso Estado e no de São Paulo o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal. Em homenagem a êsse certame o Jóquei Clube Brasileiro dedicará um dos páreos do programa de corridas do próximo sábado, 6.

◆

Está comemorando seu 13º aniversário de fundação a Petróleo Brasileiro SA. O Jóquei Clube Brasileiro, participando dessa grata efeméride, lhe dedicará oito páreos do programa das corridas do próximo domingo, 7 de maio. Eles terão as denominações seguintes: «Petrobrás» (o principal), «Campos de Candeias», «Barreirinhas», «Miranga», «Carmópolis», «Agua Grande», «Buracica» e «Dom João», que destacam os grandes campos de petróleo no Brasil. Ao proprietário, treinador e jóquei do animal vencedor da prova principal a diretoria da Petrobrás oferecerá troféus comemorativos.

◆

◆ — A decisão sôbre se Flapo vai ou não ao GP «São Paulo» está na dependência do exercício que produzir. Mário de Almeida, entretanto, tem esperanças em inscrever o filho de Swallow Tail na grande prova do dia 14, em Cidade Jardim.

◆

◆ — Nenhuma prova clássica foi programada para a corrida desta semana no Hipódromo da Gávea, devido a realização do G. P. «São Paulo», que, afinal, foi transferido para a próxima. Vai daí que teremos, também, aqui na Gávea, um GP quando da realização do «São Paulo». Será corrido o tradicional «Mariano Procópio», em ... 2.000 metros, destinado a éguas nacionais de 3 e 4 anos.

◆

◆ — Outra medida dos dirigentes, de Cidade Jardim foi a de realizar um páreo em homenagem ao príncipe Akihito, na noite de 25 do corrente. A prova será em 2.200 metros e terá uma dotação de NCr$ ... 10.000,00.